

OS AGUROS DO SR. MANGABEIRA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Homem de respeito, homem de bem, homem aplicado ao serviço de sua terra e de sua gente, o sr. Octavio Mangabeira conserva nas suas atitudes, na sua conduta, na sua vida de homem publico, uma virtude rara entre os politicos: é sincero. Temo-lo nessa conta. Cautela o seu passado, esse julgamento. A sua probidade, o exílio que sofreu, os dias amargos e tortos no estrangeiro, onde penou tempos duros; os cargos que ocupou, e a sua pobreza, rara, num país de dilapidações, negociações, desonestidades, como o Brasil, são corolário das suas apuradas qualidades morais. E, portanto, a sua, uma palavra autorizada. As suas considerações, sobre a conjuntura politica, merecem acatamento. Tomamo-lo como interprete da situação presente, deste momento que o Brasil atravessa, tão pressagoso, tão aflitivo, para os que têm olhos de ver.

Na entrevista que antecedeu concedeu aos jornais, o sr. Octavio Mangabeira fez uma distinção oportuna entre pessimismo e realismo, colocando-se entre os realistas. Está certo. E' realista o sr. Octavio Mangabeira. Trazemos, por isso, as suas palavras, em abono de todas as teses que temos aqui desenvolvido, sobre a politica brasileira, sobre a organização do Estado no Brasil, sobre a concepção de democracia hoje corrente no país, sobre a mediocridade dos politicos, sobre o provincialismo, como vicio da vida publica brasileira, sobre o desajustamento entre o que vimos chamando, à maneira dos exegetas da "Action Française", o "país real" do "país legal".

Dissémos, mais de uma vez, moendo o realejo destas criticas reiteradas, que o Brasil está desamparado. Vem o sr. Octavio Mangabeira e, com outras palavras, diz a mesma coisa. "Considero que depois de agosto os acontecimentos foram tão mal conduzidos, que chegamos ao caos. Os homens perderam o controle dos acontecimentos". E, acrescentamos, não vão encontra-lo. Falta à politica brasileira a liderança de um individuo, de uma dinastia ou de uma oligarquia. Não adianta pensar e querer concluir o contrario. Durante o Imperio, uma dinastia subordinou o país à sua soberania, e ao seu governo. A partir da Republica — voltamos a este assunto tantas vezes debatido — uma oligarquia desde logo succedeu à dinastia. Foi o perreplismo, que governou, com inextinguível energia, o país, até 1930. Depois, o caudilho Vargas, com a sua oligarquia, a oligarquia dos "homens de 30", se instalou no poder, para dominar todas as situações, com uma personalidade carismática, até ao seu suicidio.

Nas primeiras eleições republicanas, em que uma oligarquia não detem nas mãos as rédeas do poder, o que se observa, o que se registra todos os dias, é o desamparo do Brasil. Ai está o depoimento do sr. Octavio Mangabeira. Ai está o do sr. Etelvino Lins. Ai estão outros. Todos, porém, fazem diagnósticos. Foi o

(Conclui na 2.ª pag. de 1.º cad.)

COGITA-SE DA EXTINÇÃO DO VICE TAMBEM NO ESTADO DE S. PAULO

CHOCOU-SE CONTRA A MONTANHA GRANDE AVIÃO NORTE-AMERICANO

O gigantesco bombardeiro caiu em Wurtemberg, na Alemanha Ocidental — Perceceu toda a tripulação, composta de 10 membros

STUTTGART, 11 (AFP) — Os doze membros da tripulação de um bombardeiro quadrimotor norte-americano morreram na noite passada, quando o aparelho caiu na montanha de Wurtemberg.

O avião, que vinha de um aeroporto da Grã-Bretanha, devia aterrar em Eggenstein, onde está o aeroporto de Stuttgart. Por motivo do nevoeiro que fazia, o piloto recebeu ordem de prosseguir sua rota para a Baviera, a uma altitude de 1.500 metros. Todavia, por causas desconhecidas, o avião continuou seu voo a uma altitude de apenas 100 metros e, em meio ao nevoeiro, chocou-se com todo o impulso contra o monte Teck, situado no maciço de "Schwäbische Alb". O aparelho explodiu e os doze membros da tripulação morreram instantaneamente.

10 MORTOS

LONDRES, 11 (AFP) — O quartel general norte-americano em Londres precisa em um comunicado que o numero de vítimas do acidente ocorrido na noite passada a uma super-fortaleza "B-29", que se chocou contra uma montanha no Wurtemberg, ao sul de Stuttgart, se eleva a dez mortos e não a doze, como o indicavam as primeiras informações chegadas da Alemanha.

Irregularidades na E. F. Sorocabana

A TERCEIRA REPORTAGEM DESTA SERIE SERÁ PUBLICADA TERÇA-FEIRA PROXIMA

Serão exportadas 500 mil sacas de açúcar

RIO, 11 (Socursal) — Vem se reunindo diariamente no Instituto do Açúcar e do Alcool as delegações de usineiros dos Estados produtores de açúcar para a elaboração do plano referente à safra de 1955-56.

A ultima reunião foi das mais movimentadas, comparando a mesma mais de cem delegados, diretores e técnicos do I.A.A., havendo o máximo de preocupação no sentido de que o plano presente um trabalho de conjunto e atenda de uma só vez, os interesses de todos os Estados ali representados.

Sabe-se, aliás, que essa tarefa não apresenta qualquer dificuldade no momento, desde que a unica divergencia que poderia surgir seria com referencia às quotas de exportação. Agora, contudo, com a saída do Brasil do Acordo Internacional e a ampla liberdade de exportação do açúcar, nenhuma dificuldade está tendo o I.A.A., no sentido de harmonizar os interesses dos diversos produtores.

O excedente exportável da presente safra será de cerca de 500 mil toneladas, já estando garantido o escoamento total. Os Estados de São Paulo e Pernambuco, respectivamente, com 13 milhões e 10 milhões de sacas de açúcar, são os Estados que lideram a produção, cabendo-lhes, também, as maiores quotas na exportação.

O CARRO ATIROU-SE CONTRA A MULTIDÃO



QUERIAM VINGAR UMA MORTE — BROOKLYN (Nova York) — Um policial revista alguns dos doze membros dos "Chaplains", um "gang" composto de menores. Os rapazes foram presos quando se reuniam para vingar a morte de um companheiro, assassinado por outro "gang" rival, também de menores, o "El Quintos". Um membro deste ultimo havia sido condenado à morte e outros dois a vinte anos de prisão, pelo tribunal do condado de Kan, pelo assassinato de Jesse Lipscombe, "conselheiro de guerra" dos "Chaplains". Mas estes, não satisfeitos, pretendiam liquidar o restante dos seus inimigos: e a policia apreendeu em seu poder uma pistola calibre 22 e um tacho. A intervenção das autoridades provavelmente impediu uma verdadeira guerra entre os dois grupos, que contam com centenas de membros. — (Foto U. P., via aerea).

MORTE E TERROR NA PROVA DE "LE MANS"

MEIA CENTENA DE MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS QUANDO UM CARRO, DEPOIS DE CHOCAR-SE DE ENCONTRO A OUTRO, PROJETOU-SE CONTRA A MULTIDÃO — A VIATURA DANIFICADA SALTOU POR SOBRE UMA VALA E UM MURO DE TRONCOS DE MADEIRA PARA ESPATIFAR-SE CONTRA A MULTIDÃO — ESPECTADORES DECAPITADOS ANTE A VIOLENCIA DO CHOQUE

LE MANS, 11 (ANSA) — Gravissimo acidente registrou-se na tarde de hoje nesta cidade, onde está sendo realizada a classica prova "24 horas de Le Mans".

De fato, a "Mercedes" dirigida pelo francês Levegh saiu da pista após ter colidido com uma outra viatura da mesma marca, caindo sobre uma massa de espectadores. O volante francês morreu instantaneamente.

Calcula-se que os feridos ascenderam a uns 150. Dezenas deles foram conduzidos ao pequeno hospital local, onde médicos e enfermeiras estão trabalhando desesperadamente em meio de uma tremenda confusão.

A carreira, contudo, continua. A complicada barreira no setor do acidente não foi protegida alguma para o publico. Dita barreira consistia de uma fileira

de postes de madeira, mas além da qual havia um fosso de areia e depois outra fileira de postes. O lugar era um dos melhores para presenciar a carreira e estava por isso repleto de publico.

O prefeito do Departamento de Sarthe, Pierre Crouille, informou que os mortos somam uns 30.

O acidente de Levegh obrigou aos demais corredores a reduzir por algum tempo o ritmo da carreira, mas depois reiniciaram a marcha vertiginosa que vêm seguindo desde o principio.

O argentino Juan Manuel Fangio, que ia na ponta ao produzir-se o acidente, reduziu a velocidade, o mesmo que os outros pouteiros. Isto foi aproveitado pelo italiano Umberto Maglioli, em Ferrari, para alcançá-lo e passar à frente.

Posteriormente se estabeleceu que o carro Jaguar que obri-

gou ao Austin Healey de Macklin a lançar-se a um costado para deixá-lo passar, mas só para ser investido por detrás por Levegh, foi o conduzido pelo britânico Mike Hawthorne, um dos pouteiros da carreira.

LE MANS, 11 (AFP) — O acidente, no curso do qual o volante francês Pierre Levegh e numerosos espectadores pereceram, ocorreu cerca de duas horas após a partida das "24 horas de Le Mans".

250.000 espectadores estavam concentrados nas tribunas, de pé, sobre varias fileiras ao longo dos 14 km. do circuito. Um declive de um metro protege o publico, contido por barreiras, mas os espectadores podiam ver perfeitamente as manobras a dois ou três metros delas.

Subito, ecoou um clamor horrivel. No mesmo segundo, uma explosão se fez ouvir e um clarão de fogo surgiu. A "Mer-

cedes" de Levegh — Fitch, prejudicada pela "Jaguar", de Hawthorne, que tentava passar uma "Austin-Henly" acabava de dar um salto brusco e fora atingir o declive, contra o qual se chocou, explodindo.

ENERGIA TERMONUCLEAR PARA FINS PACIFICOS

Propõe Eisenhower o fornecimento de dinheiro e conhecimentos técnicos às nações livres, inclusive da America Latina — Deverá o projeto ser imediatamente apresentado ao Congresso (Ler na 2.ª pagina)

Repercutiu no cenário estadual a emenda do sr. Armando Falcão — Reforma da Constituição do Estado e o argumento fundamental: o que vem acontecendo desde 1947 entre chefe do Executivo e o vice (Leia na 5.ª pagina)

NO DECORRER DESTA SEMANA

VIRÃO A S. PAULO JUAREZ JANGO ADEMAR ETELVINO E JUSCELINO

Dias de grande movimentação politica viverá esta capital — Amanhã já é esperado Juarez — O chefe do P.S.P. apresentar-se-á, pela primeira vez, como candidato à presidencia da Republica

Dias de grande movimentação politica viverá esta semana a Capital.

Em decorrência dos ultimos acontecimentos verificados no cenário federal, dentro da campanha sucessoria, viajarão para São Paulo, no interesse de suas candidaturas, pelo que se anuncia, nada menos que a totalidade dos candidatos já lançados à presidencia da Republica, como também o sr. João Goulart, escolhido candidato à vice-presidencia na convenção do P.S.D.

MENSAGEM DE MOUNTBATTEN PELO ANIVERSARIO DA BATALHA DO RIACHUELO

LONDRES, 11 (AFP) — Por motivo do aniversario da batalha do Riachuelo, que se comemora hoje, o almirante Louis Mountbatten, primeiro-lorde do Almirantado, e chefe do Estado Maior naval britânico, dirigiu pela BBC, uma mensagem de amizade ao Brasil. Nessa mensagem, lorde Mountbatten salientou os laços de amizade existentes entre as marinhas britânica e brasileira desde a criação da marinha do Brasil. Os grandes marinheiros britânicos, como o capitão John Taylor e o almirante Thomas Cochrane, disse ele, serviram sob a bandeira do Brasil.

O almirante lembrou, em seguida, o esforço naval do Brasil cujas unidades combateram ao lado dos aliados nas duas guerras mundiais e, em particular, na segunda, quando os navios brasileiros representaram um papel "inestimável" na proteção dos comboios no Atlantico Sul.

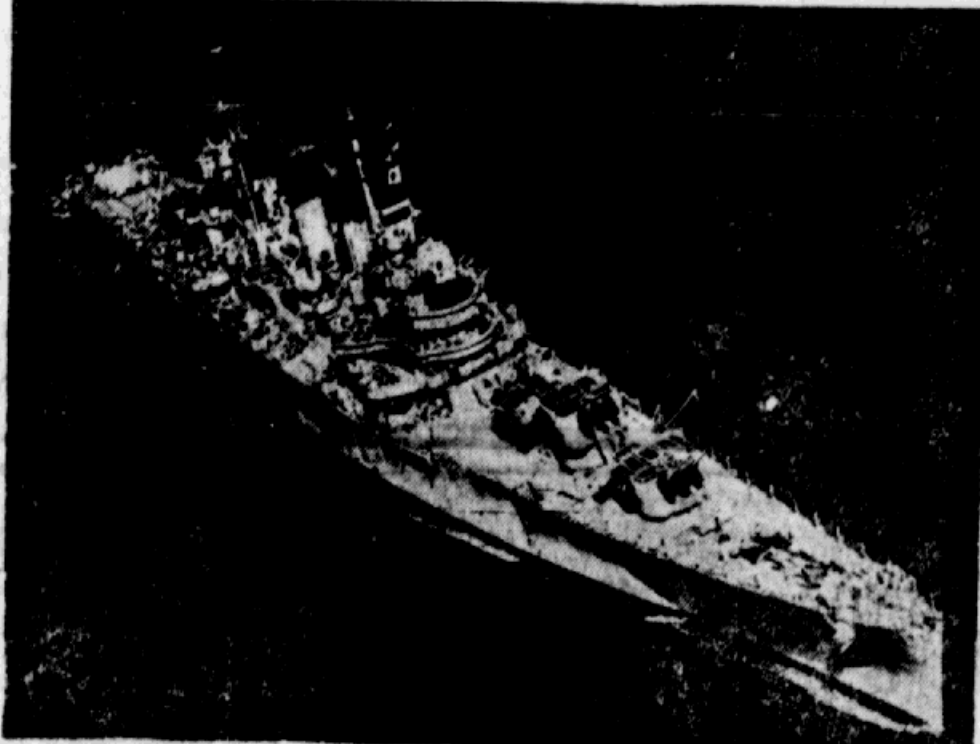
Terminou dirigindo, em seu nome e no da Royal Navy, uma mensagem de saudações ao ministro da Marinha do Brasil, almirante Amorim do Valle e à marinha brasileira.

Assim é que se espera, provavelmente para amanhã, a vinda do sr. Juarez Távora.

Para o meio da semana, a dos srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins, o ultimo na sua primeira visita oficial ao novo Estado. Quanto ao sr. Ademar

de Barros, estabelecida a sua candidatura, deverá viajar pela primeira vez na condição de candidato para esta capital proporcionando a oportunidade aos seus correligionários de uma grande demonstração de força em Congonhas.

CHANCELER DA ALEMANHA OCIDENTAL — Tendo renunciado à pasta das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, que vinha ocupando cumulativamente, o primeiro ministro Adenauer recomendou para esse cargo o sr. Heinrich von Brentano. Contando atualmente 50 anos de idade, Brentano exerce há seis anos as funções de "leader" do Partido Democrata na Câmara Baixa. (Foto U. P., via aerea).



DOS MAIS MODERNOS DO MUNDO O NOVO CRUZADOR "BARROSO" DA NOSSA ESQUADRA

É A QUARTA UNIDADE DE NOSSA MARINHA QUE OSTENTA O NOME DO HEROI DE RIACHUELO — TROUXE DA FRANÇA OS DESPOJOS DA PRINCESA ISABEL E DO CONDE D'EU — CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS — (LEIA NA 3.ª PAGINA DESTA CADERNO)

ONDA DE SUSPEITAS CONTRA A COAP

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou o voto de repulsa às recentes medidas tomadas pela COFAP liderando o preço das passagens dos coletivos desta capital.

A manifestação de desagrado às deliberações do órgão federal de preços foi requerida pelo deputado Teófilo Pires, que as considerou injustificáveis, principalmente quanto ao caso das passagens, assunto da alçada da COAP.

O deputado Valdomiro Lobo voltou a esclarecer a possibilidade da criação da Sociedade de Economia Mista, tipo CMTC paulista, para explorar o serviço de transporte coletivo de Belo Horizonte.

O deputado Hernani Maia leu, para ficar constando nos anais, o noticiário da imprensa carioca, levantando a suspeita de que a COFAP teria sido subornada para conceder a liberação, como no caso do preço da carne.

EM TORNEIRAS
Exija a Marca

CRE
Para sua garantia

VISITA A RUSSIA — MOSCOU — Em companhia do primeiro ministro Bulganin (ao centro), o primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru (à direita) passa em revista a guarda de honra formada no aeroporto, logo após sua chegada à capital soviética em visita oficial. (Radiotelefoto United Press, via aerea de Nova York).

OS AGOUIROS DO SR. MANGABEIRA

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

que dissemos aqui mesmo há dias. E' preciso apresentar o remédio, que existe, que efetivamente existe.

Os agoiros do sr. Mangabeira são procedentes, mas, parece que a longa experiência da vida pública, que tem o venerando político; o seu tirocinio, pelo exercício prolongado de importantes cargos e por sua participação em varios movimentos políticos, não lhe ensinaram que chegamos a um ponto em que não basta substituir homens, não basta fazer a simples reforma da lei eleitoral — o sr. Mangabeira, que é um machadão notável, conhece o conto "A Serenissima Republica" de Machado de Assis, — não basta, mesmo, tentar reorganizar os partidos. Isso é muito. Mas não é tudo.

E' indispensável ir mais ao fundo das coisas, à reforma do Estado, à reforma das estruturas, sem as quais continuaremos nessa linha descendente, que vimos seguindo até agora.

TEMAS A SEREM DEBATIDOS NO 8.º CONGRESSO DOS EDITORES DE JORNAIS

ZURIQUE, 11 (A. F. P.) — O 8.º Congresso da Associação Internacional dos Editores de Jornais realizou-se de 13 a 18 do corrente nesta cidade.

Cincoenta editores de jornais, entre os quais 15 europeus, tomaram parte nos trabalhos de participação também delegados da ONU, da UNESCO, da FAO e do Instituto de Imprensa Internacional.

AUMENTO DE 60 POR CENTO PRETENDEM OS HOTELEIROS

RIO, 11 (Asapress) — Ao que fomos informados, os empregados em hotéis encaminharão a Justiça do Trabalho, por intermédio de dissídio coletivo, reivindicações de aumento salarial.

REBELDES E FORA DA LEI

SAIGON, 11 (AFP) — Dois chefes da seta Hoa-Hao, os generais Tran Van Hoa e Bacui, foram declarados rebeldes e postos fora da lei, nos termos de um decreto assinado pelo primeiro-ministro Ngo Dinh Diem e que ordena também o confisco de todos os seus bens.

ENERGIA TERMIONUCLEAR PARA FINS PACIFICOS

Propõe Eisenhower o fornecimento de dinheiro e conhecimentos técnicos às nações livres, inclusive da America Latina — Deverá o projeto ser imediatamente apresentado ao Congresso

UNIVERSITY (Pensylvania), 11 (U. P.) — O presidente Dwight D. Eisenhower propôs hoje que os Estados Unidos forneçam dinheiro e conhecimentos técnicos às nações livres — entre elas as da America Latina — para ajudá-las a construir reatores atômicos a fim de que efetuem investigações científicas e montem centrais de energia.

O chefe do governo informou que apresentará imediatamente ao Congresso um plano, em virtude do qual os Estados Unidos farão duas coisas:

1 — Entregarão às nações livres a metade da importância que necessitam para construir reatores de investigação "para o progresso pacífico atômico".

2 — Subministram a essas nações conhecimentos técnicos "levando em conta as normas prudentes de segurança" para que possam construir e manter em funcionamento reatores de energia.

Eisenhower revelou esse plano em um discurso que pronunciou na colação de grau, na Universidade do Estado da Pensylvania.

Faltou depois de haver examinado o reator atômico desse centro docente, o primeiro que construiu uma Universidade nos Estados Unidos.

No ato de fim de curso, o presidente recebeu o título de doutor honorário de direito da Universidade, cujo reitor é o seu próprio irmão, Milton S. Eisenhower.

O presidente disse que a sua proposta oferece a saída para uma grande avenida de progresso mundial no que se refere aos usos pacíficos da energia atômica. A proposta é uma espécie de ampliação do "Plano Atômico para a Paz" que apresentou nas Nações Unidas a 8 de dezembro de 1953, porém, dela, somente poderão aproveitar-se as "nações livres".

UNIAO SOVIETICA

O presidente, contudo, acrescentou o que segue: "Tenho tal confiança na capacidade criadora da humanidade livre que sei que poderemos — com os soviéticos ou sem eles — conseguir uma vida mais farta para aqueles que se nos unem nesta histórica empresa".

A oferta de pagar cinquenta por cento dos custos dos reatores, se aplicará somente aos que se destinam às investigações científicas. Porém, Eisenhower disse que os Estados Unidos fornecerão os materiais atômicos necessários como combustível.

Sua segunda proposta — a de subministrar conhecimentos técnicos para a construção e o funcionamento de reatores de energia — é dirigida aos países que estejam dispostos a inverter seus próprios fundos.

Propôs aos Estados Unidos que concedam aos técnicos dessas nações "instrução nos processos tecnológicos de construção de reatores atômicos para fins pacíficos".

Em um discurso pronunciado no almoço da Associação de Imprensa

diplomática, o chanceler francês declarou que a unidade ocidental tornou possível o Tratado de Paz da Áustria, a lista de altos funcionários soviéticos a julgá-la, a proposta soviética para o restabelecimento de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental e a conferência quadripartita que se efetuará no próximo mês.

atraindo a Alemanha Ocidental

LONDRES, 11 (U. P.) — O plano da nova ofensiva diplomática russa começou hoje a tomar forma mais clara, coincidindo todos os indícios na apreciação de que os soviéticos farão todo o possível para afastar a Alemanha dos aliados ocidentais, mediante uma solução semelhante à da Áustria.

O inesperado convite do Kremlin ao chanceler Konrad Adenauer vem confirmar as suspeitas ocidentais de que a política soviética caminha na direção de um acordo bilateral com a Alemanha, antes que se iniciem as conversações dos chefes de Estado das quatro grandes potências a 18 deste mês na cidade de Genebra.

As potências ocidentais, já advertidas pelas táticas empregadas pela Rússia no caso da Áustria, prepararam-se para dar uma resposta ao novo repto soviético e se dispõem a celebrar consultas urgentes com o governo da Alemanha Ocidental.

O convite direto a Adenauer constitui o terceiro importante passo diplomático soviético das últimas semanas "que reflete uma mudança na política externa russa".

O primeiro passo, o encontro russo foi o convite feito no mês passado ao chanceler austríaco Julius Raab (por cima das três grandes potências ocidentais) para que fosse a Moscou com o objetivo de realizar negociações bilaterais para a assinatura do tratado de paz austriaco e para a neutralização do país. O segundo grande acontecimento foi a visita a Iugoslávia do primeiro ministro Nikita Krushchev e do chefe do Partido Comunista, Nikita Krushchev, a fim de remover os obstáculos que mantinham o marechal Tito afastado de seus antigos camaradas.

O convite ao chanceler Adenauer não foi menos sensacional, depois de anos de ataques violentos contra o dirigente alemão e seu regime de simpatias ocidentais.

CONTINUA O MUNDO AINDA DIVIDIDO

CARTA ABERTA DIRIGIDA A POPULACAO DA AMERICA DO NORTE

PARIS, 11 (ANSA) — Algumas personalidades de varios países, entre as quais figuram Edouard Herriot e Pietro Nenni, assinaram uma carta aberta dirigida à nação norte-americana.

Depois de haver afirmado que "há dez anos, depois de alternativas de esperanças e delusões, o mundo continua dividido" e que "os problemas existentes não podem ser resolvidos com a guerra, a qual faz dos monstros meios de destruição inventados pela ciência, acabaria por provocar uma catástrofe sem precedentes", a carta prossegue ressaltando a importância de um encontro entre os representantes das principais nações, encontro esse que, reunindo os representantes de 75 países, deverá ser realizado em Helsinque entre os dias 22 e 29 do corrente.

Depois de haver acentuado que o conclave participará os signatários da carta, o documento conclui com um apelo aos Estados Unidos no sentido de que se façam representar na reunião de Helsinque.

REUNIAO DE PRESIDENTES DAS COAPS DO NORDESTE

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco de Carvalho, viajou ontem para o Recife, a fim de presidir a uma reunião de presidentes das COAPS do Nordeste, com a presença do governador cearense, sr. Paulo Sarante e secretários da Agricultura de varios Estados.

Nessa reunião serão discutidos assuntos referentes ao abastecimento.

REPLICA DO BANCO DO BRASIL AS CONTESTACOES DA "ERICA"

"Argumentação onde se oculta a má fé e a fraude injuriosas"

RIO, 11 (Asapress) — Numa petição de 25 laudas, o Banco do Brasil replicou a contestação apresentada pela Erica no executivo hipotecário em curso na 9.ª Vara Cível. A peça, além da análise detalhada dos aspectos jurídicos do problema, comenta minuciosamente e em palavras candentes a posição moral da ré, que nada mais fez que desferir "ataques descabidos ao autor, em linguagem desabusada, que não se compadece com os usos e costumes do Foro", usando processos de argumentação "onde se oculta a má fé e a fraude, injuriosas ou caluniosas ao autor, com o fito de deturpar a finalidade do processo".

Mais adiante, o patrono do Banco, sr. Roberto Barcelos de Magalhães, frisou que a defesa nada mais era que "um vazadouro de miserias morais, mesada de odiosas intrigas, instrumento vil de vindicta privada", na qual se envolve até "a respeitável figura do novo chefe do governo", chegando ao cúmulo de culinar com a apresentação da Erica como vítima e o Banco como credor cruel e desumano. "E tudo isso — frisou — com a assinatura de um membro do Conselho Secional da Ordem dos Advogados, órgão máximo da disciplina da classe e da manutenção da ética profissional".

Eisenhower disse que alguns elementos e experiência para construir e manter em funcionamento reatores atômicos comerciais.

"Esses conhecimentos e essa experiência — acrescentou — os podemos compartilhar com as nações amigas, sem que corra perigo nossa segurança".

CONSTRUCAO DE NAVIOS E BOMBAS ATOMICAS

Também disse que os Estados Unidos estão construindo bombas atômicas e navios atômicos "porque nos vemos obrigados a isso".

Prognosticou que os Estados Unidos construirão também navios mercantes impulsionados por energia atômica e salientou encontrar outros usos pacíficos para essa energia.

Recordou que os Estados Unidos assinaram acordos para o intercâmbio de energia atômica com três países latino-americanos: Argentina, Brasil e Colômbia, e sete de outras partes: Turquia, Líbano, Israel, Itália, Espanha, Suíça e Dinamarca.

O presidente disse que fez por que se constituiu um fundo internacional de materiais atômicos com os quais imobilizaram os usos pacíficos da energia nuclear, proposta conhecida aqui com o nome de "Planos de Atômica para a Paz".

SITUACAO NA GRA-BRETANHA

Ameaça de desentendimento entre os grevistas e elementos do governo

Apresentou um Sindicato não aderente uma exigencia no sentido de que as demarches sejam efetuadas em conjunto

LONDRES, 11 (UP) — As negociações para a solução da greve ferroviária avizinhavam-se de uma rápida crise em face da exigência do Sindicato Nacional Ferroviário (NUR), não grevista, para que o grupo grevista, a Associação de Maquinistas e Foguistas, concedesse o aumento de salários.

O Sindicato Nacional Ferroviário declarou que se a Comissão conceder o aumento de salários reclamado pelos grevistas, também ele reivindicará esse benefício para seus membros.

Por sua parte, a Comissão Britânica de Transportes comunicou aos grupos trabalhistas que acordem em suas reivindicações antes de lhes serem feitas quaisquer concessões. Contudo, os sindicatos se haviam negado até agora a trabalhar conjuntamente.

A Comissão debateu o assunto, em separado, com ambos os grupos de trabalhadores. Hoje, Jim Campbell, chefe do NUR, recusou imediatas negociações conjuntas de ambos os sindicatos, com a administração, pois o NUR deseja estar a par do que acontece na Associação dos Maquinistas e Foguistas.

Assim, pois, aproxima-se hoje um momento crítico na "pared" de 14 dias, provocada por um sindicato não grevista que quer evitar que os grevistas consigam benefícios somente para eles.

Na manhã de hoje, Jim Baty, chefe dos 70 mil maquinistas e foguistas associados, compareceu com seu comitê executivo de dez membros ao Ministério do Trabalho para prosseguir as negociações.

Então, o presidente da Comissão de Transportes, "sir" Brian Robertson, fez novas propostas, esperando que elas sirvam de base para as negociações fundamentais.

A Associação dos Maquinistas e Foguistas levou sua resposta às reuniões de hoje e acredita-se que este será um dia difícil, com o NUR batendo impacientemente nas portas do salão de conferências.

Apoiado pelo governo, Robertson, quer que os operários voltem ao trabalho antes de entrar de pleno na negociação dos aumentos de salários. Considera as conversações atuais como "discussões preliminares".

O sindicato, todavia, recusa-se a reiniciar o trabalho enquanto não conseguir o aumento salarial e o governo deu grande flexibilidade às "discussões preliminares" para incluir nelas algo relacionado com o salário.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

HELSSINKI, 11 (AFP) — "Miss" Finlândia foi eleita "Miss" Europa. "Miss" Turquia e "Miss" França foram eleitas respectivamente primeira e segunda "princesas herdeiras".

HAVANA, 11 (U. P.) — Todo o pessoal dos "Ferrocarriles Condonados" de Cuba se declarou em greve ontem à noite tendo as forças militares ocupadas as oficinas e demais dependências da empresa.

Os trabalhadores protestaram contra o laudo governamental que dita uma redução de oito por cento em todos os salários e soldos dos trabalhadores dos ferrocarris.

Para evitar que os monges católicos saiam da França, o governo francês deu ordens para que não se interrompa seu silêncio e meditação com as visitas de turistas.

Os monges católicos tem suas celas no famoso castelo de Chartrouse, de onde se deriva o nome do licor que eles fabricam, e até agora centenas de turistas visitavam diariamente o mosteiro.

Doravante, não se permitirá a entrada de automóveis nos terrenos do mosteiro e os turistas terão de contentar-se com aproximadamente de 10 a 15 metros de distância.

TOQUIO, 11 (AFP) — O sulista Asama, que se encontra perto da estação de Karuzawa, 150 km ao norte de Toquio,

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

AS FOGUEIRAS DOS FESTEJOS JUNINOS

Seguem-se as fogueiras entre as mais antigas tradições da cultura popular brasileira, que remontam a tempos antigos e próximos, chamados fogueiras juninas, que, tradicionalmente, implicavam na queima de fogos, na solta de balões e na combustão de grandes feijoadas.

Essas festividades foram tradicionais em São Paulo e no Rio de Janeiro, quando a cidade era apenas algumas dezenas de milhares de habitantes, e levava vida provinciana. Nos tempos atuais, porém, quando a cidade adquiriu força de metrópole, as fogueiras juninas foram esquecidas e a tradição ficou apenas na memória dos mais antigos habitantes.

Não se justifica, portanto, não apenas a solta de balões mas também a queima de fogos estrondosos, que atordam a cidade até a madrugada, quando mais as fogueiras.

Mas não é de hoje que se clama contra as fogueiras de São João. Há cem anos atrás, já se bradava aos poderes públicos contra tais hábitos, conforme verificamos no "Correio Paulistano" de 12 de junho de 1855, que insere uma correspondência em que o misivista diz, entre outras coisas:

"Já uma vez chamei a atenção da mara municipal para o prejudicialismo e barbaresco costume, que ha entre nós, de ascender fogueiras por occasião de certos festejos religiosos. Nestes tempos de carestia extraordinaria, e pelo preço por que já está a lenha, é uma deshumanidade consentir-se que a cada passo se gastem 40, 60 e mais carreados de lenha por metro quadrado, sem a menor utilidade. A pobreza, isto é, a maioria da população, geme sob o peso dos impostos, e de alto preço de todos os mysteres indispensaveis á subsistencia: consentir-se que continue este velho uso é fomentar e contribuir para a escassez do genero mais necessario á vida."

E terminava, acrescentando: "procure-se, invente-se outro meio de festejar os Santos — faça-se iluminação, fogos, cabeças de alcatraz — o que quiserem: porém poupe-se a lenha".

W. R.

exatamente como V. imaginava!

surge agora

METALON

Uma nova concepção de conforto!

Para sua Copa, Cozinha, Varanda ou Casa de Campo

- Móveis inteiramente de aço, pintados a fogo.
- Durabilidade indefinida.
- Leves, desmontáveis, fáceis de limpar.
- Côres modernas.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA:

Preços e condições excepcionais para V. renovar seu lar comprando

TUDO COM APENAS

Cr\$

CAMA ELIZABETH:
Dobrada, pode ser facilmente guardada na mala do carro. Com lona extra-forte, fácil de lavar e trocar.
De Cr\$ 895, por Cr\$ **790,**

CONJUNTO PARA VARANDA:
Conjunto de 4 cadeiras e mesa. Dobráveis. Revestimento plástico. À prova de sol e chuva.
Apenas Cr\$ **2.990,**

CAMA DE SOLTEIRO:
Estilo de fino móvel de madeira. Suspensa por 78 molas de aço. Belíssimas côres.
Apenas Cr\$ **1.690,**

CONJUNTO PARA COPA:
Dobráveis, leves e higiênicos. Lindas côres.
Apenas Cr\$ **2.670,**

DE ENTRADA PELO "FÁCIL-DE-FATO"

VENDEMOS TAMBÉM NO ATACADO

Distribuidora exclusiva dos

MOBILS DE AÇO

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS

BEÇAK LTDA.

Cal. Garcia, 236 - Fone: 9-6930
(Defronte ao Cine Brasília)

DOS MAIS MODERNOS DO MUNDO O NOVO CRUZADOR "BARROSO"

É a quarta unidade de nossa Marinha que ostenta o nome do herói de Riachuelo — Trouxe da França os despojos da princesa Isabel e do conde d'Eu — Características principais

RIO, 10 (Sucursal) — O atual cruzador "Barroso" é o 4.º da Marinha de Guerra do Brasil a ostentar na popa o nome do herói de Riachuelo.

O 1.º "Barroso" foi construído em 1865 no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e deslocava 1.354 toneladas. Tomou parte ativa em várias operações na Guerra do Paraguai, entre as quais se destacam os bombardeios e passagens de Napru (25 e 26 de março de 1866), Curupaiti (setembro de 1866 e fevereiro de 1867), Humaitá, Assunção, Tibicuary, Angaité, etc.

O 2.º "Barroso" foi construído em 1880-82 também no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e deslocava 1.900 toneladas.

Era um navio inteiramente brasileiro, inclusive as máquinas, em cuja construção foi empregado ferro de Ipanema. Desempenhou numerosas comissões destacando-se entre elas uma viagem de circunavegação sob o comando do capitão de mar e guerra Custódio José de Melo. Naufragou em 1893 no Mar Vermelho quando realizava a 2.ª viagem de circunavegação.

O 3.º "Barroso" também Cruzador, foi construído em Elswick (Inglaterra) em 1895 e deslocava 3.446 toneladas. Desempenhou inúmeras comissões no país e no estrangeiro, notadamente às vizinhas Repúblicas do Rio da Prata. Teve baixa em 1931.

Finalmente o atual Cruzador

"Barroso" foi recentemente adquirido nos Estados Unidos nos termos da Lei de Defesa Mutua (Mutual Assistance Act). É o ex-USS "Philadelphia", Cruzador Ligeiro, da classe Brooklyn.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

O ex-"Philadelphia" já sob o nome de "Barroso", iniciou período de reativação em janeiro de 1951 e realizou, durante esse período, duas experiências em movimento: a primeira nos dias 24 e 25 de abril e a segunda nos dias 23 e 24 de julho. Durante essas experiências, que visavam a verificação do estado do material que estava sendo reativado, as instalações e equipamentos foram conduzidos pelo pessoal de bordo com assistência de engenheiros do Arsenal de Filadélfia e pessoal militar da Marinha Americana.

A 21 de agosto de 1951 foi o cruzador "Barroso", incorporado à marinha brasileira em cerimônia presidida pelo sr. Maurício Nabusé — embaixador do Brasil em Washington — e que contou com a presença do contra-almirante Gerson de Macedo Soares, presidente da Comissão de Recebimento dos Cruzadores, autoridades americanas do Departamento de Estado e da Marinha de Guerra dos EE. UU.

Já sob a nossa bandeira representou o Brasil na revista naval de Portsmouth, por ocasião dos festejos da coroação da rainha da Inglaterra e, de regresso, trouxe da França os despojos da princesa Isabel e conde d'Eu.

Deslocamento: 14.000 toneladas. — Comprimento máximo: 185m (mais 35m que o E. "Minas Gerais") boca extrema: 11,173m. — Calado médio: 7,30m. — Cauraga: Lateral 1 1/2", 4"; Horizontal 3"; Torres: 2" — 2"

Armamento: Bateria principal 15 canhões de 6 polegadas 47 calibres, montados em 5 torres triplices, — bateria secundária: 8 canhões de 5 polegadas 25 calibres, anti-aeréos, telecommandados; 28 canhões de 40mm, anti-aeréos telecommandados, montados em seis reparos duplos e 4 reparos quadruplos; 26 metralhadoras de 20mm, anti-aeréos.

Falando em termos de artilharia divisionária, um Cruzador classe "Brooklyn" equivale, em volume de fogo, a 14 batelhões de artilharia de 75mm ou 7 batalhões de artilharia de 105mm.

Máquinas: turbinas Westinghouse com engrenagens reductoras acionadas a vapor. Potência (no eixo): 100.000 H.P. (4 vezes a do E. "Minas Gerais"). Caldeiras: 8 caldeiras Babcock and Wilcox, aquatubulares, tipo Expresso. — Oleo combustível: capacidade dos tanques, 2.200 toneladas. — Velocidade máxima: 30 nós. Existe ainda completo equipamento de controle de aviação capaz de atender com eficiência, através de procedimentos técnicos modernos, várias ocorrências em combate.

EQUIPAMENTO ELETRÔNICO — O navio dispõe de moderno equipamento eletrônico para atender às necessidades da navegação, comunicações e direção de tiro, tais como vários radares, radiogoniômetro, Loran, ecobatímetros, etc.

Aviação — Existe um hangar na popa e o convés 2 ré é preparado para utilização de dois helicópteros.

CONSUMO DO PAPEL DE IMPRENSA NA AMÉRICA LATINA

RIO, 11 (Sucursal) — De acordo com o inquérito realizado pelo jornal "O Economista", de Londres, e distribuído pela UNESCO, o consumo do papel de imprensa, no Brasil, alcançou, em 1952, a cifra de 122.000 toneladas, o que dá uma ideia do desenvolvimento da nossa imprensa, que em 1935 só consumia 32.300 toneladas. Para essa grande desenvolvimento contribuíram a melhoria observada nas condições econômicas brasileiras nos últimos vinte anos, o aumento da riqueza nacional e a multiplicação de escolas, colégios e instituições educativas.

A informação destaca também, a produção nacional de papel para jornais, que, em 1951 atingiu a 41.100 toneladas. Com relação ao consumo futuro, e com base nos gastos anteriores, "O Economista" estima que o

nosso gasto, no ano em curso, atingirá a 140.000 toneladas; 175.000 em 1956 e 220.000 toneladas em 1965.

O tema foi amplamente discutido na reunião dos exportadores realizada em Buenos Aires sob o patrocínio da Comissão Especial para a América Latina (CEPAL). A UNESCO e a Organização para Alimentação e para a Agricultura apresentaram às próximas deliberações do Conselho Econômico e Social, um estudo sobre as medidas a longo prazo, que deverão ser adotadas no futuro, sobre a necessidade de se proporcionar novos recursos técnicos e as vantagens de se mobilizar novos capitais para aumentar o potencial industrial da América Latina. Nesse sentido as informações de "O Economista" constituem um novo argumento em favor de tais medidas.

«Temos um governador que passa os domingos no Rio»

Milton Campos na chapa de Etelvino — Declarações do gen. Cordeiro de Farias, ao regressar a Recife

RECIFE, 11 (Asapress) — O matutino "Correio do Povo", referindo-se à viagem do governador Cordeiro de Farias ao Rio, escreve em sua seção política: "Temos um governador que se dá ao luxo de passar os domingos no Rio. Em matéria de 'Café society' política" o general Cordeiro de modo algum está alheio aos acontecimentos. Ocorre, entretanto, que os domingos do general são prolongados. Foi passar o domingo e somente regressou sexta-feira. Se essas viagens fo-

MILTON CAMPOS VICE

RECIFE, 11 (Asapress) — Segundo o general Cordeiro de Farias o provável companheiro do sr. Etelvino Lins na chapa da candidatura udenista, será o presidente nacional da UDN, sr. Milton Campos. Todavia, devido à sua posição de "líder" udenista, seria desinteressante e incomodo coordenar sua própria candidatura.

De modo geral a entrevista coletiva concedida pelo gen. Cordeiro de Farias, ontem no Palácio do Governo, foi entremeadada de reticências e exclamações, possivelmente como resultado da atual posição política do governador.

A UNIÃO NACIONAL

RECIFE, 11 (Asapress) — O governador Cordeiro de Farias, após sua chegada a esta capital, esteve com os jornalistas, abordando os motivos de sua viagem ao Rio, que segundo suas declarações, foi para tratar de assuntos particulares que lhe tomaram a maior parte do tempo. afirmou que as correntes políticas que apoiam a candidatura Etelvino Lins continuam com a porta aberta para qualquer entendimento visando a união nacional.

Referindo-se à união nacional, afirmou que ele e seus correligionários viam nesta solução a uni-

os capaz de abrir melhores rumos para o Brasil e declarou, ainda, estar certo de que a candidatura Etelvino, mesmo nas conjunturas atuais, era o caminho da luta mais indicado, não havendo dúvidas a esse respeito.

Aceitos pela URSS os cinco princípios indo-chineses

MOSCOU, 11 (AFP) — Os cinco princípios proclamados pela Índia e a China foram oficialmente aceitos pela URSS como base das futuras relações internacionais, afirmou a revista soviética "novos tempos".

ANIVERSARIO DE EDEN HOJE

LONDRES, 11 (AFP) — "Sir" Anthony Eden festejará amanhã seus 58.º aniversário. Em companhia de "lady" Eden, o primeiro ministro seguiu ontem para sua propriedade de campo, em Chesham, onde passará o fim de semana em repouso.

ORDEN DA JARRETEIRA

LONDRES, 11 (AFP) — Devido à greve das ferrovias, a rainha Elizabeth decidiu adiar para o próximo ano a cerimônia de entrega da Ordem da Jarreteira, que deveria realizar-se segunda-feira no castelo de Windsor, e durante a qual o primeiro ministro "sir" Anthony Eden deve ser admitido oficialmente na ordem, anunciando-se no Palácio de Buckingham.

INSCREVEM-SE EM MASSA OS CARIOCAS NO CONGRESSO EUCARISTICO

EMORA TERMINADA A CAMPANHA DE ADESÕES. AUMENTA DIA A DIA O NÚMERO DE CONGRESSISTAS

RIO, 11 (Sucursal) — Prosseguem animadas, no Rio, as inscrições para o Congresso Eucarístico Internacional mesmo depois de terminada a "batalha das inscrições".

Os cariocas estão se inscrevendo em massa. E a Comissão de Inscrições avisa que embora tenha terminado a 31 de maio a campanha, toda e qualquer pessoa que desejar poderá inscrever-se como congressista, nos seguintes locais: Posto São Joaquim, paróquia e no Posto Central (av. 13 de Maio, esquina de Evarista da Veiga).

Convocada pelo cardeal de Jaime de Barros Câmara e presidida pelo bispo d. Heider, Câmara (assessorado pelos padres Alvaro Negromonte e Geraldo Pereira) realizou-se, ontem, no Colégio Angelorum, uma reunião com os diretores de colégios religiosos do Distrito Federal.

A reunião teve por objetivo promover esforços no sentido de conseguir levar à praça do Congresso Eucarístico, em junho, o maior número de meninas e meninos para a comunhão dos escolares.

Nesta mesma ocasião foi pedido aos diretores de colégios que comuniquem ao secretário o número de veículos de que dispõem ou de que precisam para conduzir os escolares, façam a maior divulgação possível entre os estudantes e suas famílias; permaneçam em contato frequente com o Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso.

A Maratona Eucarística, que se está realizando no Brasil inteiro, teve de ser transferida, por motivos de ordem administrativa, no Distrito Federal, para outubro.

Nos Estados — quer nas capitais, quer nas cidades do interior — os escolares (dos cursos primário, ginasial e colégio) — já estão realizando as provas de classificação.

O estabelecimento de oito vapores estrangeiros e 10 nacionais no porto do Rio de Janeiro, por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, fez com que d. Heider Câmara convocasse, para ontem, no Palácio São Joaquim, uma reunião de todas as autoridades diretamente ligadas ao assunto.

A reunião foi sugerida pelo Setor Marítimo da Comissão de Transporte do Congresso e a ela estiveram presentes representantes

JUAREZ FALARA EM PORTO ALEGRE

RIO, 11 (Asapress) — O general Juarez Távora deverá visitar Porto Alegre no próximo dia 18, quando participará de uma série de comícios políticos em prol de sua candidatura. O candidato do P. D. C. e P. S. B. pronunciou-se então vários discursos, vindo depois a São Paulo e, em seguida ao Ceará, sua terra natal.

The
**FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON**
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

VENDEM AS "BOTES" "WHISKY" IMPORTADO POR EMBAIXADAS

UM BARÃO AUSTRIACO EMIGRADO ESTÁ SENDO INVESTIGADO — ABSOLUTO SIGILO EM TORNO DOS TRABALHOS POLICIAIS

RIO, 11 (Sucursal) — O setor de investigação do gabinete do chefe de polícia está sindicando em torno de um barão austriaco, emigrado, que vem, há anos, fazendo importação de grandes quantidades de artigos manufaturados para representações diplomáticas no Brasil.

São radios geladeiras, aparelhos de televisão usque, e outras mercadorias, no valor de dezenas de milhões de cruzeiros. Em diligência realizada em dois locais, o chefe daquele setor apreendeu parte de mercadorias importadas.

As investigações em torno do barão de anos atrás, quando um detetive da Delegacia de Polícia

Marítima, que investigava os fatos à época, apreendeu grande quantidade de usque importado pelo barão em nome de uma embaixada estrangeira. A mercadoria estava depositada numa "boite". A justificativa foi que estavam ali guardadas as caixas de usque por falta de espaço.

Mesmo comprovada a legitimidade das importações isto é, se realmente foram autorizadas pelas embaixadas a polícia quer verificar se as quantidades importadas correspondem aos pedidos e se são realmente razoáveis. Isto é que não indigem possibilidade de desvio. As investigações estão se desenvolvendo sob absoluto sigilo.

DIFÍCIL A APROXIMAÇÃO DOS ATUAIS CANDIDATOS

PACIFICAÇÃO NAS HOSTES DA UDN-PR. — A POLÍTICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Oscar Corrêa, que veio a esta Capital tratar da sucessão presidencial, declarou à reportagem que seu candidato é o sr. Etelvino Lins, que foi indicado na Convenção da U. D. N. Sallenço, ainda, o sr. Oscar Corrêa: "O nome de Etelvino é uma definição. Não acredito na retirada de sua candidatura e não vejo nenhuma possibilidade em um acordo nesse sentido".

TRES LEGENDAS PARA O GENERAL CANROBERT

RIO, 11 (Asapress) — Continua a articulação em torno do nome do general Canrobert Pereira da Costa, que prossegue na ordem do dia, dos comentários políticos.

Ao que se afirma, nada menos de três legendas partidárias já foram oficiadas à disposição do atual chefe do Estado Maior das Forças Armadas, para a sua candidatura à presidência da República.

BANCO DO BRASIL S/A

NOVAS INSTALAÇÕES

O BANCO DO BRASIL S/A torna publico que, a partir de segunda-feira, dia 13 do corrente mês, os seguintes serviços ficarão centralizados em seu Novo Edifício, à rua São Bento n.º 465, com acessos também pela Avenida São João n.º 32 e rua Libero Badaró, n.º 568:

Seções	Pavimentos	Acesso pela
GERENCIA	8.º	rua São Bento
Subgerencia — Emprestimos	3.º	rua Libero Badaró
idem. — Cambio	16.º	av. São João
idem. — Expediente	1.º	rua Libero Badaró
idem. — Operações	8.º	rua São Bento
CONTADORIA	7.º	Libero e São Bento
Outros departamentos		
Administração do Edifício	22.º	av. São João
Cadastro	8.º	rua Libero Badaró
Cambio	14/15.º	av. São João
Carteira de Comercio Exterior	18/19.º	av. São João
Carteira de Credito Agricola	12.º	av. São João
Carteira de Credito Industrial	12.º	av. São João
Cobrança	5.º	Libero e São Bento
Contencioso	10.º	Av. São João
Depositos	2.º	Libero e rua São Bento
Emprestimos	3.º	Libero e rua São Bento
Firmas e Procurações	1.º	rua São Bento
Fiscalização Bancaria	16/17.º	av. São João
Funcionalismo	7.º	Libero e rua São Bento
Ordens de Pagamento	2.º	Libero e rua São Bento
Redescontos	12.º	av. São João
Secretaria Geral	20.º	av. São João
Serviço de Engenharia	20.º	av. São João
Serviços Mecanizados	6.º	rua Libero Badaró
Serviço Medico-Cirurgico	9.º	Libero e São Bento
Tesouraria	1.º subterrâneo	rua Libero Badaró
Títulos e Valores	4.º	Libero e rua São Bento

TELEFONES: Rede interna — 37-6161 e ramais, mantidos os telefones diretos. Continuarão a funcionar nas dependências em que ora se encontram, ATE' NOVO AVISO, os seguintes setores:

Agencia Esp. Def. Economica (AGEDE) — R. 15 de Novembro, 228 — 15.º and.
Almoxarifado — R. Alvares Penteado, 112 — 4.º and.
Fiscalização do Selo — R. 15 de Novembro, 228 — 15.º and.
Imposto Sindical — Rua 7 de Abril, 60
Super. Moeda e do Crédito (SUMOC) — R. 15 de Novembro, 228 — 3.º and.

São Paulo, 11 de junho de 1955

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — São Paulo

José Octavio da Silva Leme
Gerente

Alvaro Ferreira Amado
Subgerente

"EVITAR A TODO CUSTO A ASCENSÃO DE JANGO"

RIO 11 (ASAPRESS) — Esperava-se para ontem a noite, uma declaração dos "dutristas" a propósito da Convenção do P. S. D. Assim fora combinado. A última hora, porém, reverteram não se pronunciar em conjunto. Em compensação o mais entendido deles no assunto João Goulart, o deputado Armando Falcão — que como se sabe, há tempos atrás, manteve conversações com o ministro da Guerra a respeito da candidatura do ex-ministro de Trabalho — fez as seguintes declarações à reportagem: "Estamos dispostos a lançar mão de todos os recursos políticos legítimos com a finalidade de impedir a ascensão do sr. João Goulart no segundo posto da República. Nisso seremos firmes e obstinados. Não nos move, no caso, sentimento pessoal algum. Trata-se de defender a Constituição e o regime contra as futuras investidas do ministro das Greves. Sabemos que, com a nossa atitude, nos colocamos sob o risco das injustiças de muitos que têm olhos e não querem enxergar. Mas, por simples patriotismo, resolvemos enfrentar, até o fim, a dureza da luta."

"PERSPECTIVAS DE CAOS"

Temos a impressão de que gente de juízo perdeu a cabeça e começou a brincar com o fogo. Estão empurrando o Brasil para o caos. Mas nós reagiremos contra a insensatez, na esperança de ainda despertar as consciências não embotadas. Quem viver verá de que lado está a razão."

CONDOMÍNIO "VIADUTOS"

MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S. A.

A Comissão de Condomínio do VIADUTOS, composta dos Dr. Arnaldo Bartholomeu, Dr. Mário Cintra Leite, Dr. Luiz Teixeira de Carvalho, Dr. Antônio Viggiani, Dr. Renato Santos Mauro, Dr. José Reinaldo Salvatore, Dr. Romeu do Amaral Gurgel, Sr. Francisco Antônio Castilho, e Sr. Philastolpho de Almeida, tem o grato prazer de comunicar a todos os condôminos que, em Assembleia realizada na noite de 10 do corrente, no salão da Federação Paulista de Futebol, concluiu definitivamente o ACORDO com a MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S. A., para a conclusão das obras do prédio.

Congratulando-se com os Senhores Condôminos e a Construtora pela elevada compreensão do problema e o consequente êxito das negociações, a Comissão comunica aos que não puderam comparecer, que o TERMO DO ACORDO poderá receber suas adesões no consultório de seu presidente, Dr. Arnaldo Bartholomeu, à Rua Marconi n. 48, 5.º andar, nesta Capital.

São Paulo, 11 de junho de 1955.

Pela COMISSÃO DE CONDOMINIOS DO VIADUTOS

ARNALDO BARTHOLOMEU

Presidente

QUE É O POVO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BASTIDORES

MANGABEIRA, PESSIMISTA OU REALISTA

O velho "leader" político baiano, sr. Otávio Mangabeira, chegou a S. Paulo mais pessimista que nunca. "Já chegamos ao caos", disse, em tom dramático o hospede oficial e periódico do governador paulista. "Faltam menos de quatro meses para a eleição presidencial e ninguém pode prever o que acontecerá em relação ao futuro governo da República".

Criticou homens e partidos, pintou em cores negras o futuro da nacionalidade, relacionou causas e conseqüências, fatos e episódios. Achei que vai mal, no que, em grande parte, apenas, subscreeu o pensamento geral.

Somente o experimentado líder baiano não ofereceu soluções frontais para os principais problemas. Não endereçou aos poderes constituídos a fórmula capaz de tirar o país do caos a que se referiu, "por culpa dos homens que perderam o controle dos acontecimentos".

O sr. Otávio Mangabeira detém um mandato de deputado federal e permanecerá no Palácio Tiradentes, por força desse mandato, até janeiro de 1959. Na sua longa e brilhante carreira política, nos seus 50 anos de vida pública, o sr. Otávio Mangabeira ocupou postos administrativos e legislativos de destaque.

Governador da Bahia, ministro, deputado em diferentes legislaturas, é hoje figura indispensável para colaborar efetivamente para os destinos da nacionalidade. Se apesar do seu pessimismo, ou realismo, se apesar das dificuldades em que o país está mergulhado, o sr. Mangabeira reafirma a sua disposição de colaborar no sentido de ver o país fora dessas dificuldades, é sinal de que nem tudo está perdido: faça sentir a sua longa experiência, oferecendo soluções concretas e trabalhando por elas. Pois, do contrário o pessimismo levará à descrença geral e, com esta, o que está ruim só poderá piorar.

A REFORMA ELEITORAL

Mesmo aquele pequeno grupo interessado na permanência da atual Lei Eleitoral, com todas as suas falhas e defeitos, mesmo esse reduzido grupo concorda oficialmente com a grande maioria: é preciso, é urgente, é indispensável a reforma do Código Eleitoral. Não podemos continuar a descer e descer sempre no conjunto, cada vez que se renovam os legislativos do país. Todos concordam. Mas a reforma, a pretendida e urgente reforma, vai ficando para o futuro, vai rolando no emaranhado de interesses políticos de grupos, que emperram a sua conclusão.

Não obstante a movimentação que tem sido feita para a efetivação dessa reforma, o Congresso não providenciou, em tempo hábil, o andamento dos projetos correspondentes que, aprovados, pela Câmara Alta há mais de dez meses, haviam sido encaminhados à Câmara Federal. No momento, o substitutivo ao projeto de reforma constitui volumoso processo, com mais de duzentas emendas. Isso significa que a matéria se vai tornando cada vez mais difícil para a sua aprovação final e a aprovação antes do pleito sucessório de 3 de outubro próximo. Assim, a par das falhas variadas já apontadas no conjunto da matéria de reforma proposta, há fortes probabilidades de contarmos, no próximo pleito, com a repetição dos erros e decepções determinados pelas últimas eleições.

Em matéria de reforma eleitoral, estamos no mesmo terreno da reforma da Constituição Paulista, que vem sendo tentada há vários anos. Enquanto isso, as decepções se vão acumulando, a ponto de alcançarmos, num pleito em que 912.000 eleitores foram chamados às urnas, uma abstenção superior a 50%, como foi o caso das eleições paulistas de 22 de maio último.

Declaração de FENS

Notícias vindas do Rio anunciam a próxima constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, incumbida de examinar detalhadamente e comprovar as declarações de bens dos candidatos à presidência da República, no pleito de 3 de outubro próximo. Essa comissão será constituída de modo inaproveitável.

NO P. T. B., QUASE TUDO ACONTECE

Al está novamente o P. T. B. paulista em cena, como sempre acontece nos períodos em que são equacionados os problemas eleitorais. A agremiação andou quieta durante vários meses, depois de 3 de outubro. O major Newton Santos cuidando da sua indústria no Estado do Rio, o sr. Barjas Filho viajando entre o Rio e São Paulo. Também no acordo com os pessequeiros para a disputa da Prefeitura paulista, não houve muita dificuldade. O sr. Barjas Filho foi à sede do partido, meteu a pica e saiu, entregou uma chave a Vladimir Piza e outra a Lino de Matos, retirou-se e foi tomar seu uísque, sossegado.

Acontece, porém, que o acordo deu certo: venceram. E foi a conta. De um momento para outro, o maior industrial estourou na ala

meda Barão de Limeira, chegando a sua turma. Chegou, viu e venceu. Destituído o sr. Barjas Filho e seus companheiros, pulou para o comando do partido e prometeu restaurar o muro que Barjas derrubou.

As consequências de tudo isso estão se sucedendo: se o P. T. B. nunca esteve unido, hoje, então, é, na verdade, um repartido.

Newton Santos faz profissão de obediência à direção traçada pela direção petebista nacional, que é de apoio a Kubitschek. Porfirio, mais rápido, assume o comando da campanha juscelinista em São Paulo. Em verdade, ambos parecem lutar na mesma trincheira. Estariam, então de acordo? Ah! Isso é que não. É o gostinho da "briga em família?" No P. T. B. é assim: quase tudo acontece.

SITUAÇÃO POLITICA

COGITA-SE DA EXTINÇÃO DO VICE TAMBEM NO ESTADO DE S. PAULO

REPERCUTE NO CENÁRIO ESTADUAL A EMENDA DO SR. ARMANDO FALCÃO — REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO E O ARGUMENTO FUNDAMENTAL: O QUE VEM ACONTECENDO DESDE 1947 ENTRE CHEFE DO EXECUTIVO E O VICE

O sr. Armando Falcão, um dos mais destacados elementos da chamada "corrente dutrista", dentro do P. S. D., e que é contrário à candidatura Juarez Goulart para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek, está tentando efetivar uma reforma constitucional. A iniciativa foi ditada, ao que se sabe, quando os políticos fiéis ao marechal Dutra reconheceram a impossibilidade de vitória na convenção pessequista, que já homologou a candidatura do presidente nacional do P. T. B. Daí a iniciativa concretizada na emenda constitucional objetivando a extinção do cargo de vice-presidente da República, que seria ocupado pelo procer petebista uma vez vitorioso, no pleito de outubro, o ex-governador mineiro. Argumenta mesmo aquele político cearense que "um dos pontos mais agudos da crise atual situa-se no problema da vice-presidência da República, que o impatriotismo de muitos ameaça encaminhar de modo desastroso".

A nova emenda constitucional, pois existem várias outras em tramitação no Congresso, repercutiu nos meios políticos partidários estaduais.

Ao que observou a reportagem, há interesse em que se tome, em São Paulo, iniciativa idêntica, objetivando a reforma da Constituição Estadual no sentido de extinguir o cargo de vice-governador. O argumento fundamental é a experiência havida desde 1947. No governo Ademar de Barros, não tomou o chefe do Executivo conhecimento da existência de seu substituto legal, que era o sr. Novelli Junior, dadas suas fundas divergências com o governo central. Desapareceu, portanto, a figura do vice-governador. No governo Góes Monteiro, apenas um entendimento inicial; porém, com seu afastamento do partido que o elegeu, ao qual pertencia e pertence o então vice-governador, este acabou, também como seu antecessor, relegado a plano secundário. O caso mais recente e atual é o do sr. Porfirio da Paz, que não dispõe, sequer, de sala em qualquer dependência do Executivo. Dava ele seu expediente, até há pouco, na sede do P. T. B., o que não mais vem ocorrendo depois que foi destituído da presidência da Comissão Executiva partidária, o sr. Barjas Filho.

Afirmam, ainda, que antes de 1930, vice-presidentes tinham como função específica dirigir os entendimentos e trabalhos políticos, o que era possível de vez que existia apenas um partido.

Hoje, dados os acontecimentos relatados, para se evitar maiores dificuldades e obstáculos políticos, seria mais interessante a extinção do cargo de vice-governador, tal como se pretende fazer no âmbito federal, com a emenda do político cearense.

Porfirio VAI AO RIO

Deve seguir amanhã para o Rio o general Porfirio da Paz. O objetivo da viagem é forçar um pronunciamento definitivo dos elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek e que se encontram à frente do comitê central de sua candidatura, a respeito da direção dos trabalhos em São Paulo. Conforme adiantamos em nota publicada na última edição, os juscelinistas prometeram entregar à ala Barjas Filho o comitê estadual; logo após a eleição do sr. Newton Santos para a presidência partidária, promessa idêntica também lhe foi feita.

Quer o sr. Porfirio da Paz que o problema seja definitivamente solucionado para que possa ele, desde já, tomar uma posição da qual não venha ser aliado, desprestigiando-se, depois, perante seu eleitorado.

Caso, entretanto, permaneçam os juscelinistas nessa manobra dupla, o sr. Porfirio da Paz e todos os elementos que integram a "ala Barjas Filho", dentro do P. T. B., caminharão para o P. S. D., revivendo, assim, a frente populista vitoriosa no último pleito municipal.

CANDIDATURA ADEMAR

Entendem os círculos políticos que o lançamento da candidatura Ademar de Barros poderá provocar agitações no Plenário da Assembleia e forçar, mesmo, desde já definições de parlamentares ainda indecisos quanto aos rumos que devem seguir, tendo em vista o pleito sucessório.

As diversas correntes em que se divide o Plenário poderão ser engrossadas ou enfraquecidas com o pronunciamento dos convencionais pessequeiros.

REUNIÃO NO P. T. N.

Ficou definitivamente marcada, para depois de amanhã, a reunião do diretório nacional do P. T. N. para discutir a situação política nacional e, em particular, a atitude tomada pelo diretório regional de São Paulo, que exige convenção e revisão do que foi deliberado na última Assembleia. Nesta oportunidade, como se sabe os petelistas se pronunciaram pela candidatura Juscelino Kubitschek, hoje praticamente abandonada pelos dirigentes do partido.

A convenção do P. T. N. não se apresenta com perspectivas favoráveis, dando que 16 diretores regionais entendem dever respeitar os compromissos assumidos com o ex-governador mineiro e que nada de novo surgiu capaz de justificar uma alteração substancial na atitude que tomaram.

Nessa convenção, ao que se sabe, dois nomes de candidatos serão considerados: — os dos sr. Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa.

TRES CORRENTES NO P. R.

O partido Republicano vai realizar sua convenção nacional no mês de julho. Será uma das últimas agremiações a se definir. O partido está hoje dividido em três correntes simpáticas e três nomes diferentes que são os dos sr. Juscelino Kubitschek, Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

Como o sr. Barjas Filho, o sr. Porfirio da Paz, o sr. Novelli Junior, dadas suas fundas divergências com o governo central. Desapareceu, portanto, a figura do vice-governador. No governo Góes Monteiro, apenas um entendimento inicial; porém, com seu afastamento do partido que o elegeu, ao qual pertencia e pertence o então vice-governador, este acabou, também como seu antecessor, relegado a plano secundário. O caso mais recente e atual é o do sr. Porfirio da Paz, que não dispõe, sequer, de sala em qualquer dependência do Executivo. Dava ele seu expediente, até há pouco, na sede do P. T. B., o que não mais vem ocorrendo depois que foi destituído da presidência da Comissão Executiva partidária, o sr. Barjas Filho.

Afirmam, ainda, que antes de 1930, vice-presidentes tinham como função específica dirigir os entendimentos e trabalhos políticos, o que era possível de vez que existia apenas um partido.

Hoje, dados os acontecimentos relatados, para se evitar maiores dificuldades e obstáculos políticos, seria mais interessante a extinção do cargo de vice-governador, tal como se pretende fazer no âmbito federal, com a emenda do político cearense.

Porfirio VAI AO RIO

Deve seguir amanhã para o Rio o general Porfirio da Paz. O objetivo da viagem é forçar um pronunciamento definitivo dos elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek e que se encontram à frente do comitê central de sua candidatura, a respeito da direção dos trabalhos em São Paulo. Conforme adiantamos em nota publicada na última edição, os juscelinistas prometeram entregar à ala Barjas Filho o comitê estadual; logo após a eleição do sr. Newton Santos para a presidência partidária, promessa idêntica também lhe foi feita.

Quer o sr. Porfirio da Paz que o problema seja definitivamente solucionado para que possa ele, desde já, tomar uma posição da qual não venha ser aliado, desprestigiando-se, depois, perante seu eleitorado.

Caso, entretanto, permaneçam os juscelinistas nessa manobra dupla, o sr. Porfirio da Paz e todos os elementos que integram a "ala Barjas Filho", dentro do P. T. B., caminharão para o P. S. D., revivendo, assim, a frente populista vitoriosa no último pleito municipal.

CANDIDATURA ADEMAR

Entendem os círculos políticos que o lançamento da candidatura Ademar de Barros poderá provocar agitações no Plenário da Assembleia e forçar, mesmo, desde já definições de parlamentares ainda indecisos quanto aos rumos que devem seguir, tendo em vista o pleito sucessório.

As diversas correntes em que se divide o Plenário poderão ser engrossadas ou enfraquecidas com o pronunciamento dos convencionais pessequeiros.

REUNIÃO NO P. T. N.

Ficou definitivamente marcada, para depois de amanhã, a reunião do diretório nacional do P. T. N. para discutir a situação política nacional e, em particular, a atitude tomada pelo diretório regional de São Paulo, que exige convenção e revisão do que foi deliberado na última Assembleia. Nesta oportunidade, como se sabe os petelistas se pronunciaram pela candidatura Juscelino Kubitschek, hoje praticamente abandonada pelos dirigentes do partido.

A convenção do P. T. N. não se apresenta com perspectivas favoráveis, dando que 16 diretores regionais entendem dever respeitar os compromissos assumidos com o ex-governador mineiro e que nada de novo surgiu capaz de justificar uma alteração substancial na atitude que tomaram.

Nessa convenção, ao que se sabe, dois nomes de candidatos serão considerados: — os dos sr. Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa.

TRES CORRENTES NO P. R.

O partido Republicano vai realizar sua convenção nacional no mês de julho. Será uma das últimas agremiações a se definir. O partido está hoje dividido em três correntes simpáticas e três nomes diferentes que são os dos sr. Juscelino Kubitschek, Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

pele a todos os brasileiros que o manuseio, se eleito não cumprirá sua plataforma de governo.

COMITÊ JUAREZISTA

Instala-se, amanhã, à rua da Liberdade 646, o Comitê Central pró-candidatura Juarez Távora, constituído pelos deputados, dirigentes partidários e representantes dos movimentos municipalista e brasileiro favoráveis ao nome do ex-chefe da Casa Militar da presidência.

ESPERADOS JUSCELINO E JANGO

Estão sendo esperados nesta capital, dentro de breves dias, os sr. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Virão fazer uma palestra sobre os problemas políticos nacionais, em uma cadeia radiofônica e T.V.

VIAJOU FRANCISCO MONTORO

O sr. Franco Montoro seguiu ontem para o Rio. O objetivo de sua viagem, ao que se sabe, foi convidar o general Juarez Távora para assistir à instalação do Comitê Central de sua candidatura, amanhã.

AURO ESTÁ NO RIO

O sr. Moura Andrade, depois que concedeu a entrevista coletiva na qual afirmou seu propósito de não concorrer à presidência da República, seguiu para o Rio de Janeiro, onde ainda permanece.

REFORMA ELEITORAL

A comissão mista, do Senado e Câmara, designada para estudar o projeto de reforma eleitoral, já deu parecer sobre 121 emendas que foram apresentadas ao substitutivo da Lei Eleitoral.

Espera a comissão terminar seu trabalho, pois faltam 79 emendas para serem apreciadas, ainda esta semana, enviando, depois, o projeto a Plenário para discussão e votação.

Torne-se socio da Campanha

Contra o Cancer preenchendo um dos coupons que os jornais da capital estão publicando. Contribua mensal ou anualmente com a quantia que quiser.

Telefone para 31-1994 - Caixa Postal, 5171.

NOVIDADES MEDICAS

SANFORD LOWE

Os intrepidos peruanos que vivem nos cumes dos Andes em localidades cujas altitudes variam entre 3.000 e 4.000 metros sobre o nível do mar — exercem suas atividades normais sob condições a que pouca gente resistiria. Como sabem os aviadores, as máscaras de oxigênio são obrigatórias acima dos 3.000 metros. Em vez das máscaras, os habitantes dos Andes possuem a policotomia — isto é, uma condição orgânica em que o sangue apresenta um numero anormalmente elevado de glóbulos vermelhos, que, como é sabido, são os transportadores do oxigênio dos pulmões para os diversos órgãos. Essa adaptação, segundo informa um médico peruano sr. Victor Macagno Ferrero difícuil as intervenções cirúrgicas. Os pacientes dificilmente são anestesiados e, quando o são, raramente resistem à anestesia. Além disso, seu sangue é muito mais difícil de coagular do que o das pessoas que habitam as terras baixas.

As observações do sr. Macagno Ferrero se baseiam em 100 operações da vesícula biliar realizadas no Hospital Geral de Chulec de Oroya, a uma altitude de 4.638 metros!

Apesar dos antibióticos, tais como a terramicina, estarem sendo usados há muito tempo (a terramicina, por exemplo, é usada contra mais de cem enfermidades) os cientistas ainda estão estudando a maneira exata com que atuam no organismo, as chamadas drogas maravilhosas. A teoria mais aceita é que os germes confundem o antibiótico com alguma substância que lhes é essencial e morrem pela incapacidade de absorvê-lo. (De um modo grosseiro, o processo poderia ser comparado ao de um homem que quisesse se alimentar exclusivamente com uma maçã feita de cera). Essa teoria, contudo, ainda não está confirmada experimentalmente.

Recentemente, os cientistas recorrem à energia atômica em seus esforços para esclarecer, definitivamente, a atuação dos antibióticos no organismo. Empregando uma substância exposta aos raios de uma pilha atômica, um cientista norte-americano produziu uma forma radioativa de terramicina e, com esse ori-

ginal instrumento, espera poder acompanhar o curso do antibiótico no organismo, até atingir os germes, e descobrir o metabolismo que os afeta.

CAMARA MUNICIPAL

VENDA EM HASTA PUBLICA DE TERRENOS MUNICIPAIS

Seriam negociados apenas os imóveis não necessários à realização de obras públicas — A Comissão de Justiça vai apreciar o projeto do vereador Elias Shammass

Acaba de ser encaminhado à Comissão de Justiça, da Câmara Municipal, para receber parecer o projeto de lei de autoria do vereador Elias Shammass, que autoriza a Prefeitura a realizar a venda de todos os terrenos do domínio patrimonial do município, desnecessários à execução de planos urbanísticos, atuais ou futuros, mediante concorrência pública e por preços nunca inferiores aos das respectivas avaliações feitas pelo Departamento de Obras e aprovadas pelo prefeito. O produto da venda se destinará à construção do Paço Municipal. Os demais artigos do projeto estabelecem as condições da concorrência pública para a venda, que são rigorosas.

A venda de imóveis municipais desnecessários a obras públicas, nos termos do projeto acarretará o aumento da receita extraordinária, propiciando meios que assegurarão a cobertura de créditos especiais destinados ao custeio das obras do Paço, bem como aumento da receita ordinária, uma vez que, transferidos os terrenos municipais para o domínio de particulares, passarão a ficar sujeitos ao pagamento de impostos e taxas municipais.

A aplicação do produto da venda de terrenos na construção do Paço Municipal importa em conservação do patrimônio imobiliário do Município, pois as quantias apuradas nos leilões, serão também imobilizadas, no prédio ou prédios erigidos para abrigo das repartições do Executivo.

Trata-se, em suma, de um projeto do mais alto interesse público e que, por isso, deverá merecer a atenção desta Casa.

O projeto do prédio ou prédios onde se instalarão as repartições municipais foi suficientemente estudado e encontra-se na Secretaria de Obras da Prefeitura.

Resta executá-lo. A medida ora proposta objetiva dar os meios financeiros necessários à consecução desse objetivo.

Restará executar. A medida ora proposta objetiva dar os meios financeiros necessários à consecução desse objetivo.

Restará executar. A medida ora proposta objetiva dar os meios financeiros necessários à consecução desse objetivo.

Restará executar. A medida ora proposta objetiva dar os meios financeiros necessários à consecução desse objetivo.

É como dormir sobre nuvens!...

DIVINO

a qualidade

PROBEL

com as facilidades da

LOJAS ASSUMPCÃO:

- molas indeformáveis, temperadas eletronicamente
- estofado em feltros de sisal e algodão
- revestimento em tecidos lindos e resistentes
- 4 alças reforçadas
- 3 ANOS DE GARANTIA!

E SEJA PRÁTICO!

adote em seu lar o conforto e a utilidade de um

SOFÁ CAMA DIVINOBEL

Um sofá muito macio e durável, que se transforma rapidamente em confortável cama de casal, com espaço interno para guardar roupas e travesseiros.

DIVANBEL

Para sentar... para recostar... para dormir... e para enleitar o seu lar. Uma peça que resolve com economia o problema do espaço. E o preço é um convite:

LOJAS ASSUMPCÃO S. A.

Brás - Av. Rangel Pastana, 1434 - Tel. 33-1343
Av. Rangel Pastana, 2252
Campos - Rua Barão de Jaguará, 1311 - Tel. 6118
Centro - Praça da República, 256 - Tel. 36-8890
Rua Libero Badaró, 426 - Tel. 32-9711
Rua 7 de Abril, 273 - Tel. 34-6984
Jabaquara - Av. Bosque da Saúde, 138 - Tel. 7-5130
Lapa - Rua 12 de Outubro, 231 - Tel. prox. 5-0677
Liberdade - Rua da Liberdade, 21 - Tel. 34-7813

Mooca - Rua da Mooca, 2300 - Tel. 9-5617
Penha - Rua Dr. João Ribeiro, 357
Praça 8 de Setembro, 121
Pinheiros - Rua Butantã, 86
Santana - Rua Voluntários da Pátria, 2311
Santo Amaro - Av. Adolfo Pinheiro, 97
Santo André - Rua Cel. Oliveira Lima, 529 - Tel. 642
São Caetano - Av. Cândido Francisco Matarazzo, 159



ENTRADA:

Cr\$...,00

(a que V. puder pagar)



MEIO MILHÃO GASTO EM CARTÕES DE LUXO

VOLTA À BAILA O "CASO" DOS CONVITES "DE DAR O BRAÇO"

Não procedem os rumores de um entendimento para que o governo salde a dívida — Encomenda feita em nome pessoal e sem concorrência pública

Corria com insistência, no Palácio dos Campos Eliseos, de que o governador, tendo em vista um entendimento entre o sr. Franchini Neto, ex-chefe do Cerimonial do Palácio do Governo, na administração passada, e elemento do gabinete do chefe do Executivo, deliberara saldar uma dívida contraída pelo atual ministro de assuntos econômicos junto à Embaixada do Brasil na Argentina, correspondente à confecção de cartões para o governo anterior. Como se recorda, a dívida é de pouco mais de meio milhão de cruzeiros e aliada, conforme faturas apresentadas, à confecção de convites e cartões para os cerimoniais oferecidos pelo governo. Cartões de fino gosto, letras douradas, qualidade insuperável, dizem em francês, como manda o protocolo, com indicações, inclusive, do local onde deve sentar, nos banquetes, o conviva e seu par. Da coleção de cartões — e que deu ensejo a que o atual governador mandasse saber a razão da dívida — resulta um cartão denominado "de dar o braço", através do qual o conviva fica sabendo, à entrada da sala de banquete, a quem deve oferecer o braço, pois será a sua companhia durante a cerimônia... NÃO PAGARA!

Reportagem procurou, dado os rumores de um entendimento e porque o ministro Franchini Neto se encontra em São Paulo, saber se realmente tal acordo teve lugar. Pômos informados, no entanto, que tais notícias não têm fundamento. Elementos ligados ao governo e que trataram do assunto, disseram-nos que o

Pagamento de registro de radio

"A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, convida moradores dos bairros Tucuruvi, Jaconá, Vila Galvão, Vila Maria e adjacências, que não tenham pago a taxa de registro de seus rádios, relativamente às contas lançadas para o corrente exercício, a comparecerem, das 11 às 16 horas, na chefia de Linhas e Instalações, localizada no 1.º andar do edifício sede desta repartição, a fim de efetivarem o devido pagamento. Avisa, ainda, que fica marcado o prazo improrrogável de 15 dias, a fim de efetuarem o pagamento da taxa em apreço."

Nome mesmo com a candidatura.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O VALE

Ha mais de vinte anos foi posto em foco o plano de recuperação econômica do Vale do Paraíba, caído em marasma após ter sido a zona de maior significação na vida paulista, mermos nos tempos do Império, quando a lavra cafeeira ali teve pleno desenvolvimento. E durante vinte e tantos anos o problema vem preocupando os habitantes dos municípios banhados pelas águas do velho rio, embora não tenha recebido dos poderes públicos a atenção que devia merecer, permanecendo até não se sabe quando no plano abstrato dos estudos e conjecturas.

Entretanto, já na própria Constituição do Estado, promulgada a 9 de julho de 1947, foi estabelecido o seguinte artigo 17 do Atto das Disposições Constitucionais Transitórias: "O Estado fica obrigado, dentro do prazo de dez anos, a ceder da data deste Atto, a traçar e executar um plano de regularização do rio Paraíba e seu aproveitamento econômico, no qual aplicará anualmente quantia não inferior a três décimos por cento de suas rendas tributárias."

Restam ainda dois anos para vencer o aludido prazo. Que é que tem feito o Estado no sentido de cumprir o disposto no diploma constitucional em apreço? Ao que parece, estudos existem nas Secretarias da Agricultura e de Viação, relativamente ao Vale do Paraíba. Mas de concreto nada ainda foi feito.

Agora, o projeto de construção da Usina de Caraguatuba veio colocar a questão de novo em foco. Como se sabe, esse empreendimento foi inspirado pela necessidade de reforçar as fontes de energia elétrica que nos abastecem, ante o tremendo "deficit" verificado no sistema Light e cujas consequências na vida econômica brasileira estão patentes nos contínuos cortes de circuitos e na diminuição do trabalho e da produção industrial.

A nova usina depende de vultosas obras para regularizar o curso do Paraíba, compreendendo mesmo o desvio de parte dele para a Serra do Mar, despejando as sobras no oceano. Por sinal que este pormenor já provocou intensa grita de representantes fluminenses, os quais acreditam vir a medida prejudicar vários municípios do Estado do Rio, tributários daquele curso, chegando a ser criado, na Câmara dos Deputados, um clima de oposição ao projeto respectivo, apesar da alta significação e oportunidade, senão urgente, deste último.

De qualquer forma, podemos admitir o renascimento das esperanças dos municípios do Vale do Paraíba desde que alguma coisa de concreto deverá resultar do plano ora debatido, pela realização do qual se interessam as forças vivas da economia e da administração do Estado, mais do que nunca preocupadas com o desequilíbrio que a crise de energia elétrica está causando, ameaçando agravar-se caso continuemos de braços cruzados ante o problema.

URBANIZAÇÃO RACIONAL PARA RIBEIRÃO PRETO

Prestes Maia, convidado pelo prefeito José Costa, aceitou a incumbência de colaborar para a elaboração de um plano urbanístico para a importante cidade

RIBEIRÃO PRETO, 7. (Do correspondente) — Acelrando o convite do sr. José Costa, prefeito municipal, esteve nesta cidade, onde veio prestar sua colaboração na solução de vários problemas urbanísticos, o sr. Prestes Maia, ex-prefeito de São Paulo, recebido no Aeroporto do Tanquinho pelo prefeito Municipal e outras autoridades e representantes da imprensa, pouco depois de sua chegada, visitou o terreno em que será construída a estação rodoviária e o local em que será construída a passagem para a Vila Tiberio, dirigindo-se, em seguida, às emissoras locais PRA-7 e ZYR-79. Mais tarde, esteve na Prefeitura, onde examinou as plantas relativas aos vários melhoramentos pretendidos pelo prefeito, visitando depois, acompanhado de representantes da imprensa e do rádio, diversos pontos da cidade, onde estão sendo realizadas obras municipais.

A tarde, a comitiva visitou o Museu Municipal, atendendo ao convite do seu presidente, sr. Plínio Travassos dos Santos. A noite, no restaurante do Bosque Municipal, a Prefeitura ofereceu-lhe um coquetel, tendo usado da palavra vários oradores, saudando o visitante. Concluindo o "plano de visitas" na sala das sessões da Câmara Municipal, teve lugar a Mesa Redonda, da qual participaram autoridades, engenheiros, representantes da imprensa e do rádio e das entidades conservadoras. O sr. Prestes Maia indicou a solução para os três problemas principais propostos: passagem para Vila Tiberio sob os trilhos da Cia. Mogiana, construção da Estação Rodoviária e do Mercado Municipal.

Sob os auspícios do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Rocha Lima" da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, foi iniciado a campanha de profilaxia da moléstia de "Chagas", que constará de uma série de palestras em nossos estabelecimentos de ensino secundário. A primeira se realizou na Escola Normal Livre da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, prosseguindo, ontem, na Instituição Universitária "Moura Lacerda" conseguindo ambas plenos êxitos. As referidas palestras se estenderão às fábricas, escolas e zona rural.

PASCOA DOS MILITARES — Tomando parte nas comemorações em preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro, o Tiro de Guerra n. 39 e 3.ª Circunscrição de Recrutamento, aqui sediados, realizarão a Pascoa dos Militares, em missa solene que será celebrada à meia noite do dia 8 para 9 do corrente na catedral desta cidade.

CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS — A Associação Rural não pôde participar da Convenção de Cafeicultores para lançamento da Campanha dos Cafés Finos, cujo conclave foi realizado em Catanduva, com a presença de técnicos da secretaria da Agricultura. O avião que conduzia o sr. Tomaz Alberto Wately, presidente da Associação Rural, que se fazia acompanhar do enviado especial do vespertino "A Tarde", não pôde aterrizá-la naquela cidade, devido aos fortes ventos que ali sopravam, sendo obrigado a retornar a esta cidade.

INICIATIVA DO SENAC — Comissões para estudar o nível mental da população. Resultado da experiência realizada em Sergipe — Psicólogos e antropólogos cooperam no empreendimento

Em colaboração com entidades científicas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está realizando uma pesquisa sobre o nível mental médio da população nacional. Ao fim da "experiência piloto", feita em Sergipe, foram constituídas comissões estaduais em todas as unidades brasileiras, para execução das tarefas.

Segundo nos informam, são entidades participantes desse trabalho, de cunho científico, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Faculdade Nacional de Filosofia, a UNESCO, através do Instituto Brasileiro para Educação e Cultura, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Fundação Brasil Central, Serviço Nacional de Proteção aos Índios, Comissões de Valorização da Amazônia e do Vale do São Francisco, Serviço Nacional de Saúde Pública e o Serviço Social da Indústria.

Em comissões estaduais de pesquisa, já estruturadas, compõem-se de representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e das Secretarias de Educação. Em alguns Estados, cientistas eminentes foram convidados, a emprestar a sua colaboração ao empreendimento. Em Pernambuco, por exemplo, além da participação de psicólogos foi solicitada a cooperação de dois antropólogos: em Porto Alegre, a Sociedade de Biologia se faz representar na comissão, juntamente com os Institutos e Sociedades de Psicologia.

PIQUEROBI — Reformada a Igreja Matriz. PIQUEROBI, 8. (Do correspondente) — Tiveram início no dia 4 do corrente, as festividades em pro da reforma da igreja matriz.

Foi executado o seguinte programa: — dia 4, às 19 horas: terço e bênção com o Santíssimo; dia 5, missa às 8 e às 10 horas, e às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 6, Corpus Christi, haverá missa às 8 e às 9,30 horas, seguida de procissão soleníssima com o Santíssimo; dia 7, missa às 11, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 8, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 9, missa às 8 e às 10 horas, e às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 10, missa às 8 e às 10 horas, e às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 11, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 12, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 13, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 14, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 15, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 16, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 17, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 18, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 19, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 20, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 21, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 22, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 23, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 24, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 25, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 26, às 19 horas, missa em homenagem a todos os festeiros e parafios. No período da manhã, haverá missa no bairro Santo Antônio do Ribeirão Claro, com a Primeira Comunhão; dia 28, às 19 horas, terço e bênção solene com o Santíssimo; dia 29, missa às 8 e às 10 horas, e às 19 horas, soleníssima procissão. Neste dia se dará o encerramento da quermesse. A comissão de igreja está assim formada: Antônio Bife, presidente; Orlando Balzano, secretário; Antônio Felini, tesoureiro. A comissão da quermesse está assim constituída: Marcelo Dastie, prefeito municipal; Miguel Corral e Miguel Jacomel, presidentes de honra; Manuel Ferreira Reis, presidente; Maurício Yamada, vice-presidente; Antônio Fróis de Moraes e Silva, 1.º secretário; Julio Bariani, 2.º secretário; Antônio Cabrito, 1.º tesoureiro e Mário Carneira, Bernardino, 2.º tesoureiro. E o supervisor geral o padre Roberto Pavesi.

REUNIAO DO CONSELHO DE LIBERTATIVO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da entidade. Solicita-se o comparecimento de todos os conselheiros.

“RADIO-FISCAL” — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

FONE 36-45-25

“TV-FISCAL” — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

FONE 36-79-56

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

EQUIPARAÇÃO DE CARREIRAS — Médico e engenheiro lutaram durante anos (desde 1941) a fim de obterem sua equiparação aos advogados. Isto foi conseguido pelo artigo 23 da Lei 2.571 de 2 de outubro passado quando estabeleceram "Prerrogativas equiparadas em seus direitos, deveres e vantagens às carreiras de Advogado Engenheiro e Médico bem como os cargos de direção e chefia a elas pertencentes".

A promulgação da Lei 2.829, em 1.º de dezembro p. p., instituiu o Departamento Jurídico do Estado, estabelecendo um novo regime para os advogados: o da proibição do exercício da profissão a não ser no desempenho do cargo público. Não obstante, assegurou a lei, para aqueles que se encontravam em exercício na data de sua promulgação, o direito de optarem pelo novo regime (proibição) ou pela liberdade do exercício da profissão, contanto que o fizessem dentro de seis meses, isto é, até 31 de maio findo.

Embora esta lei não fizesse referência aos médicos e engenheiros, por força da lei anterior que equiparou as carreiras, e, aconselhados por suas associações, notadamente a Associação Paulista de Medicina e a Associação dos Engenheiros do Estado, optaram eles por um outro regime, de acordo com suas conveniências pessoais. Entretanto, segundo parece do Serviço de Assistência Jurídica publicado no Diário Oficial do dia 2 p. p., a equiparação das carreiras se deu de 2 de outubro para trás. Qualquer norma posterior à lei 2.571, que se aplique a uma das carreiras e seja, por natureza, extensiva às outras, só o será se a lei expressamente dispuser a respeito. Assim, a equiparação seria "atual" (isto é, em 2 de outubro) como a classificou o Assistente Jurídico.

Não obstante existem muitos pareceres contrários: a equiparação está feita quer para as normas anteriores quer para as posteriores a 2 de outubro.

Aguarda-se, agora, os despachos aos requerimentos de opção, que ainda não foram dados, para se saber exatamente como a administração estadual interpretou a lei.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, dia 13, às 20,30 horas, a reunião ordinária do mês de junho do Departamento de Oncologia da A. P. M. com a seguinte ordem do dia: "Lancamento do Coleo Alentejo e gravidez". Serão relatores: sr. Turibio Braz (Distrito Federal), sr. José Galucci (São Paulo), sr. Waldemar de Souza Budge (São Paulo) e sr. Nelson Carvalho (São Paulo).

O assunto será discutido sob a forma de "Panel" e encerrado sob o ponto de vista terapêutico. SINDICATO DOS MEDICOS DE SAO PAULO

Realizar-se-á no próximo dia 23, quinta-feira, a eleição para renovação da diretoria do Sindicato dos Médicos de São Paulo, para o biênio 1955-1956.

DEPARTAMENTO DE FISILOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 13, a terceira aula do Curso de Nutrição ministrado pelo prof. F. A. de Moura Campos, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, cujo tema será: "Adução e seleção genética a serviço da alimentação". Este Curso é promovido pela Reitoria da Universidade, através da Divisão de Difusão Cultural do seu Departamento de Cultura, e vem sendo dado no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina, a Avenida Dr. Arnaldo, 355, sala 355.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Tel. residência: 51-4055.

Alocução de Pio XII aos componentes do Conselho de Gestão do Instituto Internacional das Caixas Econômicas

O Papa exalta a função dos que facilitam a boa gestão das economias dos pequenos proprietários — Predomínio do bem comum na concessão de crédito — "Não é contrária ao Evangelho a previdência, contanto que os bens terrenos acumulados não contribuam para que se percam os da eternidade"

CIDADE DO VATICANO, junho — Na manhã de 16 de maio o Papa Pio XII recebeu em audiência os componentes do Conselho de Gestão do Instituto Internacional das Caixas Econômicas, que realizava em Roma uma de suas jornadas periódicas. No Instituto, cuja sede se acha em Amsterdam estão representadas as Caixas Econômicas de uns quarenta países. O distinto grupo de personalidades de produção mundial estava dirigido pelo Presidente do Instituto, prof. D. Goutchener, e pelo vice-presidente, prof. Giordano Del'Amore, que é também o presidente da Associação Nacional das Caixas Econômicas Italianas. Agradeceu a calorosa manifestação de que era alvo o Papa dirigiu as seguintes palavras aos presentes: Uma breve alocução em francês, publicada em seu texto original na edição "L'Osservatore Romano", segundo as notas taquigráficas dos Serviços de Imprensa do Vaticano. A tradução respectiva é a que se segue:

"Senhores, A visita que desejastes fazer nos ao ensejo da reunião do Conselho de Gestão do Instituto Internacional das Caixas Econômicas — é não particularmente agradável e nós vos a agradecemos muito sinceramente. Representantes aqui um conjunto de organismos que há mais de um século prestam e continuam prestando os mais apreciados serviços na vida econômica e social de vossos respectivos países.

A FUNÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

Não é, na verdade, um dos sinais mais manifestos da prosperidade de uma nação e de seu ardor pelo trabalho o sucesso de suas Caixas Econômicas e o volume das operações que elas efetuam? E' que a Caixa Econômica assume de certa maneira, a função de ligação entre, de um lado, seus pequenos contribuintes que, por um labor quotidiano austero e perseverante, constituíram para si um modesto haver, e, de outro lado, o Estado, as sociedades financeiras, as empresas que têm necessidade, para realizar suas funções econômicas, de capitais mais ou menos consideráveis. A preocupação dominante de quem possui algumas economias há-de ser naturalmente salvaguardá-las; importa, por outro lado ao país empregal, para fins de interesse geral, os recursos.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

BONS NERVOS — tornam a vida amena. Procure recuperar sua energia, desondrada pelo trabalho excessivo e pelas preocupações usando o TONICO NERVEI

O Tônico Nervei é formado de Dr. A. Tedpino. Em todas as farmácias e drogarias.

os acumulados pelos particulares mas muito dispersos para serem imediatamente utilizáveis. A Caixa Econômica encorajará-se a precisamente de reunir esse dinheiro, de aplicá-lo bem com o máximo de garantias, retribuir o proprietário e assegurar-lhe, a sua vontade, a restituição das somas depositadas.

O DELICADO PROBLEMA DE UTILIZAÇÃO DE CAPITAIS

Uma propaganda inteligente e o aprendizado da parcimônia desde a idade escolar asseguram eficazmente o recolhimento, de fundos, mas a utilização dos capitais assim constituídos um delicado problema, suscetível de formas muito variadas. Inúmeros fatores entram em jogo nessas determinações e perenice-vo a vos estudos cuidadosamente para que sejam evitados os erros que diminuiriam a confiança dos depositantes ou prejudicariam a própria finalidade da instituição.

COABORAÇÃO DO CAPITAL E DO TRABALHO EM PROVEITO DOS TRABALHADORES

Sem dúvida que, fornecendo crédito ao Estado, as grandes sociedades industriais ou financeiras, as Caixas Econômicas contribuem largamente para o Bem Comum; fundadas, no entanto, com o objetivo de ajudar as classes laboriosas, devem elas também preocupar-se, na escolha de suas colocações com as vantagens diretas que disso retirarão todos aqueles que economizam. Continuem elas, pois, mais ainda do que pelo passado, a sustentar e a encorajar as diversas formas de crédito agrário e profissional, as cooperativas, as sociedades de crédito que têm por fim a construção de habitações.

BENÇÃO APOSTOLICA

A todos vós, os vossos colaboradores aqueles que vos são caros, concedemos de todo o coração Nossa Bênção Apostólica.

USAR DOS BENS TEMPORAIS SEM PREJUÍZO DOS BENS ETERNOS

Nós nos alegramos antecipadamente, senhores, com os frutos de vossos encontros e com os melhoramentos que as Caixas Econômicas de todos os países deles auferirão. Possam esses órgãos, atualmente necessários na vida econômica das nações, ganhar ainda em prestígio e tornar-se sempre mais úteis aqueles que nelas têm confiança.

SE O DIVINO MESTRE ACONSELHOU aos homens que não acumulassem tesouros para esta vida frágil, e sim para aquela vida que nunca há de acabar. Ele próprio também frequentemente recomendou a previdência, e dignar-se-á disso estamos seguros, conceder aqueles que se beneficiarão de vossos esforços a graça de bem usar dos bens temporais de modo a não perderem os da eternidade.

DEFENDENDO O BOM NOME DA CLASSE DOS ADVOGADOS

Dirige-se a Ordem dos Advogados à A. P. I. — Inicia-se no dia 18 o curso de conferencias — Primeira exibição cinematográfica aos filhos dos associados

Na reunião da diretoria da associação Paulista de Imprensa, tomou-se conhecimento de ofício enviado pelo prof. Nô Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, apelando para os jornalistas no sentido de preservarem o bom nome dos bachareiros de Direito. Trata-se do caso de evitar a repetição de notícias que veiculam, com sensacionalismo, prisões de "advogados", sem antes verificar o reporter se realmente se trata de advogado. Solicita-se, então, que seja feita verificação prévia da real condição de advogado de quem se declare tal.

A solicitação foi objeto de debates, resolvendo-se acolher o apelo do prof. Nô Azevedo e encaminhado ao Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Associação dos Reporters Policiais.

CURSO DE CONFERENCIAS — Com o adiamento da solenidade de entrega de diplomas e medalhas do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, previsto para o dia 18, a diretoria da A. P. I. resolveu instalar, nessa data, o dia 18, no grande auditório, o curso de conferencias instituído pelo Departamento Cultural. A primeira palestra, subordinada ao título "De Erlich a Salk", será proferida pelo sr. Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta". A apresentação será feita pelo prof. Jesuino Maciel e pelo professor Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Castor Libero". A entrada será franqueada a todos os interessados.

EXIBICOES CINEMATOGRAFICAS — Serão iniciadas hoje, domingo, às 10 horas, no pequeno auditório do 3.º andar da sede, as exibições cinematográficas oferecidas aos filhos dos associados. As sessões destinadas aos associados serão efetuadas à noite, a partir da próxima terça-feira.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL — Vários oferecimentos de benefícios aos associados foram encaminhados pelo Departamento de Assistência Social, com o Instituto de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

mentu modico apenas do material, sendo a assistência clinica totalmente gratuita. As radiologias de urgência serão encaminhadas para o Departamento de Radiologia Clínica, dirigido pelo dr. Mario Pinocchio, sdo à rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, foi assinado convenio para a concessão de cinco radiologias mensais gratuitas e, as demais, em qualquer numero, mediante o paga-

DESTRUIDOS EM POUCO TEMPO 30 QUILOMETROS DE SALSICHA

Até hoje, já escapamos de ingerir 50 mil litros de leite impréstevel — 100 toneladas de pão e farinha — 4 toneladas de cola-gelatina iam ser misturadas aos doces — Foi fechada uma fábrica de corantes para "substituir" ovos — No interior, a cidade de Piracicaba bate o "record" de sujeira por estabelecimento: 20 bares-restaurantes visitados e 20 fechados — Jundiá, Santos e Sorocaba "contribuem" também na lista das interdições por absoluta falta de higiene

Reportagem de HOMERO PAIVA — (3.ª de uma série)

A cidade de Piracicaba, que, segundo um poeta da terra, "é um lugar de gente tão boa, tão boa", hoje corre o risco de ser também conhecida como cidade de bares tão sujos, tão sujos, que dão medo. Quem forneceu essa nova lição, nada poética, aos amantes da lira, foram os "comandos", que, ao chegarem por lá, percorreram vinte bares-restaurantes, fechando todos.

Ratos e baratas foram encontrados como animais absolutamente familiares. Atendiam pelo nome e tudo. E, no meio desse jardimzinho zoológico, estavam os cães, as galinhas, e as feijoadas que seriam servidas como "feitas agora", dentro de seis dias no mínimo.



A ordem é fechar. Com muitas casas percorridas no interior, não há contemporização possível. A sujeira começa na porta do balcão e vai até ao fundo da casa.

EM "QUALIDADE", NO INTERIOR O SERVIÇO DOBRO

Mesmo com o grande trabalho que tem sido feito na capital, nada se compara, em intensidade de inspeção por estabelecimento, a muitas cidades do interior. Jundiá teve três fabricas visitadas e interditadas duas. Sorocaba colaborou na lista das casas interditadas por "absoluta falta de higiene", com um pouco mais de trinta estabelecimentos. Pelo mesmo motivo, Santos ainda está no meio da soma que deverá terminar com mais de cento e cinquenta. Outras pequenas cidades vão dando sua "colaboração" na lista que vem sendo confeccionada pela Secretaria da Saúde.

tro toneladas de "cola-gelatina" em fabricas de doces; uma fabrica inteira de corantes foi fechada, atrádas fora dezenas de dezenas de duzias de pastéis, empadas, macarronada e outras comidas imprésteveis.

LEITE, O ETERNO BATIZADO

Nos últimos dias a preferência dos "Comandos" está voltada para os estabelecimentos ao redor da Capital. E lá o leite cru, o misturado com água e o que contém bactérias prejudiciais à saúde do homem, vêm dando mais material do que se esperava. Em bairros como Vila Maria e Jardim Japão ou mesmo a Lapa e outros foram encontradas mais de vinte vacarias, todas passíveis de fechamento sumário.

Há muita maldade por parte dos que adulteram o produto, mas há também muita ignorância, como no caso daquele lusitano que jurava não haver microbio de espécie nenhuma no leite de suas vacas; e ajuntava como prova de sua certeza as seguintes

SÃO PAULO, INCONTESTA- VEL CAPITAL

Como na patriótica frase que diz: "mais uma vez a Europa se curvou ante o Brasil", São Paulo sozinha concorreu, com as muitas outras cidades existentes no interior, e saiu-se bem, isto é, bem mal.

O balanço da "cidade que não pode parar" é impressionante: sessenta dias, mais de seiscentas visitas e cerca de quatrocentas interdições. Foram jogados fora mais de 30 quilômetros de linguiça e salsichas por "imprésteveis ao consumo público. E mais: cinquenta mil litros de leite; cem toneladas de pão e farinha de pão; dez mil quilos de massa; duzentas panelas de feijoadas; dezenas de litros de uísque falsificado; três mil quilos de massas para doces; trezentos e cinquenta quilos de carne podre; qua-

BATIDA POLICIAL

RIO, 11 (Asapress) — Cerca de 160 soldados da Companhia de Infantaria, da Polícia Militar, auxiliados por três guarnições da Radio Patrulha e algumas turmas de investigadores do 3.º Distrito Policial e da Delegacia de Vigilância e Capturas, cercaram o morro de Santa Marta, em Botafogo, procedendo a uma rigorosa batida, nos velhacoutos de desordeiros, ladrões, traficantes de macanha e outros elementos indesejáveis ali residentes. A batida policial foi proveitosa e bem recebida não só pelos demais moradores do morro, em sua maioria, gente ordeira e trabalhadora, como pelas famílias residentes nas proximidades da favela, frequentemente perturbadas na sua tranquilidade pela ação dos maus vizinhos.



O comerciante não acreditou nessa história de "comando" ter poder suficiente para fechar sua casa, apenas porque encontrou um venozinho ou outro jogado na prateleira. Logo que o pessoal saiu, ele voltou a abrir as portas. Resultado: preso e processado. Na certa, esse não repetirá a "brincadeira".

TENDE A CAIR O NÍVEL DE AGUA NAS REPRESAS

Imprescindível a observância das quotas pelos consumidores de luz e de força. — Horário em que devem ser desligadas as instalações

A respeito do racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 3 a 9 deste mês, o Departamento de Águas e Energia Elétrica distribuiu o seguinte comunicado:

Consumo total de energia elétrica	82.565.923 kWh
Consumo médio diário	11.795.131 kWh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo	80.444.923 kWh
Produção média diária nos sistemas de São Paulo	11.492.131 kWh
Energia total recebida do Rio de Janeiro	2.121.000 kWh
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro	303.000 kWh
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 9 DO CORRENTE	
Billings	433.374.800m3 — 35,92% —
Guarapiranga	91.486.060m3 — 46,94% —
Sorocaba	58.212.880m3 — 18,26% —
Reserva total em kWh em 9 do corrente	784.606.475 kWh
Reserva total em kWh em 9 do anterior	806.977.959 kWh
Deficit em relação a igual data do ano anterior	22.371.484 kWh

ADVERTENCIA

O Departamento chama a atenção dos consumidores para este fato: as reservas totais de energia no dia 9 do corrente inferior a os de igual data do ano passado de 22.371.484 kWh. Em outras palavras: não obstante o auxílio diário médio, de

303.000 kWh, recebido do Rio, no período de 3 a 9 de junho de toda energia então produzida pelo pleno funcionamento das duas usinas termoeletricas de Piratininga, no total de cerca de 4.800.000 kWh por dia — usina esta ainda em simples fase de montagem no correspondente período do ano passado — os volumes de água armazenados nos reservatórios não somente baixaram, mas tendem a baixar ainda mais em relação aos de igual período do ano transato, caso não se atehnam todos os consumidores indisciplinadamente às suas quotas de consumo.

A fim, pois, de que não se veja o Departamento de Águas e Energia Elétrica forçado a aumentar a duração dos atuais cortes dos circuitos em rodízio e a reduzir as vigentes quotas de consumo, imperioso é que se conservem todos os consumidores dentro dessas quotas. Mais: todos aqueles que não sofrem interrupções diárias em seu suprimento pela simples circunstância de receberem energia através de circuitos não desligados por motivo de interesse público, devem conservar as suas instalações desligadas no seguinte horário:

Consumidores de luz: das 7 às 9 horas.
Consumidores de força: das 17,30 horas às 19,30 horas.
Aos infratores desta determinação serão combinadas com todo o rigor as penalidades previstas no artigo 12.º do Ato n.º 53.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167

FALTAM TATO E HABILIDADE AOS FISCALIS DO TRANSITO

A despeito de todas as portarias baixadas, a D.S.T. ainda não se compenetrou da necessidade de proceder a um estudo sistemático, que discipline o trafego de veículos na capital. O que está faltando é referida repartição estadual é isso, em vez de verdadeira inflação de determinações. Ainda sexta-feira última nossa reportagem presenciou fato digno de registro ocorrido à porta da Câmara Municipal. Ali havia estacionado veículo particular, registrado na Prefeitura, para um serviço rápido e de interesse municipal. Segundo nos adiantou o motorista, um funcionario fora buscar cartazes educativos contra

incendio, na comissão de finanças da edilidade. Isso bastou para que um guarda-civil truculento multasse o veículo dispensando explicações, adiantando que "tinha ordem para multar até autos oficiais". O carro estava parado na "zona proibida", e, consequentemente, havia incorrido em infração. Servir a Prefeitura não constituía razão suficiente para eximilo da multa. Tratava-se, simplesmente, de carro de empreiteiro. Mas isso dito com falta de modos embora o miliciano não ignorasse que existem muitas maneiras de dizer a mesma coisa.

palavras: "Doutor, não sou homem de multir e nunca bi multo bro no leite que sendo".



Esta é D. Ogo Deloigono, residente à Rua Saldanha Marinho, 247, de Rib. Preto, contemplado com u'a Máquina de Costura. A Casa Montans, Rua Saldanha Marinho, 290, foi a Revendedora da lata premiada.



Outro contemplado com uma bicicleta foi a Sr. Maria P. de Souza, residente à Rua Abolição, 856, Campinas. A lata premiada foi adquirida no Armazém J. Comargo & Cia, Rua Dr. Costa Aguiar, 380.



Esta é D. Maria H. Carvalho, residente à Rua Alencar Araripe, 208, no Sacomb, contemplado com uma bicicleta. O Empório São José, situado à rua Alencar Araripe, 432, foi o Revendedor da lata premiada.



D. Rosa Vilarinho, Rua Pedro Américo, 213, em Santos, foi contemplado com u'a Máquina de Lavar Roupas. O Armazém Sal Levante, situado à Av. Bernardino de Campos, 338, foi o Revendedor da lata premiada.



D. Nelli Capucci, da Rua Serra de Botucatu, 1.112, recebeu também u'a Máquina de Lavar Roupas pelo seu "peixinho da sorte". O Armazém Bom Pastor, Rua Bom Pastor, 105, foi o Revendedor da lata premiada.



O Sr. José Alberto Sohn, Rua Bento Manuel, 632, em Jd., comprou uma lata de Extrato de Tomate Marca Peixe na Casa Gonçalves, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 690. Ganhou u'a Máquina de Costura.



Outro dos 10 Aparelhos de TV Je 17" foi ganho por D. Carmelita Moreira, residente à Rua Armando F. Varanda, 45, que comprou a lata premiada no Empório Donati, à Rua Silva Bueno, 269, no Ipiranga.



D. Maria L. C. Andrade, Rua Dr. João B. Lacerda, 961, comprou uma lata do Extrato de Tomate Marca Peixe no Empório Ubirajara, Praça Ubirajara, 63 e recebeu pelo seu "peixinho da sorte" uma bicicleta.



Uma Enceradeira foi o prêmio que recebeu o Sr. Humberto Cordella, morador à Avenida Siqueira Campos, 352, Santos. A lata premiada foi adquirida no Empório Flamengo, no Mercado Municipal de Santos.



Esta é D. Rosa Clara Alisson, Rua Manuel Bento Cruz, 13, em Bauru, contemplada com u'a Máquina de Lavar Roupas. A Casa Lusitana Ltda., Rua Batista de Carvalho, 7-71, foi o Revendedor da lata premiada.

35 felizardos já contemplados na sensacional

"PESCA DA SORTE!"

Cartá Patente n. 192 - M. F.

Centenas de outros valiosos prêmios estão à sua espera no puríssimo

EXTRATO DE TOMATE

marca



— rende muito mais do que custa!



Ganhou um refrigerador GE, de 9 pés. Sr. Giuseppe Carrello, Barro, Rua João Theodoro, 887, Revendedor: Armazém de Nicolio Bocuzzi, Rua Henrique Dias, 173.



Ganhou u'a Máquina de Costura elétrica. D. Maria Amarel Gurgel, R. São Caetano, 624, Revendedor: Empório e Mercadoria São Caetano, Rua São Caetano, 638.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Mariana Padovan Filho, Rua Cabocó, 2, Tucuruvi. Comprou a lata premiada na Feira Livre de Tucuruvi.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Eduardo Moschenka, Av. Presidente Wilson, 92, Revendedor: Empório Estrêla, sito à Rua da Mooca, 2.033.



Ganhou uma bicicleta. D. Antônio Bovenzi, Rua Dr. Carlos de Campos, 4.0, Revendedor da lata premiada: Empório Rio Bonito, situado à Rua Rio Bonito, 1.037.



Ganhou uma bela bicicleta. Sr. Alberto Roza, residente à Rua Vitorino Carmilo, 897, Revendedor: Armazém Felli Oreste, situada à Rua Souza Lima, 151.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Orlando José Ortega, Rua dos Compinços, 385, no Adárcio, Revendedor da lata premiada: Empório A. Moreira, R. da Mooca, 3.475.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Júlio Alves de Mello, residente à Rua Rodolfo Júnior, 467, no Pinho, Comprou a lata premiada na Feira Livre da Penha.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Domingos dos Santos, Rua Ottonário, 116, Revendedor da lata premiada: Empório e Mercadoria Mores, 442.



Ganhou um Refrigerador GE, de 9 pés. D. Maria Isabel Pereira, Rua Comendador Canthino, 76, Revendedor: Empório Rossi, Rua Comendador Canthino, 458.



Ganhou uma Enceradeira Elétrica. Sr. Sebastião Alves de Lima, Rua Horto Florestal, 60, Revendedor: Armazém Internacional, Av. Cons. Moreira de Barros, 901.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Hiseo Oguilhera, Rua Tuiuti, 88, casa 35, no bairro da Irapueta, Revendedor: Mercadinho São Domingos, Rua Tuiuti, 894.



Ganhou um Aparelho de TV de 17". Sr. Antônio Bezerra de Mello, Rua Pedreira, 728, Revendedor: Ao Barreira de Vila Mariana, Rua Domingos de Moraes, 258.



Ganhou um Aparelho de TV de 17". Sr. Luiz Catoldi, morador à Rua Souza Lima, 86, Revendedor: Empório "Feira de São Paulo", Rua Turissu, 1.506.



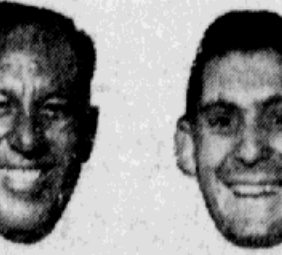
Ganhou uma bicicleta. D. Eliseo Iervolino, Avenida Celso Garcia, 2.117, Revendedor: Armazém de Belem, Rua Belem, 248.



Ganhou um Refrigerador GE, de 9 pés. D. Isidoro Costa Piani, Rua Dr. José Elias, 3.4, Revendedor: Barão de Jundiá, 468.



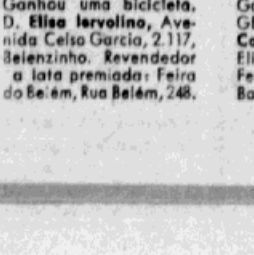
Ganhou uma bicicleta. D. Lourival Afonso dos Santos, residente à Al. Dino Bueno, 638, Revendedor: Mercadinho D. Bisco, Al. Gietre, 85.



Ganhou um Aparelho de TV de 17". D. Luiz Gonzaga Cardoso, Rua Amazonas, 177, Revendedor: Armazém da Paço — Mercado Municipal — Sorocaba.



Ganhou uma bicicleta. Sr. Nelson Ramazzini, Rua São Felipe, 191, Revendedor: Armazém Avenida, sito à Av. Celso Garcia, 4.537.



Ganhou uma bicicleta. D. Rachel Carvello, Rua Oriente, 176 - 1.º apt. 11, A lata premiada foi comprada na Feira Livre do Largo da Cândida.

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ

Segundo os dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, as disponibilidades do produto a 31 de maio findo, incluindo existência nos portos, armazéns regulares e em trânsito, montavam a 7.484.450 sacas.

Constitui essa uma das maiores disponibilidades verificáveis nos últimos tempos, em igual época do ano, no Brasil. Basta atentar para o próprio quadro estatístico dado à publicação por aquele órgão, pelo qual constatamos que a existência de café no país, a 31 de maio, vinha sendo de 3.714.299 sacas em 1954; de 4.120.248 sacas em 1953; e de 3.883.825 sacas em 1952.

Este é o resultado palpável da grande redução nas nossas exportações a partir dos primeiros meses do ano passado até os dias correntes, quando ainda não conseguiu reequilibrar o produto nobre da nossa pauta de comércio exterior, os seus níveis de embarques dos anos anteriores. Podemos avaliar o quanto esse resultado foi desastroso partindo-se do fato de que a safra em fins de esmoamento foi a menor de todos os três últimos exercícios. Com efeito, nos períodos compreendidos entre 1.º de julho e 31 de maio, os despachos de cafés para os portos assim se desenvolveram: 1951/52, 14.878.584 sacas; 1952/53, 13.844.372 sacas; 1953/54, 15.119.278 sacas; e 1954/55, 14.426.029 sacas.

Quanto à exportação em idênticos períodos, ela assim se apresenta, para o exterior: 1951/52, 15.246.019 sacas; 1952/53, 13.970.817 sacas; 1953/54, 13.928.554 sacas; 1954/55, 9.475.235 sacas. E, incluindo cabotagem e consumo de bordo: 1951/52, 15.932.719 sacas; 1952/53, 14.676.482 sacas; 1953/54, 14.709.157 sacas; e 1954/55, 10.260.824 sacas. Os índices do último período só encontram paralelo nos anos de 1918 e 1942, irregulares por ocorrência de geadas e dificuldades de transporte em virtude de conflitos mundiais.

Das existências assinaladas pelo comunicado do Instituto Brasileiro de Café, ou seja, 7.484.450 sacas, sabe-se que cerca de três milhões e duzentas mil sacas se acham em poder da autarquia, compradas nos portos exportadores à ordem da Comissão de Financiamento da Produção por efeito da execução da lei de preços-mínimos. Estima-se que mais quinhentas mil sacas irão ter ainda às mãos do governo ao fim do corrente mês, como resultado do financiamento especial concedido no ano passado, pelo Banco do Brasil, às firmas exportadoras, com opção de entrega da mercadoria. Se os preços desta tivessem se elevado, estaria livre o governo de mais este onus. Porém, tendo, ao contrário, baixado apreciavelmente nos últimos meses, é certo que essa massa de cafés, nos termos dos contratos firmados, será recolhida aos armazéns oficiais ou oficialmente pagos para esse fim.

Restam, pois, para escoamento pelos canais regulares do comércio, de toda a existência declarada, cerca de 3.784.000 sacas, que compreendem as disponibilidades para as exportações durante o mês de maio corrente e a manutenção dos estoques nos portos a partir de 1.º de julho vindouro.

Graças, portanto, às aquisições governamentais, a posição estatística se reduz, afinal, a uma condição plenamente normal e sem motivos para causar maiores preocupações aos operadores do mercado.

EXPERIÊNCIA DE AUTO-COMERCIALIZAÇÃO

Firma-se a decisão da viagem de representantes comerciais do Brasil, com o propósito de oferecer mercadorias de que dispomos para a exportação. A ideia, inicialmente recebida como um acontecimento sem muita expressão, ganhou corpo, e está hoje referendada pela opinião pública, tanto mais que é geral a expectativa de resultados positivos. A verdade é que a Comissão de Caixeiros Viajantes está em franca constituição, entendendo-se ela com os órgãos oficiais. A última providência prende-se a sessões semanais com a CACEX, a fim de serem organizadas as listas das mercadorias e produtos de que poderemos dispor para o exterior. Reunem-se, destarte, representantes das entidades industriais, comerciais e agrícolas, sendo de esperar que dessas trocas de pontos de vista seja organizada uma lista capaz de satisfazer não só ao interesse de possíveis compradores, mas, essencialmente, às necessidades internas. Já se lembrou que essa experiência poderá redundar em dificuldades para o consumo doméstico de certas mercadorias, o que não é hipótese sem procedência. Com efeito, diante de uma solicitação insistente, bem possível e que tenhamos de dispor daquilo de que também a nós falta, provocando um regime de escassez no país, com os danosos resultados dos preços altos. Mas, mesmo que tais circunstâncias tenham que suceder, ainda assim a Comissão de Caixeiros Viajantes não pode deixar de considerar a satisfação de prováveis futuros frequentes, entregando-lhes mercadorias de que não estamos suficientemente atendidos. A história da Inglaterra, depois da guerra, é recente e mostra como um povo se reabilitou no comércio internacional, à custa de sacrifícios ingentes. Criando, é verdade, um clima de orgulhosa satisfação entre os cidadãos que estavam ajudando ao restabelecimento do país. Entre nós um clima dessa natureza não é fácil criar-se, mas, em compensação, não é difícil submeter o mercado interno a certas classes de privações, com tanto que o sacrifício valha alguma coisa de positivo. A experiência de qualquer forma tem dois lados interessantes: um, o de lançar no comércio internacional produtos brasileiros, provavelmente aceitáveis em termos de regularidade; outro, o de criar uma mentalidade de vendedor de nossos próprios produtos, falha que tem dificultado o país e, no caso do café, já toda gente percebe o quanto tem servido para que a nossa política não atinja as mesmas proporções de recompensas que se verificam em relação a países de condições mais modestas do que a do Brasil. O fato "caixeiros viajantes" é uma experiência que devemos aproveitar devidamente, no sentido da mudança da nossa mentalidade sobre comercialização.

CORREIO MANEIRADO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Tratamento discriminatório e restritivo afastou o Brasil do acordo do açúcar

Esclarecimentos prestados pelo sr. Humberto Costa Pinto, diretor da Associação dos Usineiros de S. Paulo e delegado brasileiro à Convenção Internacional de Produtores, realizada em Londres em 1953 — Favorável a uma política agressiva de vendas e incapaz de acobertar interesses de concorrentes

acúcar vem demonstrar que devemos vender agressivamente, embora com a cautela de não fazer guerra de preços. O que não devemos é acobertar interesses de concorrentes, como ficou demonstrado no quadro acima

"A origem das razões que levaram o Brasil a não ratificar o Convenio Internacional do Açúcar, pode-se encontrar na baixa distribuição inicial das quotas de exportação para os países produtores" — declarou o representante do representante de nosso país à reunião de produtores realizada em agosto de 1953, em Londres. Acentuou o sr. Humberto Costa Pinto, que é diretor da Associação dos Usineiros de São Paulo e da União dos Refinadores, que enquanto a redução atingia aos demais produtores na ordem de menos de 50 por cento, no caso do Brasil foi na de 75% pois tendo pleiteado uma quota de 400.000 toneladas, foi-lhes concedida apenas 100.000.

Nestas condições, o Itamarati deixou de ratificar o Acordo firmado entre os produtores mundiais de açúcar, esperando, aliás, que os seus termos fossem aprovados antes pelo Congresso Nacional. A demora dessa ratificação resultou, assim, numa circunstância favorável.

APRECIARA' A CARENÇA DE ENERGIA A VII CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS

Ressaltado o papel a ser desempenhado pelas usinas de Rio Pardo em 33 municípios paulistas e 12 do Estado de Minas

Tem sido tema constante das Convenções dos Industriais do Interior o problema da energia elétrica. Assim foi nas convenções de São Paulo, Campinas, Jundiaí, São Carlos, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista, e assim será na próxima Convenção que se realizará nos dias 17, 18 e 19 deste mês na cidade de Rio Claro.

A propósito, a reportagem ouviu o sr. Osvaldo C. de Paiva Oliveira, conselheiro do CIESEP em São João da Boa Vista, cujas declarações registramos.

"Presentemente a situação de São João da Boa Vista em relação à energia elétrica é a pior possível. Diversas indústrias deixaram de ser instaladas em nossa cidade por falta de energia. Mas, com as usinas da Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo, constituída por ato do Executivo, em dias do mês passado, o problema estará resolvido dentro de dois anos, a conta desta data. Até lá, porém, nossas perspectivas são desanimadoras. As obras do Rio Pardo compreenderão as usinas de Limeiro, Euclides da Cunha, Estrelito, Paradoiro, e Vila Biela, que suprirão uma região correspondente a um oitavo de todo o território paulista. O plano geral prevê a possibilidade de produção de um total de 270 mil HP. Essa energia será distribuída às concessionárias locais através de uma linha de alta tensão de 115 mil volts. Serão supridas com essa energia 38 cidades paulistas e 12 mineiras, fazendo um total de 50 municípios

que formarão um anel que, partindo da cidade de Mococa, beneficiará todas as cidades do Nordeste do Estado, quais sejam São João da Boa Vista, Bragança Paulista, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Descalvado, São Simão e Cajuru, fechando-se o círculo em Mococa".

USINA DO LIMOEIRO

Proseguiu o sr. Osvaldo C. de Paiva Oliveira dizendo que Limeiro, a primeira da série de cinco usinas do Rio Pardo, já tem suas obras bastante adiantadas. O canal subterrâneo de desvio do rio está com 2/3 de sua construção concluída e o restante deverá estar ultimado antes do fim deste ano. As máquinas hidráulicas e elétricas para essa usina já estão encomendadas na França, sabendo-se que a SUMOC já concedeu licença para a sua importação. As linhas de alta tensão para o canteiro de obras já estão também concluídas e o governo do Estado de São Paulo, dando integral apoio à iniciativa, está fornecendo material suficiente (cinco milhões de cruzeiros por mês) para o andamento das obras.

A primeira etapa da linha de alta tensão (torres metálicas de 15 metros de altura) está com sua localização determinada, devendo ser iniciada a construção dentro de 60 dias. Essa linha será atacada em quatro partes, simultaneamente, e atenderá de início ao consumo de São João da Boa Vista e demais cidades servidas atualmente pela Companhia Sanjoanense de Eletricidade, com energia procedente de Mococa.

Essas restrições partiam da premissa de que, controlando a quantidade, regulava-se o preço. O comitê diretor da Conferência propôs ao nosso país uma quota de 100 mil toneladas, quando o Brasil pleiteava 400 mil, como quota básica. A situação brasileira era, em termos de estimativa, a seguinte: exportação para a safra de 52-53, da ordem de 240 mil toneladas; para a de 53-54, da ordem de 350 mil toneladas; para em 1954-55 atingirmos uma estimativa exportável de 400.000 toneladas. Nessa mesma ocasião, a URSS pleiteou 200 mil toneladas para exportação, conseguindo-a, sem ter essa possibilidade, pois nessa mesma safra comprava 200 mil toneladas de Cuba. A Bélgica solicitava uma quota de 55 mil toneladas e conseguia 50 mil. A flagrante disparidade de quotas atingia somente o caso do Brasil.

Esse um quadro das concessões de quotas pelo Conselho Internacional do Acordo do Açúcar:

PAÍSES
Cuba 2.500.000 t.
China 750.000 t.
Checoslováquia 450.000 t.
Rep. Dominicana 700.000 t.
Indonésia 500.000 t.
Brasil 400.000 t.

Quotas
pedida 2.200.000 t.
atribuída 550.000 t.
200.000 t.
550.000 t.
50.000 t.
100.000 t.

A SITUAÇÃO DO CONSUMO
Internacional, aguardando melhor oportunidade para ratificar o Com a atitude tomada pelo acordo internacional do açúcar.

verificamos, na prática, o afastamento do nosso país do referido convenio.

No que se refere ao consumo interno, há a considerar que não é viável o aumento substancial da produção de açúcar no país em virtude dos elevados preços de maquinaria e pela pressão psicológica exercida por um excesso de produção mundial. Contudo o aumento do consumo no mercado interno tem melhorado, anualmente, sendo hoje de 31 milhões de sacas de 60 quilos, o que dá o consumo de 35 quilos per capita, por ano, admitindo-se uma população de 50 milhões de habitantes. Este consumo refere-se a açúcar de usina, não estando computado o produto de bangüês e de rapaduras.

VENDER AGRESSIVAMENTE
Segundo impressão de sr. Humberto Costa Pinto, o exemplo do

QUOTA DE EXPORTAÇÃO DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 11 (AFP) — A quota de exportação de café concedida ao México nas recentes reuniões de Nova York eleva-se a cerca de 1.200.000 sacas por ano, índice o qual essa cifra sobre o volume das exportações mexicanas de café durante os últimos anos. Esse total representa 20% da quantidade atribuída aos países da Federação, organização que, como se sabe, representará 25% do total das exportações de café, absorvendo somente o Brasil e a Colômbia 75%.

Aumenta o numero de concorrentes mundiais ao algodão americano

(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As autoridades norte-americanas estão protestando tomar a decisão de financiar ou não as exportações de algodão, na próxima estação.

O secretário da Agricultura designou, recentemente, uma comissão para ajudar a tomar uma decisão e tal fato, sem dúvida alguma, virá prolongar ainda mais a demora de uma decisão. Entretanto, continua o declínio no nível das exportações de algodão procedente dos Estados Unidos.

Nesta questão aliás, a maior parte dos países exportadores de algodão demonstram menores embarques do que os verificados a esta altura da última estação. O mercado mundial de algodão bruto sofreu modificações profundas nos últimos 16 ou 17 anos, em parte por causa do desenvolvimento de muitas outras fontes de abastecimento.

A América Latina e o Oriente Médio, em particular, têm agora muito maior numero de países exportadores de algodão do que antes da guerra, de modo que há muito maior concorrência no negócio de fios dos torçais de tipo americano.

PRODUTORES CONCORRENTES DOS EE. UU.

Quando os Estados Unidos adotaram, pela primeira vez, a política de subvencionar as exportações, a medida tinha aparentemente o objetivo de igualar os baixos preços fixados pelo Brasil.

Atualmente, os Estados Unidos têm que enfrentar a concorrência por parte do México, Nicarágua, Argentina, Pérsia, Turquia, Síria e outros países, ao passo que parece provável que, em futuro próximo, a influência do Brasil seja menor.

Os dados finais, publicados pelo Departamento de Estatística do Ministério da Agricultura, de-

monstram que a produção brasileira de algodão descarado aumentou em 75.000 toneladas métricas em 1954, elevando-se a 450.000 toneladas. O aumento ficou 65.000 toneladas aquém da cifra recorde verificada nos últimos dez anos.

As exportações, através de todos os portos brasileiros, aumentaram de 139.515 toneladas, em 1953, para 309.484 toneladas, no ano passado.

A primeira estimativa oficial feita pela Divisão de Agricultura do Estado de São Paulo calcula que a produção de algodão em carvão daquele Estado na safra de 1954-1955 será de 4.534.000 toneladas, comparadas com 645.000

das. Com este novo suprimento, mais 14.000 toneladas de saldo do ano anterior e descontando 110.000 toneladas para o consumo interno, a Federação calcula que o excedente exportável do Estado de São Paulo não irá além de 94.000 toneladas no corrente ano. (APLA)

Cobranças na Alia Paulista

Em Marília e nas comarcas vizinhas — Dr. Carlos Mastrotrofrancisco — Advogado.
Rua Pais Leme, 30 - sobrado — Caixa Postal 3 — Fone: 5294
MARILIA — Estado de São Paulo

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

motor reconicionado em **MARIEN S/A** é motor novo - al. cleveland, 509



Características de conforto

- 3 cabines de luxo, pressurizadas e com ar condicionado
- 65 poltronas-leito na versão internacional e 99 na versão doméstica
- "Lounge" (sala-de-estar) com serviço de bar
- 4 toilets; tocador para senhoras
- copa e cozinha internacionais, com refeições quentes
- 3 comissários e 1 cozinheiro a bordo

Características técnicas

- 4 motores turbo-compostos totalizando 13.000 HP
- comprimento 35 metros, envergadura 37,5 m.
- raio de ação 8.000 quilômetros
- velocidade de cruzeiro 550 Km horários



VARIG
A PIONEIRA

AV. IPIRANGA, 799 -- FONES: 36-5688 - 36-4876 PASSAGENS: RUA LIBERO BADARO, 141 — FONES: 35-2475 — 36-5182
AV. DUQUE DE CAXIAS, 80 — FONE: 52-1196

“AO BATER DA TECLA...” O SIGNIFICADO DE UMA HOMENAGEM

EDUARDO PINTO

Quando do jogo entre o Corinthians e o Peñarol, comentando, condenamos o excesso de entusiasmo e fanatismo de alguns, responsabilizando-os, em parte, pelo que aconteceu no Pacaembu. Estranhamos ainda mais que, posteriormente, pretendessem certas pessoas que as rusgas de uma disputa futebolística atingissem a dois países, justamente os que são mais unidos, irmãos, vinculados pelo respeito e compreensão mútuos: Brasil e Uruguai.

Felizmente, apenas os dois clubes ficaram de relações estremitas, havendo também os que verberaram a atitude do Fluminense que ofereceu um jantar de confraternização aos orientais, como a buscar um entendimento, um aperto de mão, uma pacificação, enfim. Agora, para gaudir dos esportistas verdadeiros, para os que sabem agitar o valor de uma unidade como a que sempre existiu entre uruguaios e brasileiros, Corinthians e Peñarol passaram (embora tarde) um pano por tudo o que passou e continuarão como antes.

Para marcar o acontecimento, deliberou-se prestar uma homenagem a Obdulio Varela, o artífice da vitória oriental no campeonato do mundo, o jogador que, numa brilhante carreira, das mais longas já vividas por praticantes do futebol. Temperamental Obdulio foi alvo da crítica da nossa imprensa e rádio e, principalmente, do público. Mas, quando do jogo contra a Espanha, ao assinalar o segundo tento, o do empate, caindo em manifestações nervosas, compreenderam todos o seu espírito de luta, a vontade de honrar a camiseta alvi-celeste. E foi esse tento, conquistado no Pacaembu, que permitiu fosse a Taça “Jules Rimet” transportada do Rio de Janeiro para Montevideo, com todas as honras e méritos.

Corinthians e Peñarol estarão, novamente, frente a frente e Obdulio receberá uma rica medalha oferecida pelo Fluminense que entregará por Fried, “El Tigre”, um “macabro” do futebol brasileiro no “macabro” do futebol oriental. Não há clubismo nesse pacto de paz, pois se assim fosse, caberia a Neco ou a Amílcar entregar o mimo ao capitão uruguio. Na sinceridade e bons propósitos. Esperemos, pois, que o jogo que marcará o restabelecimento das relações entre os dois gremios não decepcione, principalmente, no campo disciplinar.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

POSSIVELMENTE SERA' DECIDIDO HOJE, O TITULO DA 2.ª DIVISÃO

Comercial vs. Botafogo, em Ribeirão Preto — Difícil o compromisso do Taubaté em Sorocaba

A penúltima rodada do torneio dos finalistas da Segunda Divisão poderá apontar o gremio que passará a integrar o bloco dos componentes da 1.ª Divisão.



NICACIO

O “onze” do Taubaté depois de tentar, sem sucesso, a conquista do título de “campeão dos campeões” do Interior vê agora a grande oportunidade para concretizar a maior aspiração dos seus admiradores e ascender à primeira principal. O tradicional gremio da Central do Brasil está jogando muito. As suas linhas estão coesas e o seu rendimento pode ser apontado como excelente. Acontece, porém, que a tabela do certame reservou para o Taubaté agora na penúltima rodada uma peça difícil. O quadro de Benedicto enfrentará hoje à tarde, em Sorocaba, a turma do São Bento, equipe que no final do campeonato vem surpreendendo os esportistas do Interior com uma atuação excepcional. Basta dizer que 5-a-feira última, o São Bento não encontrou dificuldade para “golear” o Comercial por 4 a 0. Cumpre

ainda notar que o São Bento nos três últimos compromissos conseguiu impressionar favoravelmente, isto é, obteve dois empates e uma vitória.



SULA

tes fora do seu gramado e registrou expressivo triunfo 5-a-feira passada. Assim é que se

admita que o Taubaté terá que agir com muita precaução, contra o São Bento, a fim de não deixar escapar a magnífica oportunidade para concretizar a maior aspiração dos seus admiradores: o ingresso na 1.ª Divisão.

COMERCIAL vs. BOTAFOGO

Em Ribeirão Preto será efetuado o sensacional clássico entre

Comercial e Botafogo. O Comercial que ao ar “goleado” 5-a-feira última, em Sorocaba, perdeu a liderança, ainda alimenta a esperança de retornar ao topo da tabela, uma vez que apenas 1 ponto o separa do Taubaté, o líder. Quer dizer que a representação comercialina, hoje à tarde, tudo fará para registrar brilhante triunfo, não se para reabilitar

se perante os seus admiradores, como para ficar na expectativa, aguardando o resultado do jogo do Taubaté, em Sorocaba.

ARACATUBA vs. TUPA

O conjunto do E. C. Aracatuba receberá no seu gramado a visita do Tupã. A luta deverá ser das mais equilibradas e o seu resultado imprevisível.

DESFILE DE “ASES” DE ARREMessos NO TROFEO “BENTO CAMARGO BARROS”

Hoje a tarde, durante as comemorações do aniversário do Clube de Regatas Tietê, entre outras competições esportivas, teremos mais uma disputa do troféu “Bento de Camargo Barros”, instituído

OS COMPROMISSOS DOS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

Não resta dúvida quanto aos feitos da maioria dos clubes brasileiros que se enquadram no exterior. O estatuto que perdemos por ocasião dos certames internacionais, está sendo recuperado graças a ótima atuação dos nossos patriotas. Hoje, realizar-se-ão partidas de grande interesse. O São Paulo, que está sendo o clube mais infeliz na atual temporada, deverá jogar contra o Zacatepec, no México. O Fluminense, que juntamente com a Portuguesa carioca, é o quadro, que está fazendo mais sucesso na Europa, deverá jogar com o Valencia, em Antuária. Os lusos jogarão contra os Valencianos na França. O Vasco da Gama procurará a sua recuperação jogando na Espanha com o Barcelona. O Botafogo jogará em Lons, contra o Racing. Em Lima, haverá partidas interessantes: dois clubes brasileiros, o Santos e o America, deverão decidir o Quadrangular que está sendo disputado na capital peruana.



Alcides Dambrós e Nadim Severo Marreiros, este da equipe do Vasco da Gama, nas provas de arremessos.

do pelo gremio rubro-negro em homenagem ao magnífico atleta que o Brasil soube aplaudir durante trinta anos de atividade ininterrupta e de relevantes serviços prestados à causa do esporte amador.

A competição desta tarde, como nos anos anteriores, deverá reunir no estádio dos “vermelhinhos” renomados praticantes das provas de arremessos, particularmente nas especialidades de disco e martelo, modalidade compreendida na disputa do troféu “Bento de Camargo Barros”, que congregam militantes de diversas categorias, exigindo, portanto, homogeneidade dos conjuntos inscritos, entre os quais destacamos o Pinheiros, atualmente possuidor do melhor contingente de arremessadores do Estado.

Das mais felizes, não resta dúvida, a iniciativa da simpática agremiação da Ponte Grande, porque homenageando Bento de Camargo Barros, nada mais faz que ressaltar sua extraordinária carreira, que talvez não encontre paralelo em nosso país e talvez no mundo. Bento de Camargo Barros, também conhecido nas esferas esportivas por “Pastelão”, surgiu em nossos meios esportivos em 1921, quando numa das tradicionais festas de aniversário do Tietê pôde demonstrar suas excepcionais possibilidades. Competiu ele nos 110 metros com barreira, obtendo segundo lugar; salto em altura, com 1,60; salto com vara, com 2,20; arremesso do disco, com 26,10; arremesso do martelo, com 23,50, além de dois outros resultados no arremesso do peso.

Hoje à tarde, depois de decorridos 34 anos, certamente não encontraremos Bento de Camargo Barros inscrito nas provas de disco e de martelo, a despeito de ainda reunir possibilidades para classificar-se, porém, vamos encontrar seu legítimo sucessor, que também reúne grandes qualidades. Paulo de Camargo Barros, filho de “Pastelão”, iniciou-se há pouco tempo nas atividades do esporte-base, já figura entre os detentores das melhores marcas no setor juvenil. Herdou indiscutivelmente, a fibra de seu progenitor, restando agora manter a mesma conduta que caracterizou a passagem de Bento de Camargo Barros pelos campos esportivos nacionais e internacionais.

O confronto de hoje, entre os melhores arremessadores do disco e do martelo, nas diversas categorias compreendidas no regulamento do troféu “Bento de Camargo Barros”, contará com representantes do Floresta, Palmeiras, Pinheiros, São Paulo e Tietê, esperando-se que meia centena de especialistas estejam a postos, possibilitando, desta arte, o registro de índices técnicos apreciáveis.

O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, atual detentor do troféu, comparecerá com uma representação de possibilidades ex-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SOLUCIONADO O “IMPASSE” LEONIDAS-SÃO PAULO — Ontem, o São Paulo e Leonidas chegaram a um acordo para a rescisão do contrato que prendia o técnico ao tricolor. Por quebra de compromisso o “mais querido” pagou \$9.000,00 e mais Cr\$ 41.000,00 correspondente a um mês e 11 dias de vencimentos.

NOVO VALOR NA “MIRA” DA PORTUGUESA — Treinou com geral agrado na Portuguesa, o meia direita israeli, que milita no Marconi do Bom Retiro. O jovem dianteiro despertou o interesse de Dello Neves e, positivamente, será contratado.

O JABAQUARA EM RIO CLARO — O rubro-amarelo estuda a possibilidade de atuar em Rio Claro, domingo próximo contra o Velo Clube Rioclarense.

TROCA SENSACIONAL EM PERSPECTIVA — Com surpresa o público recebeu, a notícia de que o Palmeiras teria proposto ao Corinthians a troca de Cabeção pelo arquirival Laércio e mais Cr\$ 1.000.000,00 pelo “passo” do goleiro que atualmente defende a Portuguesa.

O NACIONAL QUER JOGAR EM SÃO PAULO — O clube oriental pretende jogar durante esta semana contra um dos “grandes” do futebol paulista e, para tanto já se dirigiu a F. P. F. Seu provável adversário será a Portuguesa de Desportos.

PIOLIN RETORNARÁ — O avante “bugrino” deverá retornar ao conjunto nesta tarde frente ao Guaraniense, em Guará.

PROIBIDOS OS AMISTOSOS NA CAPITAL — A C. B. D. vem de comunicar à F. P. F. que estão suspensos todos os amistosos durante o período de 13 de junho a 15 de julho, ocasião em que será disputado o torneio “Internacional”.

AMISTOSOS NO INTERIOR — Os clubes da Primeira Divisão disputarão, hoje várias partidas amistosas. O Juven-til jogará em Cachoeira Paulista, contra o clube local; o Guarani enfrentará o Guaraniense, de Guará; o Linense jogará contra o Catanduva, em Lins; em São Carlos o Ipitanga preliará contra o Expresso.

EM FRANCO PROGRESSO O ESPORTE DO ESTIQUE E DO PATIM NO URUGUAI

O Platense Patim Clube inverteu quinhentos mil pesos na construção de um ginásio — Leopoldo de Alcântara Carreira, técnico português, contratado pelo clube oriental, conta-nos o que é o hóquei uruguio — Radicando-se nesta capital pretende treinar o quadro do C. A. São Paulo

De retorno a esta capital, onde residia durante algum tempo, visitou-nos na tarde de ontem o sr. Leopoldo de Alcântara Carreira, abalizado técnico de hóquei que, durante oito meses serviu como treinador do Platense Patim Clube, em Montevideo.

Em sua visita, o técnico português disse-nos estar em franco progresso o esporte do estique e do patim no Uruguai, assim externando-se:

“Contratado para servir na qualidade de técnico de hóquei do Platense Patim Clube, logo verifiquei que os jogadores orientais, não obstante ser dotados de bons predilectos, faltava-lhes um acurado preparo físico e técnico. Iniciando meu trabalho com o quadro, constatei estar o conjunto constituído por jogadores que se achavam deslocados dos seus respectivos postos.

Colocando-os nos seus competentes lugares, dei começo aos treinos, verificando ter surtido efeito os ensinamentos por mim ministrados.

Para confirmação, basta dizer que de 1947 o Platense não conseguiu vencer um campeonato, classificando-se em lugares secundários, e sob minha orienta-

ção encontra-se na liderança do certame, e invicto.

Nos jogos do primeiro e segundo turno do campeonato, os resulta-

dos obtidos pelo Platense foram os seguintes:

1.º Turno
Platense x Defensor — 3 a 3;
Platense x Union — 5 a 4;
Platense x Londres — 4 a 2;
Platense x Dryes — 8 a 2.

2.º Turno
Platense x Delta — 2 a 2;
Platense x Londres — 4 a 1;
Platense x Defensor — 5 a 1;
Platense x Union — 4 a 3 e Platense x Dryes — 11 a 2.

Além desses jogos, foram ainda disputados outros amistosos, sem uma só derrota, sendo considerada pela cronica esportiva como o melhor quadro do Uruguai. Quatro dos seus integrantes foram convocados para jogar no selecionado oriental, que no ano próximo concorrerá ao campeonato mundial.

Quanto ao progresso e difusão dessa modalidade esportiva naquele país, basta dizer que o Platense “Arum Clube” inverteu a grande importância de quinhentos mil pesos, cerca de doze mil contos em nossa moeda, na construção de um ginásio, no qual há uma excelente quadra para a prática do hóquei.

Mesmo a despeito dos resultados obtidos e da consideração que sempre foi tratado pela diretoria do Platense, técnico radicado-me em São Paulo, e, assim sendo, pretendo treinar o quadro do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, do qual recebi uma proposta para servir como técnico, que aceitei.

Cogito encetar o meu trabalho no tricolor santamarense com três exercícios-semanais, contando com os seguintes elementos para formar a equipe principal que intervirá no próximo campeonato: Guardião: Carvalho e Valdeir; zagueiros: Atílio e Valtier; meio: Zenon; avanços: Antônio e Calo.

Com esses jogadores, creio estar capacitado a fazer o C. A. São Paulo sagrar-se campeão do certame. Assim externando-se, Leopoldo de Alcântara Carreira agradece as atenções recebidas do “Correio Paulistano”, o veterano órgão da imprensa paulistana que muito tem feito pelo incremento e divulgação do hóquei bandeirante.

Contra o America joga o Corinthians

O publico esportivo das “alterosas” terá a oportunidade de assistir nesta tarde, no Estádio Independência, o jogo do campeonato paulista do IV Centenario. Embora derrotado em sua ultima apresentação em gramados baianos, nem por isso o encontro deixa de ser atrativo, pois, o Corinthians possui enorme legião de adeptos em Belo Horizonte e, naturalmente, tudo fará para não decepcioná-los, procurando honrar o título que conquistou brilhantemente.

Já o America está atualmente com uma boa equipe tendo conseguido resultados significativos. O primeiro, ao derrotar o Fluminense, e o segundo, na ultima quinta-feira, quando empatou com o Atlético.

Brandão não tem problemas para formar a sua equipe, devendo mandar a campo o mesmo quadro que foi derrotado, em circunstâncias especiais, pelo E. C. Bahia.

DANTE.

NOTAS CARIOCAS

Flamengo e Nacional jogam hoje no Estádio do Maracanã. Recaparecerá na meia rubro-negra o craque Rubens.

Festeja hoje seu quadragésimo aniversário o Tijuca Tennis Clube, uma das mais prestigiosas entidades amadoras cariocas.

Apitará o encontro entre Flamengo x Nacional o árbitro Esteban Marino. Servirão de “bandeirinhas” Lino Teixeira e Jorge Lemos.

Proseguirá amanhã o campeonato de Niterói. Jogarão Cruzeiro e Fluminense. Canto do Rio e Oliveira.

Em sua ultima sessão o T.J.D. absolueu o jogador Gelião, do Fluminense, e suspendeu o banguense Hélio da Guia.

A Federação da Dinamarca enviou um ofício ao Botafogo convidando-o para uma partida em Copenhague. O presidente do “Glorioso”, Plínio Azevedo, estudou o assunto.

Está prevista para a segunda quinzena de março de 1956 a “Taça Rio Branco”, entre as equipes de futebol do Uruguai e Brasil. Estuda-se um meio de realizar o Sul-Americano Extra simultaneamente no Rio, em São Paulo e em Montevideo.

TENIS

Esperanças de ontem, realidades de hoje

Em marcha a renovação de valores do tenis brasileiro — Carlos (Lelé) Fernandes e Maria Esther Bueno, expoentes de uma geração

Durante longo período de tempo, o tenis brasileiro sofreu de um mal que se chamou tradição. Melhor dito: viveu o esporte dos

tece atualmente. Algumas das promessas chamavam-se Renato Cantizani, Fuad Mattar, Fausto Frizoni, Rolando Maier, Rubio Rangeli, George Naday, José Stock, Pedro Pablo Guimarães, José Alberto Catalano, Armando Faria etc., etc.

REALIDADE DE HOJE

Como dizíamos antes, somente alguns elementos conseguiram surgir como realidades palpáveis para o nosso pobre tenis. E, dentre esses poucos alguns merecem um destaque especial pelo que fizeram e estão fazendo para o reergimento do elegante esporte. Queremos nos referir especialmente a Carlos (Lelé) Fernandes e Maria Esther Bueno. Os demais valores que ficaram à margem deste comentário não se devem magoar, pois eles também merecem palavras de incentivo pelo êxito que vêm alcançando.

Maria Esther e Lelé, os nossos focos, nestas despretensivas notas, apesar de sua pouca idade, são, a nosso ver, os dois mais promissores valores da nova geração tenística brasileira — não só pelos sucessos já conseguidos, mas principalmente pelas possibilidades técnicas que apresentam. Constituem incontestavelmente a nova mestra da renovação de valores do difícil esporte entre nós. O seu estilo de jogo é semelhante, jogam como o fazem os grandes “ases” que por aqui estiveram: agressiva e praticamente.

Ambos são muitos jovens e, se continuarem evoluindo e treinando como o estão fazendo nestes dois últimos anos, por certo, ganharão um lugar na constelação tenística mundial.

DANTE.



Maria Ester Bueno e Carlos Fernandes

reis, em nosso país, somente à custa daqueles velhos e conhecidos elementos da época de Ricardo Pernambuco, até o refinado Alcides Procópio, sem apresentar elementos novos.

Depois o tenis indígena “produziu” Armando Vieira, o maior valor técnico que já teve o nosso tenis, e que há oito longos anos vem dominando com espantosa facilidade todos os demais tenistas patrióticos, conseguindo alguma

ESPERANÇAS...
Muitos foram os amadores que surgiram como esperanças cercadas para a elevação do esporte da raquete; no entanto, ficaram sempre como esperanças e nunca atingiram o nível técnico que prometiam. A lista é grande e se eles tivessem se firmado, começaria de se esperar, o tenis nacional não teria permanecido na terceira ou quarta classificação no cenário sul-americano, como acon-

UMA AVENTURA NO REINO DO BOX

Se fosse mais jovem, apesar de miope, tornar-me-ia pugilista profissional, assim externou-se Henrique Matteucci em entrevista ao "Correio Paulistano" — Sinto verdadeira atração pelo ringue — Mesmo a despeito da derrota sofrida, ainda pretendo lutar mais vezes — Grandes sacrifícios exige o "box" aos que nele militam

Conforme foi amplamente divulgado, Henrique Matteucci, cronista esportivo das "Folhas", inscreveu-se, a título de experiência para disputar o Campeonato Popular de Box Amador, recém realizado pela "A Gazeta Esportiva".

Da sua atuação ao ringue, todos ainda estão lembrados, portando-se com fibra e denodo frente aos antagonistas.

Provetosos ensinamentos colheu ele nessa sua aventura, e para que perdure na memória dos que militam e dos que pretendem ingressar na "nobre arte", resolvemos entrevistá-lo a fim de manter bem gravado o que é o pugilismo e os grandes sacrifícios exigidos aos que se dedicam ao esporte das luvas.

Ouçamo-lo:

"Devo confessar, antes de mais nada, que hoje mais de um mês após minha última luta, já passaram todas as emoções sentidas durante a minha "aventura no reino do box". O que sinto agora, é uma vontade incontrolável de voltar a lutar. Sei que não tenho mais idade para isso e sei também que a miopia é contraindicada no boxe. Mas não posso deixar de dizer aquilo que sinto. Se fosse mais jovem, mesmo com a visão fraca seguiria carreira e me transformaria num pugilista de verdade. Sim, porque apesar da "suza" que tomei na última luta, todos os meus sentidos me impulsionam para o ringue. Por que será assim? Não posso explicar isso a que chamo de fenômeno psicológico, mas a verdade é que o boxe age como um vício sobre a gente. É mais do que uma cachaa, com a diferença de que não faz mal ao físico, mas, ao contrário, beneficia-o integralmente, além de ajudar também a mente e à moral. Basta dizer, para reforçar, que até sonho que estou lutando e, às vezes, em plena rua, sinto impetos de colar-me em guarda e desferir golpes sobre um adversário imaginário. Mas não estou sonhando não! Quem treina box, uma vez que seja, sente esses mesmos impulsos e sempre se surpreende em plena rua numa atitude de pugilista. Por causa disso vou

continuar treinando e talvez ainda faça uma ou duas lutas, mesmo fora de campeonato".

A AVENTURA NO RINGUE

Matteucci considera que sua "aventura no reino do box" já é coisa superada para o público,



Henrique Matteucci, o cronista pugilista, em companhia de Leo Koltum, ao conceder uma entrevista ao "Correio Paulistano"

mas acede em falar mais uma vez sobre o assunto. E conta-nos como a porque resolveu um dia deixar a pena de lado para calçar luvas e lutar:

— "Já vinha de longe a vontade de subir a um ringue. Era quase uma idéia fixa. Nasceu quando uma crítica dura provocou forte reação de Sacomá. O irrequieto pugilista, que então era pupilo de Jofre, não se conformava com minhas investidas e constantemente protestava energeticamente. Uma tarde, com minha crônica na mão, ele disse: "É fácil escrever, não é? Por que você não entra no ringue para lutar. Lá "drente" é diferente. Precisa ter coragem..." Sacomá foi o primeiro a desafiá-lo nesses termos. Outros esmurrações já haviam insinuado que eu não tinha coragem para calçar um par de luvas e lutar de verdade.

E tudo isso formando em mim a idéia de combater um dia. Eu já fazia ginástica na academia e, com ou outra treinava um pouco de boxe com outros alunos do "velho" Kid Jofre. Mas eram treinos sem compromisso, sem

liante. Do lado de fora, a gente imagina a coisa, mas nunca compreende exatamente como ela é. Por isso comecei a dar um pouco de razão a Sacomá e a todos os outros que reagiam às minhas críticas. Resumindo, devo dizer que, entre outras coisas, passei fome e sede. Não podia comer muito nem abusar dos líquidos, porque do contrário passaria do peso e teria que lutar numa categoria acima, o que não era nada aconselhável. Por isso, submeti-me — e com que sacrifício — a um duro regime alimentar. Nada de massas (e eu sou filho de italiano), nada de doces, nem pão, nem refrescos e nem mesmo água.

Sabem lá o que é árduo de verdade? Pois eu vos digo que é isso. Na véspera da minha primeira luta, beti água em conta-gotas e controle-me desesperadamente para não encharcar-me com um barril de choppes... E além de tudo isso a gente tem que ir todos os dias na academia, para treinar duramente: — ginástica, saco de areia, corda, "punching-ball" e, depois de tudo, três assaltos de boxe. Não, não é tão fácil assim. Nem sempre há disposição, principalmente para um "ornalista", que trabalha até de madrugada, que come fora de hora, que fuma como o diabo e que já passou dos trinta... Pois foi um mês inteiro assim, até que chegou a grande dia da estréia. Meu adversário era um jovem de 19 anos, com 11 anos menos do que eu. Além disso, tinha uma enxergadura incrível e um físico que me preocupou seriamente. Mas a grande publicidade que se fez em torno da minha estréia, o elevado número de colegas de imprensa que foram até o camarim prestar-me solidariedade e, finalmente, o entusiasmo que me dominava na ocasião, contribuíram para acalmá-lo naquela noite. Por isso, quase não senti a angústia da espera e nem mesmo fiquei nervoso. Subi tranquilo no ringue e tranquilamente iniciei a luta. Lembro-me que comecei atacando e que ainda estava quando o combate terminou. Lembro-me que ouvi meu adversário gemer de dor quando lhe atingi o fígado e não posso

me esquecer também do gemido que soltei no terceiro assalto, quando ele meteu-me aquela esquerda na boca... Depois o juiz ergueu-me o braço e, coisa esquisita, senti a alegria morrer quando notei o olhar triste do meu jovem rival... Somente no dia seguinte, quando começaram a chover os cumprimentos e os jornais trataram da minha vitória como se eu já fosse um grande campeão, é que senti mesmo a grande emoção do triunfo. Como é bom sentir a popularidade! E como a validade se nos inflama quando alguém nos aponta na rua com admiração! Ah! mas a glória é efêmera. Para mantê-la, é preciso mais do que uma simples força de vontade. É preciso vencer sempre, ainda que o adversário seja muito superior à gente. É certo que às vezes uma derrota honrosa vale tanto como uma vitória, mas vale momentaneamente, porque logo todos esquecem que a gente caiu de pé e lembram apenas da derrota em si. Foi o que sucedeu comigo. Na segunda luta, por circunstâncias variadas, faltou-me tudo o que precisava para a primeira. E mais, porque fui para o ringue com o dobro da responsabilidade. E lá no Penha não estavam os mesmos amigos que me acalmaram na estréia. Além disso, uma gripe cessas que chamam de "lacerda" atacou-me de rijo. Quando subi ao ringue — contra a vontade de Jofre — minhas pernas estavam sem forças.

Oíhei meu adversário, um jovem forte e vigoroso e percebi a derrota iminente. Finalmente souei o gongo e nós começamos a trocar golpes. Um minuto depois, um cruzado de direita atingiu-me o queixo e eu fui à lona, desmaiado. Acordei quando o juiz contava o sexto segundo e pensei: "Nocaut? Não, não quero perder por nocaut no primeiro assalto". Ergui-me, tonto e voltei à luta. Dei tudo o que tinha para derrubar o rival e atingi-o mesmo com violência, mas o danado não foi à lona como eu esperava. Ao contrário, pois enfureceu-se e veio com mais violência.

No segundo assalto "brigamos" sem parar do começo ao fim, como se fossemos dois ferrenhos inimigos. Senti muito as pancadas firmes, mas não tornei a cair, embora estivesse muito fraco. Quando acabou esse "rond", eu tinha os dois olhos e a boca fedida. Meu adversário também estava contundido e ambos estavam



HOMENAGADO PELA U. P. B. O CRONISTA HENRIQUE MATTEUCCI — A União Pugilística do Brasil prestou ontem à noite significativa homenagem aos campeões e vice-campeões do Campeonato Popular de Boxe Amador, recém-promovido pela "A Gazeta Esportiva". Nessa oportunidade, foi ofertado ao cronista esportivo Henrique Matteucci, das "Folhas", que a título experimental participou do certame na qualidade de militante, um rico troféu. No clichê, vemos Lucio Inacio, presidente da entidade, ao fazer entrega do troféu ao cronista-pugilista, ladeados por Antonio Pitta e Benedito Leal, cronista de "A Gazeta Esportiva" e "Correio Paulistano".

vamos exaustos. Quando voltava para o canto, cuvi um imbecil gritar lá em cima: "marmelada!" Senti vontade de sair do ringue e ir procurar o tipo. Mas logo pensei: "Qual, não convém pensar num covarde desse tipo. Ele jamais terá coragem para vir fazer uma "marmelada"... No terceiro assalto voltamos a "brigar" com violência, até que um forte "upper" pegou-me embaixo do queixo. Cai de costas, desmaiado outra vez. Acordei com o juiz contando o sétimo segundo. E novamente pensei que não podia perder por nocaut. Ergui-me com dificuldade e voltei a trocar golpes com o "gorila". Quando o gongo soou, estávamos ambos completamente esgotados, mas ainda trocávamos golpes. Ouvi os aplausos do público e abracei meu rival. Levei-o até o canto e engoli com sofreguidão a água que o Rute ofereceu-me. Depois voltei ao meu "corner"

de olhos baixos. Não tinha coragem de enfrentar o Jofre. Mas ele afagou-me como um pai e disse: "Não faz mal. Você perdeu mas mostrou que não é covarde. Foi valente até demais". Aquilo consolou-me e eu fiquei gostando ainda mais dessa ferocidade "mãe" que é o Kid Jofre. Quando despedi-me do público, este aclamou-me e os cumprimentos choveram depois, como se eu tivesse vencido. Mas como eu estava mal! Doía-me horrivelmente a cabeça e o estomago estava embrulhado... Foi atendido pelo medico e depois retirei-me desconsoado para casa. Era a melancólica emoção da derrota...

Matteucci termina sua entrevista e mostra a que conclusões chegou com sua experiência pugilística:

— "De qualquer maneira, estou satisfeito com o que fiz. A experiência foi-me muito útil,

não só como cronista especializado, como também como homem. Foi uma experiência para a minha vida. Perdi alguns complexos e completei minha formação moral. Sinto-me mais armado para os duros embates da vida. Por isso, aconselho o boxe aos jovens até 25 anos de idade. Aconselho-o também, mas apenas como recreação, a todos, inclusive aos mais idosos. A simples ginástica e os treinos leves na Academia, dão saúde, reforçam a vontade e elevam a moral. E termino dando um conselho aos "habitues" do Paçoembu. Nunca valtem um pugilista nem gritem "marmelada". Lembrem-se sempre de que um covarde nem mesmo sabe a um ringue. E não se esqueçam que para se calçar um par de luvas, são necessários meses e meses de duros sacrifícios. Quem se submete a eles, não merece uma vaia e muito menos um insulto".



SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

usando sempre a gasolina

SHELL

COM

ELICA

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado

pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a princípio, somente em motores de avião, I. C. A.

está sendo empregado, agora, em todo o mundo,

também em motores de automóvel, com os mesmo excepcionais resultados.

(PATENTE N.º 406)



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E...

APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

As potranças em evidência da nova geração lutarão hoje no classico "Guilherme Ellis"

ENEIDA E ROLETA TIDAS COMO AS PRINCIPAIS FIGURAS DA TRADICIONAL PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada turística dada a grande sucesso.

O programa, que se apresenta integrado por oito carreiras, todas bem formadas e em condições de agradar, encerra um atrativo classico de tradição — o premio classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e reservado as melhores potranças da nova geração. O campo da importante prova está formado com os nomes de Eneida, Irena, Roleta, Petrica, Toa, Iberia, Leocadia, Piolin e Roraima.

Eneida e Roleta figuram como as principais visadas no entender do mundo apostador.

Fazem parte do programa dois outros pareos com denominações próprias: premios "Francisco de Andrade Coutinho" e "Clemente Falcão".

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.

1-1 Dark Eyes, P. Vaz ... 56 1

2-2 Alençon, A. Xavier ... 56 2

3-3 Pavuna, J. Alves ... 56 3

4-4 Pralíné, R. Zamudio ... 54 4

A turma está desfalçada em número de concorrentes e em valores. A equa Pavuna, que se hou-

ver muito bem na ultima oportunidade, é um tanto falsa, mas tem agora amplas possibilidades de vitória. Pralíné vem evidenciando bons progressos e constitui agora excelente indicação para a dupla.

Dark Eyes ainda muito bem, mas está em tiro algo longo; serve, contudo, como adversário daquela formula. Alençon tem corrido pouco. Está, contudo, bem colocado na turma e com algumas possibilidades.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1-1 Ligeiro, J. P. Sousa ... 55 5

2 Flavo, A. Cataldi ... 55 3

3 Dresden, A. Artin ... 51 7

4 Dendê, R. Latorre ... 56 4

5 Ingaseiro, H. Molina ... 56 6

6 Flamel, P. Vaz ... 56 2

7 Kibitz, O. Reichel ... 55 1

O cavalo Ligeiro ganhou nas duas mais recentes apresentações, em ambas com grande facilidade. Está em condições de lograr mais um sucesso, embora a turma seja agora de melhor valor. Gostamos da dupla com Flamel, que, evidenciando grandes progressos, tem figurado destacadamente. Flavo chegou em bom segundo, na recente apresentação. Ainda muito bem e forma entre os grandes nomes da carreira. Dendê teve uma carreira adversa na ultima oportunidade; é sobrebo seu estado, mas suas produções na pista de grama parece sensivelmente menor. Kibitz tem condições animadoras, não agradando Ingaseiro e Dresden.

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1 Hopalong, P. Vaz ... 55 8

2 San Martin, A. Artin ... 53 4

3 Ioiô, R. Zamudio ... 55 1

4 Jubilun, E. Silva ... 55 3

5 Galocrista, D. Garç ... 56 5

6 Delito, L. A. Pinheiro ... 5 6

7 Reboição, M. Alonso ... 52 2

8 Fíber, E. Garcia ... 55 7

Hopalong está muito bem colocado na carreira e forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Gostamos da dupla com Ioiô agradecendo cada apresentação. Galocrista descançou alguma coisa; volta em condições satisfatórias e com muitas pretensões na carreira. Reboição esteve em longo descanço; mantém muito bem estado e não pode ficar à margem das cogitações. Delito é um estranho tido em boa conta; pouco ou nada podendo pretender os demais concorrentes.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1 Luigi Vampa, L. Diaz ... 56 2

2 Irredutível, A. Nobr ... 5 4

3 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

4 Berloque, J. Alves ... 55 7

5 Buty, A. Xavier ... 55 8

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Expressivo, A. Catal ... 55 1

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

Muito bem formada a eliminatoria de potros. Em que pese o favoritismo de Luigi Vampa, agora em melhores condições de treino, gostamos e indicamos aos leitores o estreante Rocket, um filho de Formasterus com exercícios muito animadores. Aquele é realmente adversário de primeira grandeza. Buty estreou há pouco sem deixar impressão, mas suas condições de treino são muito satisfatórias e suas pretensões acertadas. Irredutível tem corrido bem; ainda alguma coisa melhorou e não pode ficar de todo es-

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6

7 Rocket, L. Gonzalez ... 56 3

8 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

9 Rincão, D. Garcia ... 56 9

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Babina, O. Reichel ... 54 8

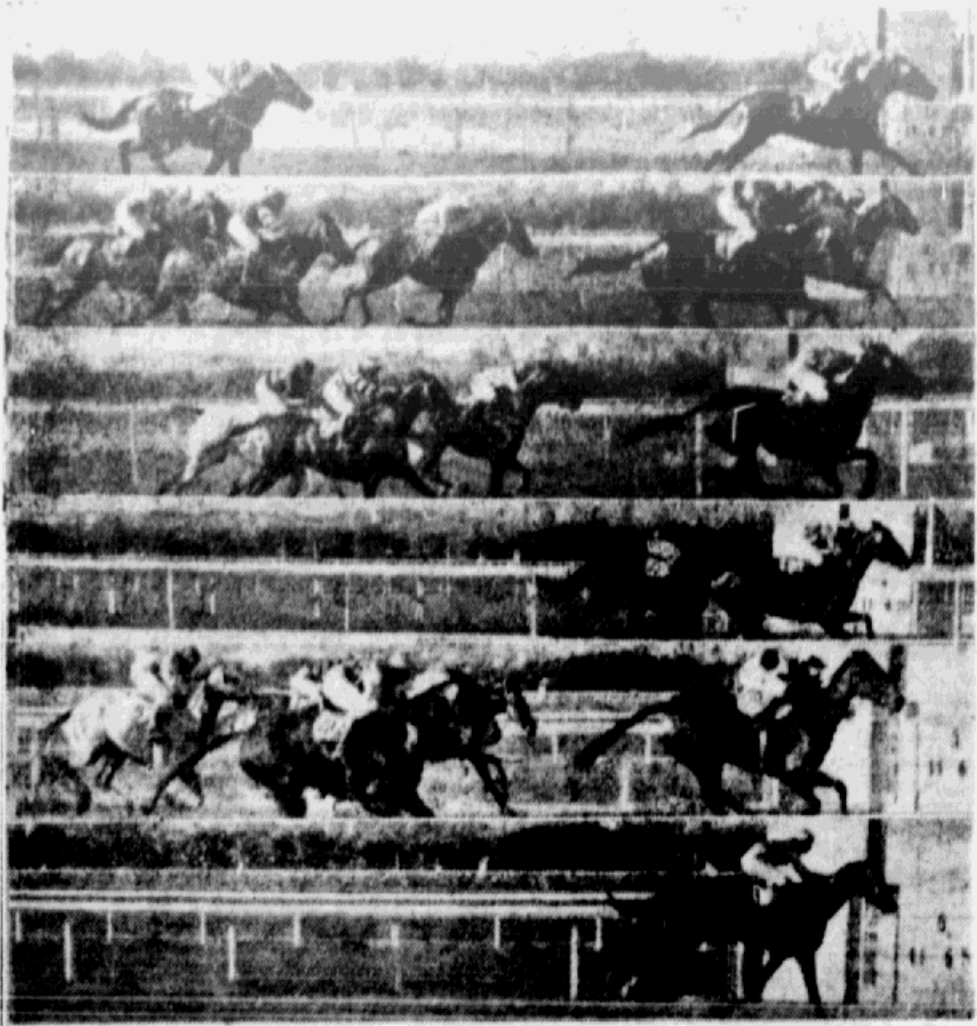
2 Dagon, J. Alves ... 57 13

3 Bon Bec, E. Gonçal ... 55 5

4 Rincão, D. Garcia ... 56 9

5 Expressivo, A. Catal ... 55 1

6 Danubius, G. Massoli ... 55 6



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Diretriz e Ginetta; Ginestra derrotando Guandu, Al estão as finais das carreiras de ontem em nosso hipódromo: Famanan ganhando a primeira prova com ampla sobre Sobbera; depois, Guaporanga e Golden Horse, e, finalmente, Quibala derrotando Gracieuse, Hispanica, Hoya.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira

CAMPINAS, 11 (Correio) — E' o seguinte o programa das corridas de quinta-feira à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13.30 horas.

1-1 Tiberius 48 1

(2) Muehacho 48 4

(3) Aço 54 6

(4) Cordonet 52 7

(5) Barreto Pinto 58 5

(6) Hora Incerta 52 3

(7) Dinamo do Sul 54 2

2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1-1 Goiás 54 4

(2) Epiro 54 3

(3) Líder 54 1

(4) Diluvium 56 2

(5) Dona Mara 50 5

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.35 horas.

(1) Az de Espadas 48 4

(2) Doglan 52 8

(3) Bornéu 48 9

(4) Moreninha 48 7

(5) Balística 50 2

(6) Aleati 53 5

(7) Cambio Negro 48 1

(8) Aldeador 51 6

(9) Oby 58 3

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.

(1) Thunderbox 58 3

(2) Jaira 54 4

(3) Madoc 50 7

(4) Cafuné 53 8

(5) Guaran 50 1

(6) Rio Bravo 58 2

(7) Gendarme 54 5

(8) Alfafe 54 5

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.

(1) Jaléco 55 5

(2) Dale-Dale 55 3

(3) Joliness 53 2

(4) Léro Léro 55 4

(5) Flexível 55 1

(6) Hatti 55 7

(7) Malbatriz 53 8

(8) Fura-Bolo 55 6

6.º PAREO — "Coudelaria de

Campinas" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.

1-1 Oh! Lindo 50 6

2-2 Estoril 56 5

(3) Hieroglifo 48 4

(4) D.L.P. 58 2

(5) Tempestade 50 3

(6) Maria Felix 48 1

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.

1-1 Big Ben 52 7

(2) Arroz Amargo 60 1

(3) Lady Lydia 48 4

(4) Habaraba 55 6

(5) Guarumam 48 2

(6) Elos 58 5

(7) Germana 48 3

"STEEPLE-CHASE" A GRANDE ATRAÇÃO DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

Cumpr-se hoje o percurso de 3.000 metros com obstáculos — 30 atletas inscritos pelos clubes

Os militantes do pedestrianismo terão na tarde de hoje uma competição das mais interessantes. Será efetuado, na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê, com a participação de todos os clubes que concorrem ao certame principal desta especialidade, a prova de 3.000 metros "steeple-chase", modalidade que tem apresentado resultados satisfatórios entre nós, além dos atrativos que oferece aos adeptos das corridas de meio fundo e de fundo.

Com este empreendimento o gremio da Ponte Grande inaugurou as instalações especializadas que mandou construir recentemente na pista olímpica, completando, assim, o excelente conjunto que vem servindo de palco às principais manifestações do esporte-base. Previamente se melhorou dias para o desenvolvimento da empolgante modalidade do atletismo, que já conta entre nós com um grupo de bons especialistas, entre eles, o campeão sulamericano Edgard Mitt, que é também detentor da marca continental.

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que já cumpriu vários lances na atual temporada, revelou através das jornadas efetivadas aprecievel progresso em todos os setores. Tanto nas provas de rua, como nas de pista, os militantes do pedestrianismo revelaram grande aproveitamento, sendo das mais animadoras a posição deste agrupamento no conjunto do esporte-base paulista. Em abono do que afirmamos, temos o elevado numero que a prova de "steeple-chase" reu-

Os próximos julgamentos do T. J. D.

Estão denunciados para o julgamento da próxima terça-feira os seguintes atletas:

COMERCIAL F. C.: — Mario Assunção, incurso artigo 231;

Gabriel Randofo, incurso artigos 329 letra "C" e 333 letra "A";

Aleixo Hora, incurso artigo 333 letra "A";

ARACATUBA E. C.: — Alfredo P. Neves, incurso artigo 35 letra "A";

Abilio Alves Carmo, incurso artigo 325 letra "C";

BOTAPOGO F. C.: — Perseu F. Rhomes Jr., incurso artigo 335 letra "A";

C. A. IPIRANGA: — Geraldo Gaspar, incurso artigo 231;

PAULISTA F. C.: — Armando Amadeu, incurso artigo 327; João dos Santos, incurso artigo 335 letra "A";

A. A. SÃO BENTO: — Alcibiades Campos, incurso artigo 327; Pascoal Iervolino, incurso artigo 335 letra "A";

JOSE CARLOS AMARAL, incurso artigo 231;

E. C. ELVIRA: — Benedito R. Figueira, incurso artigo 327;

A. FERROVIARIA ESPORTES: — Humberto Jauifelli, elemento vinculado, incurso artigo 231.

PROMISSORA A DISPUTA DA TAÇA "ALVARO DE O. RIBEIRO"

Cerca de dez turmas inscritas para a empolgante prova de revezamento — Em poder do Vasco da Gama o valioso premio instituido pelo Tietê

O calendario atletico reserva para a tarde de hoje um dos seus maiores acontecimentos. Na pista do Tietê, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada mais uma disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", no revezamento 4 x 400 metros, que constitui uma das raras oportunidades de reunir categorizados conjuntos do pais integrados por elementos de grande expressão no cenário do esporte-base nacional.

Cerca de dez turmas estarão alinhadas na tarde de hoje na pista da Ponte Grande, entre as quais destacamos a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, atual detentor da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", e que presente conta com o concurso dos melhores meio-velocistas do pais,

com possibilidades, portanto, de superar o recorde da distancia. Botafogo, Flamengo Fluminense e Vasco da Gama são os gremios cariocas que habitualmente participam das empolgantes disputas do revezamento 4 x 400 metros, devendo os paulistas contarem com a participação do Campineiro, Floresta, Nitro Quilmea, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê.

Instituida há longos anos, em homenagem a um dos maiores velocistas de sua época, que foi Alvaro de Oliveira Ribeiro, presenteemente Frei Vicente, a competição em apreço tem sempre constituído um dos principais atrativos do esporte-base brasileiro, ocupando posição destacada entre outros empreendimentos da salutar especialidade Na galeria dos vencedores, através das diver-

sas competições até hoje efetivadas, vamos encontrar nomes intimamente ligados à historia do atletismo brasileiro, representando varias épocas. Grener, Adria, Aluisio, Bento de Assis, Padilha e outros "ases" do nosso esporte-base gravaram "performances" notaveis, constituindo um estirpulo para futuras gerações da salutar especialidade.

Logo mais, perante um publico que certamente lotará as amplas dependências do estadio da Ponte Grande, presenciaremos mais um sensacional "duelo" pela conquista do magnifico bronze, que as estas horas já deve encontrar-se em São Paulo, conduzido pela equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, vencedora da ultima competição, levada a efeito em 1954, também durante a festa do aniversario do gremio dos "vermelhinhos".

Sob o ponto de vista tecnico, esta prova deverá corresponder amplamente, eis que são realmente excepcionais as possibilidades dos "ases" que intervirão nas

Quental correspondeu ao favoritismo na melhor carreira da reunião de ontem

O filho de Heron não teve maior trabalho — Famanan, Quibala, Ginesera, Butile, Belle Epine e Belicoso, os demais

A 50.ª festa da temporada, ontem realizada em Cidade Jardim, esteve concorrida. Uma assistência considerável esteve no hipódromo e movimentou pelos diversos guichês uma cifra apreciável. Os favoritos não andaram lá com muito juízo. Falhou Quental, que mal salvou o placê na prova inicial; depois Gracieuse formou a dupla; ganhou Ginesera e, a seguir, entrou descolocado Dammit! Chanteur também entrou descolocado e Quental foi o segundo favorito ganhador da tarde. Na ultima carreira, Domus, o grande favorito, muito prejudicado na partida, ainda apareceu na reta para salvar o terceiro placê.

FAMANAN INICIOU A SÉRIE DE GANHADORES

Embora em parte desprezada nas apostas, a potra Famanan fez sua a vitória na carreira de abertura. Quental, a favorita, foi a primeira a pular, mas Famanan logo depois por ela passou, ganhando a dianteira. Quental ficou em segundo e Faturu colocou-se em terceiro, à frente de Soberba. Na saída da variante, Famanan fugiu alguma coisa e, no final, Soberba, melhorando bastante, formou comodamente a dupla.

Quental, a favorita, não passou de terceiro.

QUIBALA GANHOU BEM

A equa Quibala, que estreava, foi a ganhadora. Quibala por dentro tomou a ponta e por muito pouco chegou a ser dominada por Hispanica, Relva e Gracieuse, prosseguindo assim a carreira até a saída da variante. Na reta propriamente dita, Quibala, por dentro, firmou-se no comando e Gracieuse melhorou para segundo. Houve luta, mas Quibala, defendendo-se muito bem, ganhou a prova.

GINESTRA GANHOU COM AUTORIDADE

Ginestra saiu à falta com franca favorita e, realmente, correspondeu. Andou acomodada na primeira fase, enquanto Guandu liderava a carreira, com Eager e Karamoya a seguir. Na reta, a favorita melhorou de golpe para segundo e carregou sobre o ponteiro, dominando amplamente a situação. Destacou-se e ganhou bem, conservando Guandu o segundo posto.

BURTILE GANHOU E PAGOU BOA POULE

Gigolette andou na dianteira na primeira fase, seguida de Tilda, na base, esta, na saída da reta oposta, melhorou e firmou-se no comando. Dammit! também se pôs à vista e a carreira assim prosseguiu até a reta. No direito, Butile apareceu em segundo e espreçou sobre a ponteira, dominando com esforços a ponteira. Não abriu luz, mas ganhou bem e com um dividendo compensador.

BELLE EPINE GANHOU SURPREENDENDO

A equa Belle Epine, que apenas regularmente corria na ultima oportunidade, foi agora a vencedora, mesmo na pista de areia onde sempre foi menor a sua produção. Andou colocada em terceiro e melhorou para segundo e carregou sobre Guaporanga na entrada da reta. Depois carregou sobre os adversários que lhe iam à frente e tomou o comando do pareo. Não fugiu grande coisa, mas destacou-se para ganhar bem, enquanto esmoreciam Guaporanga e Chanteur. Famanan e Eager melhoraram para ocupar os postos secundários.

QUENTAL GANHOU COM SOBRA

Foi o grande favorito, o cavalo Quental correspondeu sem dar susto. Andou sempre em segundo de Quizumba e, no final da curva da Vila Hípica, tratou de dar cata ao ponteiro. Por ele passou logo depois e Quizumba, esmorecendo, ficou ainda em favor de Fama Maior, que comodamente formou a dupla.

O cavalo Refrão, que largou com grande atrazo, portou-se ainda a contento e, na reta, melhorando sempre, chegou a tempo de ocupar o terceiro posto.

BELICOSO SURPREendeu COM SUA VITÓRIA

O cavalo Belicoso, que nada havia produzido na anterior apresentação, foi agora o facil ganhador. Andou colocado nos primeiros metros e cedo ainda apodessou-se da dianteira, fugindo bastante dos adversários. Quatra e Orne andaram a principio nas colocações secundárias, mas Enfaro melhorou mais adiante para terceiro. Na reta, Enfaro passou por Quatra e tentou alcançar o ponteiro, sem sucesso, porém. Com ação facil Belicoso terminou em primeiro seu compromisso.

Domus, o grande favorito do pareo, largou mal e correu mal, 16.º melhorando na fase final com tempo de chegar em terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Famanan, 55 ks., E. Gonçalves.

2.º Soberba, 55 ks., L. Vargas.

diversas etapas. Mario Nascimento, Ulisses Laurindo e Wilson Gomes Carneiro são os principais da turma cruzmaltina, todos eles com "performances" extraordinários a distância a ser cumprida na tarde de hoje. Não acreditamos na queda do recorde, contudo não se pode desprezar esta possibilidade, levando-se em conta a classe dos inscritos pelos diversos clubes do Distrito Federal e de São Paulo, os principais centros do esporte-base brasileiro.

ganhadores da tarde — Resultados gerais

1.º Quental, 52 ks., J. C. Rosa. 2.º Defensiva, 55 ks., A. Aleixo. Tempo: — 62" 2/10.

Vencedor, 57,00, dupla (13) 77,00. Placês: — (5) 16,00, (2) 20,00 e (1) 12,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 2.818.240,00. Proprietário: — Dario S. Barcelos. Treinador: — R. Cesar. Criador: — Haras Bocaina.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bleneran e Sansonella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Faturu 54,00

2 Soberba 66,00

3 Quental 21,00

4 Defensiva 564,00

6 Atomica 191,00

7 Quiqui 109,00

8 Aramina 100,00

Duplas

12 27,00

14 88,00

23 39,00

34 48,00

38 145,00

41 144,00

22 94,00

33 793,00

44 447,00

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Quibala, 55 ks., R. Olguim.

2.º Gracieuse, 55 ks., J. P. Sousa.

3.º Hispanica, 55 ks., D. Garcia.

4.º Hoya, 55 ks., A. Xavier.

5.º Diretriz, 55 ks., L. Vargas.

6.º Ginetta, 55 ks., T. O. Silva.

7.º Relva, 55 ks., M. Alonso.

8.º Quibala, 55 ks., R. Latorre.

Tempo: — 62" 5/10.

Vencedor, 38,00, dupla (11) 59,00. Placês: — (2) 18,00 (1) 15,00 e (8) 62,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 3.224.600,00.

Proprietário: — Cid L. O. Mendes. Treinador: — L. Orellana. Criador: — C. G. Paula Machado.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Heron e Gaupi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gracieuse 33,00

2 Diretriz 47,00

4 Ginetta 135,00

5 Hoya 94,00

6 Quibala 105,00

7 Relva 57,00

8 Hispanica 320,00

Duplas

12 32,00

13 35,00

14 54,00

23 98,00

24 119,00

34 186,00

22 259,50

33 619,00

44 1.735,00

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ginestra, 54 ks., F. Costa.

2.º Guandu, 55 ks., J. Alves.

3.º Gracieuse, 55 ks., R. Olguim.

4.º Karamoya, 54 ks., A. Xavier.

5.º Eager, 55 ks., D. Garcia.

6.º Quaro, 55 ks., M. Alonso.

Não correu: — Perfidia.

Tempo: — 103" 5/10.

Vencedor, 20,00, dupla (14) 54,00. Placês: — (5) 15,00 e (1)

Resultados gerais

19,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 4.149.550,00. Proprietário: — Stud Alda. Treinador: — R. E. Martinez. Criador: — Danie Marchese.

A ganhadora é casta, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Esquimalt e Nivon.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guandu 32,00

2 Eager 75,00

3 Karamoya 42,00

4 Gracieuse 59,00

6 Quaro 278,00

Duplas

12 105,00

13 51,00

23 82,00

34 29,00

3

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Eu, pelo menos, sou um ladrão honesto. Nunca pretendi salvar o Brasil". (Hamlet Gino Meneghetti, Carandiru, S. P.).

ARTIGO DE FUNDO: Juscelino, ontem, afinal, pôde respirar, pois agora está convencido de que poderá subir as escadas do Catete apoiado nas muletas de Jango. Está consumada a provocação acineta. O pessimo ministro do Trabalho, o deputado radio, o demagogo que pretende vice-presidir esta República — ei-lo, agora, feito candidato. E candidato prestes a vencer o pleito, dada a divisão suicida das correntes democráticas. Mestre Octavio Mangabeira, que se encontra em S. Paulo, vê nuvens ameaçadoras nos horizontes. Todos sentimos que algo está mesmo para acontecer. Intuímos que não é possível admitir-se a vitória da conjuração em marcha, a conjuração dos estudantis, dos que urdiram a "revanche" e querem, outra vez, restaurar aquele rio de lama que acabou puzando o galinho do revolver presidencial, na manhã espantosa de 24 de agosto. Assim não faltaram. Advertências foram feitas em tempo hábil. Debalde, Jango está na praça. Sua alma, sua palma. Quem ventos semeia, colhe tempestades.

A BOLA DO DIA: — Até o Ademir celebrou o Dia dos Namorados... — Como assim? — Ué, ele namora D. Presidência. Se a família se opuser ao casório, ele rapta o Catete...

POLITICA: Coube ao paulista Cyril Junior indicar o nome de Jango Goulart à convenção do P. S. D. Coube ao paulista Luiz Roberto Vidigal comandar o setor antijanguista, através de uma declaração de voto brava. — Pacto entre possedistas e trabalhistas: nada de reforma eleitoral, nada de maioria absoluta. O "statu quo" é necessário para ganhar a parada, na roleta sucessória. — Octavio Mangabeira não dá um caracol pela estabilidade do regime. Prognósticos sombrios. — Possível o apelo dos adeptos de Luiz Carlos Prestes ao sr. Ademir de Barros. — Auro esteve no Catete. Tomou café com Café. E tomou o pulso da situação. — O P.S.P. em convenção nacional, homologou a candidatura Ademir de Barros. Esse fato poderá provocar a definição imediata do sr. Jango Quadros. As Forças Armadas mais preocupadas com o que nunca. Jango e Ademir, tudo junto, podem precipitar o desabamento do casarão da legalidade. As bases do regime não aguentam. Os alçerces são fracos. — "Aceitarei o desafio do ademarismo, e pregaréi a restauração moral até mesmo no covil de Ali Babá" — diz Juares Távora. — Armando Palácio apresenta um projeto atômico: extinção do cargo de vice-presidente. Sem querer, ele faz o jogo de Jango, pois a maioria (P.S.D.-P.T.B.) não aprovará. E Jango, o gordo estancieiro gaúcho, nadando em ouro, vira marfim. — Está em marcha o anti-24 de agosto. — Odilon Braga (o único ministro de Estado que não assinou a Carta (Polaca) de 10 de novembro, ex-diretor da U.D.N., deputado federal pelo U.D.N., está com Juares. — Firme com Eitelvino um tal de Peracchi Barcelos. — Ernesto Leme revela: a ditadura proibiu a construção do Monumento aos Heróis de 32, no Ibirapuera! — Dutra furioso com a homologação de Jango: "Assim não pode continuar. Se eles querem provocar-nos, assietaremos a provocação" — disse ele, rilhando os dentes. Os próximos dez dias serão decisivos. Tudo pode acontecer. O regime até pode sobreviver, sabem disso? Pode. Pode haver o milagre.

PEQUENOS ANÚNCIOS: O "Tabloide" não circulará amanhã. As rotativas vão ser desmontadas. O peracchi de limpeza. E' justo. Terça-feira, porém, daremos uma edição melhorada.

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo instável, sujeito a mudanças bruscas. Jango está rindo. Mas quem ri por último ri melhor. — Ademir eufórico. — "O Brasil precisa de um bom gerente". O compadre Barone Mercadante felicíssimo. Salzano, o filósofo e vidente social-progredista, consulta os astros e faz cálculos. Metafísico. Medunico. — Eitelvino ameaça visitar São Paulo. Plínio Salgado continua ganhando estourado nas eleições da "Tribuna de Imprensa". — Góis Monteiro em silêncio. Há qualquer coisa por detrás desse silêncio. Bostos. Bostos. E mais bostos. — Marchais, generais, coronéis. Sobre todos coronéis. — Temperatura em franco declínio. Chuvinha besta provocando derrapagens. Até o ford-debido do regime pode derrapar. — Ventos do quadrante sul, moderados. — No mais, sem novidades.

ECONOMIA & FINANÇAS: As siglas de certos partidos deveriam ser substituídas. Assim ficaria melhor: P.S.

LIVROS & AUTORES: A prática de mentir votos é absurda, perniciosa e está em completo desacordo com os verdadeiros princípios do Governo representativo. O voto do eleitor não deve ser pedido, nem dado como um favor pessoal. E' tanto do interesse dos constituintes escolher bem, quanto poder do interesse do candidato ser escolhido. Pedir a um homem de bem que vote de acordo com sua consciência é um insulto. A prática da cabala é razeável em um sistema no qual se mandam os homens ao Parlamento para servir a si próprios. E, porém, o cúmulo do absurdo no sistema em que eles são mandados ao Parlamento para servir ao público" (Joaquim Nabuco).

PROTEÇÃO Humberto Teixeira, compositor de balões e agora em exercício no cargo de deputado federal, encaminhou à consideração dos legisladores brasileiros um projeto de lei de defesa da música brasileira. A proposta prevê igualdade do número de gravações de música estrangeira e nacional. Medida interessante, não há dúvida, mas entendemos que os nossos ritmos devem ser impor pelo valor da produção nacional, nunca através de decretos curiosos como esse. Enquanto os nossos autores populares procurarem plagiar ou realizar adaptações de melodias alienígenas, curvando-se assim aos caprichos do público, a nossa música popular não subirá de padrão. Continuará sendo e sempre uma qualidade de composição de segundo plano. O projeto do deputado Humberto Teixeira tem os seus méritos. Mas é preciso, sobretudo, que os nossos autores musicais populares elevem a qualidade de suas produções.

DISCOS EM REVISTA J. P.

JORGE VEIGA Não gostamos de sua voz fanhosa. Mas gostamos mais dele no momento. "Café Social" constitui o seu atual exílio.

RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.

BARBARA STANWYCK E OS PAPÉIS DE MULHER MA — A carreira de Barbara Stanwyck como mulher má, que começou algum tempo depois dela se tornar famosa, chegou agora ao ponto culminante. E "Um Pecado em Cada Alma", filme da Columbia Pictures em que tem como companheiros Edward G. Robinson e Glenn Ford, um belo Cinemascope que o cine Bandeirantes nos promete para breve. Barbara faz um papel que considera como um dos piores. Piores tanto ao pessimo caráter da personagem que ela vive: o de uma bela mulher cuja ambição a leva à ruína. Decidida a construir um verdadeiro império na criação de gado, a ambiciosa mulher diz coisas que ocasionam crimes a sangue. De tal maneira é má a criatura que Barbara vive na tela uma personagem que não sente remorsos em enganar o marido com o próprio irmão deste. Ela sente a consciência acusá-la quando destrói o amor de sua filha e, finalmente, quando a casa do rancho pega fogo, ela esconde as muletas do marido invalido contando que ele pereça entre as chamas. E segundo declarações de Barbara, são papéis como esse que põem à prova a capacidade de um bom artista.

RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.

RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.

RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.

RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | S. PAULO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.423

SILVA FILHO conseguiu o TINB, para não ficar parado. Otimista. Assim, então, ele terminará hoje a sua temporada no Aluminio, descansará o elenco até 5-a-feira e, no dia 17, estará lá no teatrinho da rua Vitoria, estreando nova revista (idele mesmo) batizada com "Mexex-mexex". O mesmo elenco que está na praça das Bandeiras. A temporada, do TINB, será até 3 de julho. Depois, Silva Filho irá, para duas semanas, ao Teatro Obra. E, depois, excursionará pelo Sul, com as 3 revistas que montou para São Paulo.

JAIME COSTA continua no Leopoldo Fróes, com o "Festival Julio Dantas". A vespéral de 5-a-feira surpreendeu. Otimista. Era feriado, embora a tarde estivesse bem cinzenta. Além de "O 1023" e de "Bassas de todo ano", o "Festival" tem seu "climax" e na "Cela dos Cardeais" com Jaime, Manuel Durães e Sergio Cardoso.

DERCY GONCALVES é assim mesmo. Gozadíssima sempre. Em "Lucrecia Borgia" que ela representa no pequeno auditorio do TCA, o texto lhe vale mais como roteiro, porque, quando lhe dá na telha, os "casos" entram à vontade. Isso é Dercy: um constante gargalhar. Hoje, vespéral e duas sessões à noite.

CARLOS MANUEL CARLON dará, dia 20 (21 horas) no Leopoldo Fróes, um concerto de violão sob o patrocínio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Esse concerto, que se destina a obter fundos em favor da Colônia de Férias "Francisco Sá", apresentará o "virtuoso" executando peças de Bach, Viseu, Beethoven, Sor, Tárrega, Chopin, Villa Lobos, Valdemar Henrique Sávio, Carlin, Turina, Granados e Albeniz.

WALMOR CHAGAS (o camarim dele no TBC, que fôra, antes, do Jardel Filho, foi dos mais inundados, no serviço de rescaldo) j comprou todos os móveis para o seu apartamento. Naturalmente que, na inauguração, deverá festas, óra!

O CIRCULO ISRAELITA vai apresentar no proximo dia 27 o "Conjuncto Poliorico Brasileiro" num recital só para seus socios e convidados. Assim, a equipe sob a direção de Barbosa Lessa vai ganhando mais popularidade.

"OS 3 AZES DO PANDEIRO" — Miguelito, Catamilho e Duque Feijão — estão no Rio, na revista "Não vou no golpe", em cartaz no João Caetano. Também estão atuando na Rádio Tupi de lá e, logo mais, entrarão na TV-Canal 6. Estão "assim" de saudades de São Paulo.

DUQUE CHEVALIER, um dos "3 azes do pandeiro", teve que trocar de nome, no Rio. Porque o irmão mais velho, Chevalier também, está lá, há muito tempo. Daria confusão. Agora, o "Duque" de tanto se chamar de "feijão", ganhou a designação de "Duque Feijão".

FRANCO ZAMPARI esteve com o governador Jango Quadros. Assunto: os Campos Eliseos bem que poderiam adiantar o dinheiro do seguro do TBC sobre aquele neciente. As apolices ficarão como penhor até que a Companhia de Seguros liquide tudo. O chefe do executivo estadual manifestou-se favorável. OK.

A QUITANDINHA vai estreiar novo "show" no proximo sábado. Direção do coreógrafo Gilberto Brea. Título: "Aquarela Africana". Quatro "ballets" montados pelo Brea: "Ritual Africano", "Godum" (macumba cubana) uma surpresa tipicamente brasileira ("Oxalá") terminando com "Apoteose brasileira", em grande batucue. Além do "ballet" da casa, estreará o bariton Edison Lopes. E será apresentado o novo Conjunto Tipico: 2 atabaques (Pato & Sete), um afuxé, um agogô e um contrabaixo.

O "NICK BAR" não vai dar, amanhã à noite, para tanta gente que vai jogar "Mexex-mexex". Desde 5-a-feira que tem gente treinando, pelas mesas, pedindo instruções ao Joe Kantor. Os campees do L. toro estarão firmes. Os estreantes não querem fazer feio. Será que Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos virão mesmo do Rio? Prometeram.

O "CAVE" vai ter novidades, sim. Jordão de Magalhães vai colocar uma porta medieval, no corredor de entrada, para evitar qualquer ruído da rua. E vai colocar, naquela parede em frente ao barzinho, três corações, acompanhando 100% o estilo que Bassano Vaccarini escolheu para o elegante bar da rua Consolação. E continua o sucesso de "Musica com grafico", nas mãos do trio Circo Bragá (piano) Hildeberto Café (violão-elétrico) e Nestor Nogueira (contrabaixo) nos ritmos ao gosto dos "habitués".

"JAM SESSION", hoje (não se esqueçam, às 20 horas) na galeria do Hotel Comodoro. A grande sensação será a "rentrée" de Maciel com seu trombone, mormente a gente sabendo que ele abafou de verdade em Montevideu e Buenos Aires, com o seu estilo personalissimo.

A "FESTA DO PINCEL", de 6-a-feira que vem, no "Clubinho dos Artistas", está com uma "onda" formidável. Na comissão, encontramos: senhoras Marieta Isnard Gouveia, Maria Amália Penteado Camargo, Alice Kostka, Pola Rezende, Zilda Guerreiro Maia e Diná Coelho, sem falarmos nos elementos masculinos. A decoração está sendo preparada, com motivos típicos juninos, por uma turma assim: Clóvis Graefano, Flavio de Carvalho, Rebozo Gonzalez, Aldemir Martins, Carmelo, Vazari, Di Prêtti, Hébe de Carvalho, Níta Lex, Teresa D'Amico, Pola Rezende, Celo Mourão, Ireno Guerreiro Maia, Kinoshita, Gregorian, Sergio Millet, Horatio Lette e Darwin. Haverá premios às fantasias capripas mais originais.



As 4 IRMÃS NAVA, sensação italiana que Dom Cicello vai trazer, em julho, para apresentação na America do Sul, além dos "shows" na "boite" Lord, talvez façam, mesmo, teatro de revista, no Leopoldo Fróes, numa sociedade entre Dom Cicello e o empresário Emilio Billoro. Se não acontecer esse teatro, elas ficarão só com a "boite", com a Rádio Nacional e com a TV-Paulista. Toda a bagagem delas virá por mar. Elas virão de avião, 3 dias antes da estreia em São Paulo.

DULCINA DE MORAIS chegará amanhã cedo, do Rio, mais do que entusiasmada na arregimentação dos colegas paulistas, em torno da "Associação Brasileira de Teatro". Dulcina dará uma entrevista coletiva, repelidíssima de informações esplêndidas em torno dessa iniciativa que já encontrou o melhor apoio do nosso ambiente.

CESAR LADEIRA terminará hoje, em Santos, a sua temporada "Com força total". Virá todo o pessoal amanhã, depois do almoço, para São Paulo. Ensaios amanhã e 3-a-feira. Estreia no Aluminio: 4-a-feira, "Com força total". Expectativa 100% simpática.

ARMANDO SOUZA LIMA, da TV-Record, vai aparecer no filme "Não matarás", da Sorocaba Filmes, que está sendo rodado ali em Sorocaba mesmo. "O rei do solovox" tem duas musicas nesse filme: "Fim de noite", uma fantasia, só para solovox e "Obatada", numero afro-brasileiro, cantado pelo Nelson de Jesus e dançado pelos bailarinos da Quitandinha, Gina Gavinha e João Eliseo.

CAPITÃO BARDUINO continua apresentando, às 4-as-feiras, pela Bandeirantes, a sua "Camara dos Despeitados", uma charge política que E' que, a convite de Cesar de Alencar, chegarão hoje (às 11 horas) de ônibus especial, as 40 garotas eleitas no concurso "A maior das fás", daquele revista. Elas estarão no "Big Show" Peixe da Rádio e TV-Record. Mas, antes, "Radiolandia" oferecerá um almoço em homenagem ao 10.º aniversário do "Programa Cesar de Alencar" (que foi ontem) na Nacional do Rio. O almoço será (às 14 horas) no Restaurante Molinaro, à rua Rego Freitas, 470 — 1.º andar. Lá no "Colonial", à noite, depois da audição, a "Maior" e o Canal 7 oferecerão, ao Cesar, a "Radiolandia", às 40 garotas e a cronista especializada, um coquetel.

A RADIO CLUBE de Santo André era para inaugurar o seu horário noturno de "broadcasting" ontem. Porém adiou a inauguração "sine die". Estão preparando bem melhor esse lançamento. Uma bonita vitória para a boa equipe que está levantando mesmo esse jovem prefixo de tanta projeção no ABC.

EZEQUIEL DE ARAUJO não é tão conhecido como o popular "Gibi" (que é ele mesmo) mas, nem por isso, gosta de andar parado. Voltou para a Rádio Cultura. Por enquanto, trabalhando na discoteca, até que lhe deem atividades microfônicas no "Palácio do Rádio".

NEWTON MENDONÇA vai colaborar, com reportagens gravadas, na "Boia de Cinema" que Sonia Ribeiro produz, diariamente, na Record. Coube-lhe, como reporter, providenciar entrevistas com cartazes da nossa 7.ª arte, que serão irradiadas, às 3as. e 6as-feiras. O primeiro entrevistado foi Miroel Silveira. A irradiação será amanhã, à tardinha.

A RADIO 9 DE JULHO lançará, hoje, "Festival de ritmos", com musicas dançantes, das 15 às 18 horas. Além das gravações, haverá atrações e concursos.

CAUBY PEIXOTO repleto de fotos com Carmen Miran

SEMANA EM REVISTA

"SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS", MELHOR FILME EM CARTAZ

Em matéria de lançamentos, esta foi a semana mais fraca do ano. Não fosse a re-estreada de "Alma em Suplício" e a estreia de "Sete Noivas para Sete Irmãos" e não haveria assunto para qualquer comentário. De qualquer forma, porém, vamos às nossas indicações costumeiras sobre os filmes em cartaz.

"Sete Noivas para Sete Irmãos", cinema-mascope em technicolor, no Metro, é o melhor cartaz da semana. Musica muito bem realizada, combina harmoniosamente uma historia interessante, da feliz inspiração nos classicos raptos de mulheres, com o tom alegre e irreverente de uma comedia moderna. Dispo'e de uma coreografia original, musica agradável e um desenvolvimento movimentado, além de um desempenho satisfatório. É um filme para qualquer publico, que agrada e diverte.

"Alma em Suplício", no Ipiranga, é o grande drama que deu a Joan Crawford o premio da Academia, em 1945 e vale a pena ser visto novamente, para se apreciar o talento de Joan, além da revelação de Ann Blyth, então no inicio de sua carreira, fazendo um papel antipático. Um drama dos melhores do cinema.

"O Rei do Movimento" é o cartaz nacional, no Art Palacio e Broadway. Comedia

inspirada numa historia interessante e original, muito bem cenarizada e contando com um comico como de um estilo proprio, que sabe aproveitar todas as oportunidades do papel. Numeros musicais muito bem encenados na narrativa, som e fotografia muito bons, e um resultado geral que excedeu a todas as expectativas. Uma comedia divertida, que fará longa carreira nos cinemas do pais e que realmente merece ser vista e apreciada.

"Jesse James Contra os Daltons" é um "western" fraco e inconsistente, pondo em cena um presumido filho de Jesse que pretende certificar-se de sua paternidade e para isso busca o auxilio dos Daltons. Nomes pouco expressivos no elenco, historia mal articulada e sem muita base, além de um colorido berrante, invalidam a realização, colocando-o num nivel que mal chega ao regular. Outro "western", mas localizando ações indias, é "Tormentes de Odió", no Marabá, que, embora bem feito e com base na legendaria figura do indio Hiawatha, não satisfaz o grande publico por não se utilizar das classicas figuras do genero.

Uma semana bem fraca, como se vê. A não ser pelas raras exceções, bem pouco dela se aproveitou.

WALTER ROCHA

MAY WYNN é a jovem que o cinema revelou em "A Nave da Revolta", um dos grandes sucessos da Columbia para esta temporada, baseada na novela "The Caine Mutiny" que ganhou o Premio Pulitzer. May Wynn é a unica mulher que está no elenco desse filme e já está com sua carreira assegurada, graças ao perfeito trabalho que realiza em "A Nave da Revolta". Ela, aqui, posando graciosamente para o fotografo, num intervalo de filmagem.

CINEMA

José Ferrer será "Goya"?

Durante sua recente estada em Nova York, o sr. Goffredo Lombardo, presidente da produtora italiana Titanus, estudou a possibilidade de se convidarem alguns artistas do cinema norte-americano para participarem no "cast" do filme "Goya", que deverá ser dirigido a cores por Alberto Latuada para essa produtora. Para o papel do protagonista, Latuada indicou o sr. Lombardo fez sondar o ator José Ferrer.

Ferrer, como se sabe, interpretou o papel do pintor Toulouse-Lautrec no filme "Moulin rouge", de Huston. Também foi ele convidado, recentemente, para interpretar o papel do pintor flamengo Rubens, num filme que o produtor norte-americano Alexander Paal entende realizar em Hamburgo. Agora,



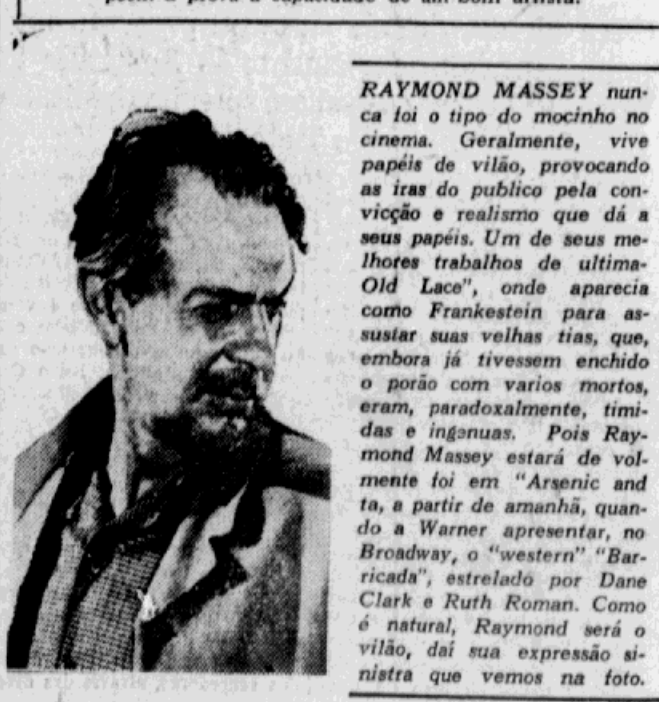
chegou a vez do convite para ser, na tela, o grande pintor espanhol cuja vida Latuada contará em seu filme. Vê-se que José Ferrer é, aos olhos

dos produtores, o homem talhado para encarnar no cinema os grandes mestres da pintura. (U. I. F.)



BARBARA STANWYCK E OS PAPÉIS DE MULHER

MA — A carreira de Barbara Stanwyck como mulher má, que começou algum tempo depois dela se tornar famosa, chegou agora ao ponto culminante. E "Um Pecado em Cada Alma", filme da Columbia Pictures em que tem como companheiros Edward G. Robinson e Glenn Ford, um belo Cinemascope que o cine Bandeirantes nos promete para breve. Barbara faz um papel que considera como um dos piores. Piores tanto ao pessimo caráter da personagem que ela vive: o de uma bela mulher cuja ambição a leva à ruína. Decidida a construir um verdadeiro império na criação de gado, a ambiciosa mulher diz coisas que ocasionam crimes a sangue. De tal maneira é má a criatura que Barbara vive na tela uma personagem que não sente remorsos em enganar o marido com o próprio irmão deste. Ela sente a consciência acusá-la quando destrói o amor de sua filha e, finalmente, quando a casa do rancho pega fogo, ela esconde as muletas do marido invalido contando que ele pereça entre as chamas. E segundo declarações de Barbara, são papéis como esse que põem à prova a capacidade de um bom artista.



RAYMOND MASSEY nunca foi o tipo do mocinho no cinema. Geralmente, vive papéis de vilão, provocando as iras do público pela convicção e realismo que dá a seus papéis. Um de seus melhores trabalhos de última hora foi em "Arsenic and Old Lace", onde aparecia como Frankenstein para assustar suas velhas tias, que, embora já tivessem encho o porão com vários mortos, eram, paradoxalmente, tímidas e ingenuas. Pois Raymond Massey estará de volta em "Arsenic and Old Lace", a partir de amanhã, quando a Warner apresentar, no Broadway, o "western" "Barcarada", estrelado por Dane Clark e Ruth Roman. Como é natural, Raymond será o vilão, daí sua expressão sinistra que vemos na foto.



MORUMBI: BELEZA E FORÇA DO ESPORTE BANDEIRANTE

O empreendimento do São Paulo F. C. — Será o maior estádio do mundo, superando o Maracanã — Palavras do engenheiro Bierrembach — Dados técnicos — Absoluta a garantia aos jogadores e árbitros.

(Texto de José Minas Costa
Fotos de Josef Bernardelli)

A construção do Estádio do S. Paulo, a maior aspiração dos seus afeccionados, deixou de ser um problema para tornar-se uma realidade. A atual diretoria do tricolor, num arrojo que bem caracteriza a dedicação dos seus componentes para com o "clube da fé" está construindo no Morumbi, uma praça de esportes que, naturalmente, fará

com que o seu nome, no futuro, sejam lembrados com a mais profunda admiração. Trata-se do majestoso Estádio tricolor Mundo. Trabalho difícil o que racanã, considerado o maior do que deverá ser superior ao Maracanã, considerado o maior do Mundo. Trabalho difícil o que vem sendo efetuado pelos paredos sampaúnicos, até porque a situação financeira do grêmio do Canindé não é das melhores. Contudo, os seus diretores, numa demonstração eloquente de que a força de vontade supera os maiores problemas, resolveram não poupar esforços, a fim de dotar a Paulicéia e o Brasil com mais uma monumental praça de esportes. E o desportista mais cético, que agora visitar o bairro do Morumbi, naturalmente, ficará orgulhoso com o espetáculo surpreendente que oferece o arco-bouço do Estádio do São Paulo F. C.

NOTA OPORTUNA

Com o intuito de oferecer ao esportista, bandeirante e, em particular, ao admirador do clube das três cores, uma visão clara do que vem acontecendo no Corumbi, explicaremos inicialmente, que a construção do estádio sampaúnico foi dividida em três partes: 1.a — Fosso protetor, gradil, alambrado, túneis (3), gramado e pista; 2.a — Arquibancadas, cadeiras cativas, zócalo, quadra de bola ao cesto, de vôleibol e campo de hóquei; 3.a — Elétrica.

A execução das obras constantes dos itens 1.o e 2.o vem sendo efetuadas paralelamente. Cumpre notar, no entanto, que os trabalhos referentes à construção do fosso protetor, do gradil, do alambrado, do gramado e da pista estão mais adiantados, uma vez que por força de contrato, elas deverão, ficar prontas até outubro próximo.

OUVINDO O ENGENHEIRO BIERREMBACH

Na visita que fizemos ao Morumbi, ouvimos o engenheiro Joaquim Bierrembach, responsável pelas obras do gramado. Calmo, imperturbável, à nossa primeira pergunta informou: — "Este local era um brejo. Aqui, sob o meio do futuro gramado passa um córrego, afluente do Pirajuru. Nosso primeiro grande trabalho foi a construção de uma galeria para a canalização das águas. Depois veio o serviço de aterro. Houve um movimento de terra impressionante. Em seguida, iniciamos os trabalhos da construção do fosso protetor. Trata-se de um valo com uns dois metros de profundidade e dois metros de abertura. Este obstáculo circundará todo o gramado. Antes do fosso será colocado um gradil de ferro e entre o gramado e o fosso será levantado o alambrado. Quer dizer que os incômodos dificilmente invadirão o gramado, uma vez que tudo faz prever que, na hipótese de um torcedor atabalhoado, invadir o campo ou cairá no fosso protetor ou será fatalmente detido pela polícia antes de atingir o alambrado.

PERFEITO O GRAMADO

Interrogado sobre o campo, Bierrembach disse: — "O gramado vem sendo construído obedecendo a mais moderna técnica. No fundo do terreno foram colocadas cama-



das de pedras de várias graduações. Sobre as pedras foram distribuídos, em várias direções, quatorze ramais de "tubos drenos". Sobre os tubos serão colocados sacos de papel de cimento e, em seguida, será esparramada uma camada de 1 metro de terra especial para o plantio da grama. Para que se tenha uma ideia do gramado do tricolor basta apontar que, 15 minutos após nove horas de chuva torrencial, poderá ser efetuada normalmente uma partida de futebol".

DADOS TECNICOS

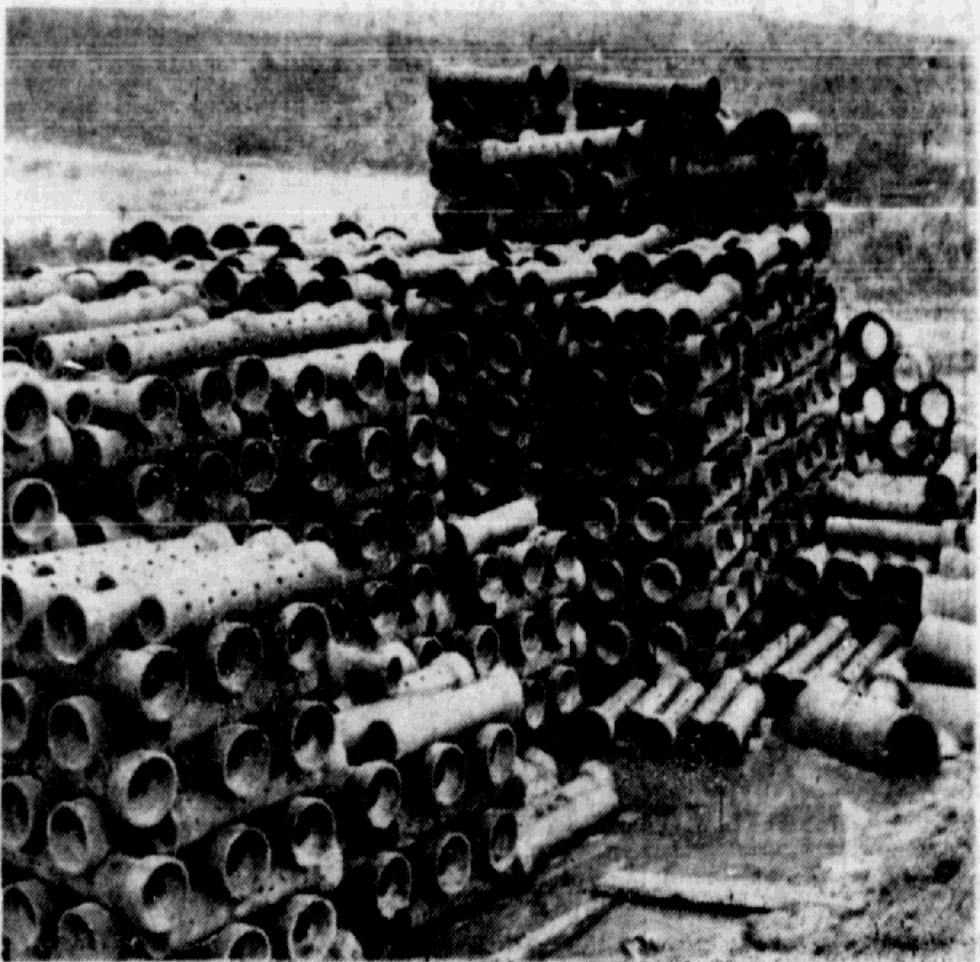
Quanto à capacidade do estádio assim se expressou o engenheiro Bierrembach: — "Quando se construiu o Pacaembu, houve várias críticas apressadas de parte de al-

guns esportistas céticos, dado o seu tamanho. Cumpre notar, no entanto, que em 1942, quando da estreia de Leonidas no "clube da fé" houve um prelo entre o São Paulo e o Corinthians e a praça de esportes da Prefeitura ficou superlotada e, de acordo com dados oficiais, houve uma afluência de 71.000 pessoas. A renda do encontro foi de 244.000 cruzeiros, que constitui recorde nacional. Depois surgiu o Maracanã com

capacidade para 180.000 pessoas. Novas críticas apressadas foram feitas. O desmentido, porém não podia deixar de acontecer não tardou. Os jogos entre brasileiros e uruguaios, quando do último Campeonato Mundial, efetuado no Rio e, mais recentemente, o prelo entre Brasil e Paraguai, quando da escolha do país que participaria do último Campeonato Mundial efetuado na Suíça, representando o futebol sulame-

Eis um dos três túneis que vêm sendo construídos no Estádio do Morumbi. Dois deles se destinam aos jogadores e o último aos juizes.

ricano, revelaram que o Maracanã era pequeno para os grandes confrontos. Assim, a direção do São Paulo resolveu construir o seu estádio com capacidade superior a 180.000 pessoas. Ora, as arquibancadas, construídas no rez-do-chão terão capacidade para 40.000 pessoas. As gerais poderão acolher 130.000 pessoas. Some-se ainda as cadeiras cativas e, naturalmente, se chegará à conclusão de que o futuro estádio do "mais querido" poderá abrigar mais de 180.000 pessoas.

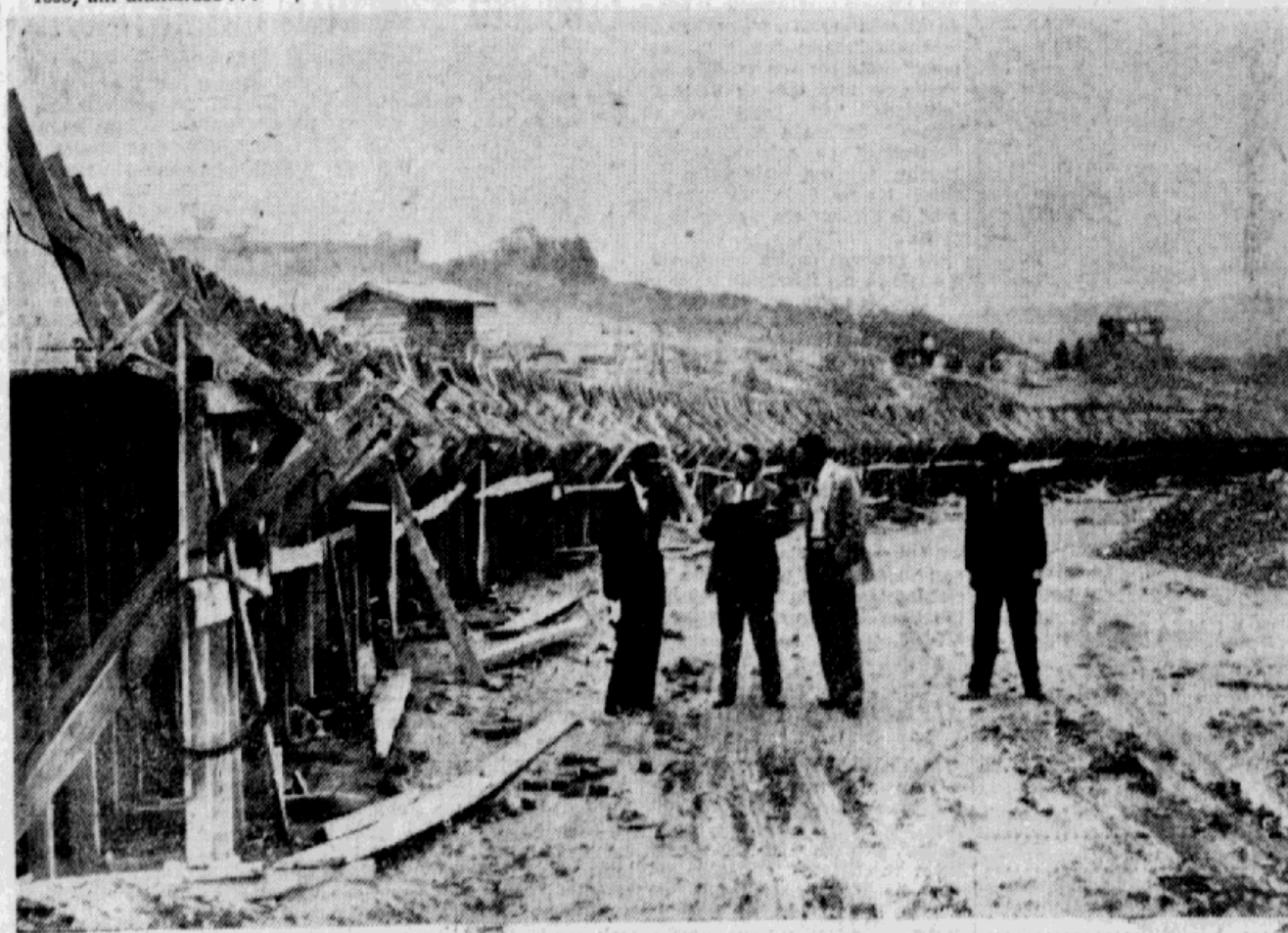


Milhares de "tubos drenos" que serão empregados na construção do gramado do "clube da fé". Uma rede com quatorze ramais destes tubos permitirá que, 15 minutos depois de 9 horas de chuvas torrenciais, seja efetuada normalmente uma partida de futebol.



Até agora foram gastos mais de 50.000 sacos de cimento no gigantesco empreendimento do clube do Canindé. Mais de 500.000 sacos de cimento serão gastos até o término da obra. As pedras, de graduações diversas, em milhares de toneladas, foram localizadas pela nossa objetiva, vêm sendo utilizadas na construção do "fosso protetor".

AVISO AOS "FANATICOS" — A invasão do gramado do Morumbi é impossível. Ai está a construção do "fosso protetor", obstáculo cujas obras estão adiantadas. Além disso, haverá um gradil e, separando o gramado do fosso, um alambrado...



Um
cafêzinho
puro
e saboroso!

Ela arruma o quarto dos meninos... o guarda-roupa de marido... o rol para a lavadeira... vê a despensa... e, depois de tudo isso, dá a si mesma um prêmio: a reconfortante "xicrinha" do saboroso Nescafé, que ela fez em menos de 1 minuto!



Cafê de alta qualidade! Nescafé é café brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Nescafé tem o sabor característico do melhor café.



Uma combinação perfeita! Em dois tempos, Você prepara, em qualquer lugar, um apetitoso lanche usando Nescafé e leite. E veja como é simples: coloque

na sua xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé, despeje o leite quente, adoce-o e pronto... Eis um café-com-leite que satisfaz a todos os paladares.

O café-com-leite preparado com Nescafé e Leite Moça é bem melhor!

REVELANDO SEGREDOS DA NATUREZA

SCHEENSTADT — Um misterio de mais de meio século de idade foi esclarecido no Laboratorio de Pesquisas da General Electric, pelo dr. Robert H. Wentorf Jr. O geosquímico que trabalhou no equipamento criador de diamantes da G. E.

Na era pré-cambriana, há quase 600.000.000 de anos, a natureza tornou o núcleo de uma montanha do Estado de Nova York, cuja massa principal se compõe de uma mistura de feldspato, mica e granada.

A natureza de formação da granada, pedra semipreciosa, mas não havia meios práticos de se comprovar tais teorias, até recentemente, quando os cientistas conseguiram realizar a síntese em laboratório.

Agora, o dr. Wentorf demonstrou que a blenda natural da Montanha Gore pode se transformar em granada por meio de altas pressões e elevada temperatura. Seus estudos fazem crer que a natureza iniciou a formação do núcleo da referida montanha a cerca de 75 km abaixo da superfície da terra.

As informações obtidas pelo seu estudo sobre a formação mineral a alta pressão da Montanha Gore abrirá caminho para o processo de produzir diamantes artificiais, conseguidos pela G. E. As granadas se encontram, frequentemente, ao lado dos diamantes, na natureza, e as recentes descobertas sobre os segredos poderiam ser de grande valor para outras finalidades.

Entre os cristalógrafos, considerase a blenda como uma espécie de "lata de lixo" dos minerais, na qual a natureza lança muitos dos óxidos e a água, que sobram das operações de produção de minerais. Os feldspatos são comuníssimos em muitas rochas, particularmente como cristais brancos e cor de rosa nos granitos.

O dr. Wentorf verificou que a granada é formada na blenda verde escura, quando esse mineral perde a água e sofre pressões equivalentes a 375.000 libras por polegada quadrada a temperatura de 2.200° F. Aproximadamente.



QUANDO OS ANIMAIS IMITAM OS HOMENS

Duzentos e cinquenta mil desenhos para "A Fazenda dos Animais" (baseado no romance de George Orwell) de Walt Disney

Duzentos e cinquenta mil desenhos foram necessários para dar vida à tela longa metragem "A fazenda dos animais" baseada no romance de George Orwell.

O desenho animado foi transmitido pela televisão britânica, obtendo êxito. A realização da película é uma mulher, Joy Bachlor, que contou com a

colaboração do marido, John Hallas. Os conjuges se tornaram os principais produtores de desenhos animados na Inglaterra. Sua primeira direção trabalharam cerca de

com desenhistas. Todavia, Joy afirma que foram particularmente preciosos a contribuição de sua filha, uma menina de nove anos de idade.

"A fazenda dos animais" é a história da revolta dos animais contra o dono de uma granja perdida no romantico campo inglês. O dono, um despoço continuamente embriagado e afastado pelos animais. A revolta é dirigida pelo porco Napoleão, o qual, ao substituir o homem afastado, concorrendo com este nas violências e nos desejos, Napoleão, truculento e primário, é um campeão insuperável do "nepotismo", colocando nos cargos de direção da fazenda os seus familiares — os demais porcos. Mas a história volta a repetir-se e os animais cansados de tantos abusos, acabam espalhando também Napoleão e sua asseclas.

A película termina aqui. Não diz se a nova revolta redundará na constituição de um governo democrático de todos os animais ou se o homem voltará. A primeira solução parece a melhor: mas é mais provável que o despoço embriagado tenha regressado à fazenda possivelmente fazendo-se acompanhar por asseclas, mais ou menos identicos aos do porco Napoleão. — (ANSA).

MOBILS PASCHAL BLANCO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM TABELÃO E VENDA DE MÓVEIS NA AMÉRICA LATINA

**COM QUALIDADE
COM SORTIMENTO
COM PREÇOS BAIXOS
COM FACILIDADE** APRESENTA

GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
3 PEÇAS CR\$ 10.950,00
ENTRADA CR\$ 1.950,00
8 PAGAMENTOS DE CR\$ 900,00

MESA DE CENTRO COM 12 LADOS
CR\$ 680,00 ENTRADA CR\$ 80,00
E 6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

SALA-DE JANTAR MODELO "MIRAMAR"
8 PEÇAS-BUFET COM CRISTALEIRA

CR\$ 14.580,00 ENTRADA CR\$ 2.580,00
E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.100,00

**CAMAS COM MEIAS GRADES
MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO**

CR\$ 2.580,00
ENTRADA CR\$ 380,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

POLTRONA RECLINÁVEL
CR\$ 5.950,00 ENTRADA CR\$ 450,00
E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 500,00

FECHADA ABERTA

① GUARDA-ROUPA 3 CORPOS CR\$ 2.580,00
ENTRADA CR\$ 380,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

② ARMÁRIO 2 CORPOS CR\$ 1.700,00
ENTRADA CR\$ 290,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00

③ QUADRO COM ESPELHO CR\$ 315,00
ENTRADA CR\$ 15,00

④ COMODA COM 4 CAIXAS CR\$ 1.050,00
ENTRADA CR\$ 140,00 E
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

⑤ COMODA COM 5 CAIXAS CR\$ 1.170,00
ENTRADA CR\$ 170,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

⑥ BELICHES CR\$ 1.580,00
ENTRADA CR\$ 260,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 130,00

⑦ CREMATOR MUDO CR\$ 280,00
ENTRADA CR\$ 20,00

⑧ CAMA DE SOLTEIRO CR\$ 750,00
ENTRADA CR\$ 50,00

⑨ CAMA DE CASAL CR\$ 900,00
ENTRADA CR\$ 100,00

⑩ MESA DE CENTRO COM JARDINEIRA
CR\$ 2.350,00-ENTRADA CR\$ 350,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

⑪ MESA PARA JOGO CR\$ 680,00
ENTRADA CR\$ 80,00 E
6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

⑫ MESA COM 2 TAMPOS DE VIDRO
CR\$ 750,00-ENTRADA CR\$ 150,00 E
6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

**ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES,
VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955**

MOBILS PASCHAL BLANCO

MATRIZ
AV. RANGEL, 156-1670
FILIAR
AV. MIRAMAR, 520-532-1, PAULO

FALSIFICAÇÃO DE OBRAS DE ARTE, FLORESCENTE INDÚSTRIA

O mais recente e clamoroso escândalo de falsificação de obras de arte explodiu com o processo movido em 1951 contra Luitpold Maikist, de Lubek.

Este jovem pintor alemão tinha sido encarregado da restauração dos murais da Igreja de Santa Maria, de Lubek, afrescos pintados entre 1280 e 1300. Ao invés de proceder à tarefa que lhe havia sido confiada, Luitpold, instigado pelo pintor Dietrich Fey, pintou os murais "ex-novo".

A restauração, solenemente inaugurada à presença do chanceler Adenauer, foi julgada excelente. Ninguém teria levantado qualquer suspeita sobre a autenticidade da restauração, se o próprio Luitpold, vencido pelo remorso, não tivesse espontaneamente confessado a verdade.

Além disso, Maikist revelou não ter falsificado somente os afrescos de Lubek, mas também cerca de setecentos quadros de autores famosos sempre sob o impulso da instigação convincente e astuta de Fey.

O processo Maikist foi um libelo impiedoso, contra a maioria dos peritos e dos críticos. Escaparam ao exame dos chamados "competentes", pormenores infantis. Quem percebeu que ao restaurar os murais da catedral de Lubek, Luitpold havia substituído os afrescos "A chacinha dos inocentes" raposa, enganou por comestíveis peras? Ninguém lembrou que na época em que o pintor Schlewig, na sombria escuridão das naveas, deixou sobre as paredes escuras o brilho cru de suas cores e desenhou figuras hieráticas e contorcidas, os perus não haviam sido importados das Américas, de onde são originais, simplesmente porque nem se cogitava buscar "el poniente" por "el levante".

CONDENADOS
O processo de Lubek, que terminou com a condenação dos dois pintores, levantou com prepotência ainda uma vez, o problema das falsificações.

Falsificar obras de arte é um crime? A resposta deve ser, evidentemente, afirmativa. Sobre a questão não existem, porém, leis definitivas e rígidas, como aconteceu em relação a crimes de falsificação. Os riscos do falsificador de obras de arte são escassos enquanto os lucros podem ser altos.

Para alguns, essa atividade tem-se tornado florissante indústria. Já desde o começo do século passado foram falsificados na Bélgica centenas de Teniers, de Mieris, de Ruysdael e de Van Goyen.

Os quadros que não era possível distingui-los dos legítimos. Mais tarde, houve quem, na França, se especializasse na falsificação de obras de Greuse, Watteau, Pater, Lauret, Utrillo, Corot, Alfred Capus afirmou que somente nos Estados Unidos se encontram três mil Corot falsificados.

MAIOR
Pelas estatísticas publicadas por um jornal parisiense sobre a atividade da alfândega de Nova York, o número de obras de arte falsificadas é maior do que o das autênticas.

Acham-se distribuídos equitativamente sobre o globo, cento e quarenta mil "Utrillos", assim também sobre os Modiglianis e os De Chiricos. Este último sinónimo recentemente descobriu o "conhecimento" quadro que lhe é atribuído e que, entretanto, nunca pintou, no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris.

E recente, também, o processo movido pelo próprio De Chirico contra a Galeria de Arte "Il Milione", de Roma, que lhe atribuiu um quadro falsificado. A obra pertencia a coleção do sr. Della Ragione, o qual declarou ter adquirido de seu próprio autor.

As "expertises" afirmam categoricamente que a obra tinha sido pintada por De Chirico, o qual, com isso acabou perdendo a causa. Mas não desanimou. Recorreu junto ao Tribunal Superior, recusando categoricamente a paternidade da tela. E desta vez, ganhou.

Análogo ao do pintor italiano é o caso de Utrillo. Em 1949, o sr. Petrides, depositário em Paris das obras de Utrillo, acusou seus dois de terem falsificado quadros do mestre. O próprio Utrillo

confirmou a acusação. Um inquérito chegou à conclusão de que muitas obras de Utrillo tinham sido retiradas clandestinamente da loja de Petrides e copiadas com rara perícia. Ao que parece, a esposa do pintor estava a par das "fuites" dos quadros do marido distraído.

VAN MEEGEREN
O que dizem os "peritos" em falsificação?

Vale a pena assinalar as declarações de um celebre falsificador, o holandês Van Meegeren, "autor" de dezenas de quadros de Vermeer.

"Durante longos anos, disse ele tranquilamente, enganei os colecionadores, os antiquários, os diretores de museus e de galerias de arte. Todos eles compraram e venderam quadros que, na realidade, eu havia pintado. Cheguei a vender uma tela por mais de oito mil florins: é provável que os peritos não passem de imbecis e que eu sou um gênio".

Como esse habil falsificador chegou à clamorosa confissão?

Em 1945 Van Meegeren foi acusado de ter vendido a Goering "O Cristo e a mulher adúltera", uma das obras primas de Vermeer. Van Delft, a acusação era grave: o falsificador tinha alienado o patrimônio nacional um quadro de grande valor, para vendê-lo ao inimigo! Mas Van Meegeren achou menos infamante confessar sua atividade.

A história do falsificador holandês tem um toque trágico. Van Meegeren não é desprovido de talento. Desde a infância demonstrou poder invulgar pela pintura, a qual se desenvolveu com afinco. Sua arte, porém, não teve nenhum êxito. Aos 30 anos, o pintor trabalhava fustosamente, esperando pela glória, mas, melancolicamente, esta fugia e suas obras não mereciam a mínima atenção da crítica.

Em 1932, decepcionado e amargurado, deixou seu país e foi morar na Côte d'Azur, onde levou uma vida de boêmio, até o dia em que, forçado pela necessidade, falsificou pela primeira vez um quadro de Vermeer, cujas obras ele havia estudado minuciosamente. A imitação saiu muito boa: Van Meegeren, porém, não se deu por satisfeito e passou a examinar documentos relacionados à vida e à técnica do mestre flamengo.

O PINTOR Delft

O segredo do pintor de Delft, celebre por suas gozadas contínuas, que emergem volumosas e macias, contra fundos cheios de luz, pelas paisagens românticas de sua cidade, pelo desenho preciso, pelo amor aos pormenores, pela cor intensa e brilhante, teria revivido ao emprego de "lapis-lazuli" e gamaguta misturado com as tintas. Van Meegeren apoderou-se dessa técnica e fez coisas perfeitas. Mudou de vida. Enquanto passava a residir em Paris, num luxuoso apartamento, e mundo dos astúrios e dos críticos de arte rejubilava-se com a "descoberta" feita por um tabelião holandês de uma tela de Vermeer, intitulada "Os peregrinos de Amasus", declarada legítima pela "expertise" do celebre Abram Bredius, um dos mais sérios peritos. Na realidade, "Os peregrinos" de Amasus era obra de Meegeren.

No processo contra ele movido na que já nos referimos, o pintor foi absolvido pelo seu patriotismo, pois tinha enganado o inimigo.

Um outro falsificador famoso foi André Malifert, prodigioso imitador da Pragonard, de Watteau, de Corot, Ingres, Durer, Tenier, o qual escreveu a história dos seus "pastiches" num amavel livro autobiográfico.

Nunca o prudente Malifert assinava os quadros com o nome do pintor que tinha imitado. Uma vez vendi uma tela por mil francos; mais tarde a mesma obra foi reconhecida como um legítimo Cornelius Van Beer; outro perito atalhou, porém, que se tratava de um magnífico Van Feltgen, não assinado pelo pintor. E a cotação da pequena tela subiu vertiginosamente, até o número acurado de cem mil francos.

JEAN WALTER
Outro falsificador, Jean Walter, se especializou na imitação de autores modernos: Braque, Dufy, Matisse, Picasso. No seu atelier foram sequestrados, em 1950, dezenas de Picasso, de Utrillo, de Matisse, que os próprios pintores teriam reconhecido como seus e

cuja autenticidade fora declarada pelos peritos "fora de qualquer discussão". Não é tarefa fácil, de certo, a dos autores das "expertises", com os quais Octave Mirbeau foi um tanto severo.

"Eu desconfio, escrevem, dos melhores peritos e dos mais habéis amadores. Quando eles examinam uma obra prima, ninguém sabe o que eles irão dizer. São personagens de contos de carochinha... Eles têm a rara habilidade de transformar, de um dia para outro, em um "Jacques Emile Blanche" uma tela até então atribuída a Gainsborough. E sem nenhum motivo aparente!" — (ANSA).



Um quadro autêntico de Rudolf Koller. (ANSA)



A copia feita por August Votrol. As diferenças entre as duas telas são mínimas. Para descobri-las é preciso examinar com atenção os pormenores do original e da copia. (ANSA)

USOS NÃO MEDICINAIS DOS ANTIBIÓTICOS

NOVA YORK — Novamente os antibióticos estão merecendo o nome de drogas maravilhosas, desta vez por causa de suas múltiplas aplicações fora do campo da medicina. Não somente têm salvo milhões de vidas, como também poderão ser usadas, em breve, para as mais diversas finalidades, tais como conservar os víveres frescos durante maior tempo, prolongar a duração do couro e revolucionar a indústria dos cosméticos.

Falando à Globe Press, um cientista da Pfizer, a maior produtora mundial de antibióticos, falou a respeito de alguns desses usos em perspectiva.

— O combate às molestias infecciosas constitui apenas uma parte das variadíssimas tarefas que os antibióticos exercerão para tornar mais fácil a nossa vida — disse ele, acrescentando que antibióticos como a penicilina, estreptomicina, terramicina, polimixina, bacitracina e outros estão sendo aplicados para finalidades cada vez mais numerosas, contribuindo para elevar o padrão de vida das populações do mundo. Por exemplo: estão fazendo os bichos de seda produzir seda mais rapidamente e acelerando a produção de mel por parte das abelhas.

A eficiência em destruir as bactérias responsáveis pelos mau-odores do corpo, tornam os antibióticos "os mais poderosos desinfetantes de que dispomos, segundo o cientista da Pfizer. Além disso — acrescentou — o emprego de antibióticos em cremes para o rosto impedirá o desenvolvimento de manchas e outras irritações da pele, resultantes da obstrução dos poros, pois os antibióticos atacam a origem do mal: as bactérias que crescem na epiderme. Seu emprego em xampus, por outro lado, tornará os cabelos mais saudáveis e, em certos casos, evitará a calvície. Também têm se mostrado, os antibióticos, muito eficientes para combater o mofo que ataca as superfícies envernizadas e aumentar a duração das bolsas e calçados. Na indústria, "são úteis para eliminar bactérias que obstruem máquinas e provocam suspensão dos trabalhos, causando prejuízos de milhões de dólares" — observou o entrevistado da Globe Press.

No campo, os antibióticos têm tido um êxito espetacular para aumentar a produção agrícola, pecuária e avícola. A produção de carneiros e aves domésticas barateou, porque os animais criados com uma dieta completa com antibióticos são mais saudáveis, engordam mais e podem ser vendidos para o mercado mais cedo. Experiências recentemente realizadas nos Estados Unidos, mostraram que a graminha combatida com grande eficiência, molestias que costumam destruir as farras inteiras.

PODE CASAR-SE OU DIVORCIAR-SE

No estrangeiro, sem viajar. Quaisquer assuntos no exterior. Informações: EXOEB, rua Marconi, 48, sala 53. Res. rua 24 de Maio, 247 — ap. 42.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. F. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

VIDA LITERÁRIA

DEPOIMENTOS

NELSON WERNECK SODRÉ

De quando em quando, e desde muito tempo, surgem os inqueritos literários, em que os escritores são chamados a depor, a respeito dos seus problemas pessoais e dos problemas que pertencem a todos, como escritores. Via de regra, é em torno do primeiro caso que tais depoimentos se emaranham: o homem de letras se preocupa demasiado consigo mesmo, faz-se o centro de todas as coisas, e esquece o que o rodeia. O que diz, a propósito do que existe de comum na vida literária, do que toca ao conjunto, poucas vezes merece atenção. Esse extremo individualismo, sem as suas virtudes e propriedades específicas, não corresponde senão a inconsequências, e já não temos tempo nem vagar para as inconsequências.

Tais inqueritos, aliás, constituem preciosa fonte de informação a respeito do que é a vida literária, em nosso país. Parece que quem teve a ideia, pela primeira vez, de levar a termo uma pesquisa geral, através da palavra isolada dos homens de letras, foi Paulo Barreto, num conjunto de entrevistas pessoais reunidas em livro. O nosso ambiente literário era bem diverso do que hoje é, embora, em seus traços gerais, no que representam os seus problemas de fundo, a mudança não tenha sido das maiores. E Paulo Barreto, por sinal, com as suas qualidades e os seus defeitos, não representava mais do que um exemplar próprio da fase em que estávamos. Aquela superficialidade brilhante, aquele gosto aparente da coisa literária, menos do que ela possui de reconhecido e de essencial do que aquilo que ela representa de evidência e de notoriedade, o desapego dos aspectos locais e regionais e a copia comum dos modelos externos — foram lances e traços típicos de uma atividade que não chegaria a ultrapassar os níveis vulgares. A associação, de que João Barreto foi exemplo, entre a atividade da imprensa e a atividade das letras, estava em nítida consonância com o tempo. Era a época dos cronistas, e a cronista foi o campo predileto de Paulo Barreto. Seu papel no jornalismo brasileiro teve alguma importância; na literatura, perdeu dela. A influência que alcançou, quando vivo, cunhou somente o seu enquadramento perfeito no quadro em que vivíamos.

O inquerito realizado por Paulo Barreto, e a que ele soube dar, na medida do possível, o movimento da reportagem, o tempero do interesse, representa uma fonte digna de atenção e de exame para o conhecimento do quadro literário da época. Nesse sentido está o seu mérito, e não naquilo que constitui a palavra isolada de cada um dos depoentes, mais preocupados consigo mesmos do que com a literatura, já com ares de quem posa para a posteridade, como se aquilo fosse uma ambição da moldura. Valde ou modesta? Precisamente aquela validade inconsequente que acaba por isso mesmo sendo convertida em modestia, pela inabilidade de seu esforço.

Francisco Inácio Peixoto, muito depois, realizou outro inquerito semelhante. O ambiente sofrera muitas transformações, mais superficiais do que profundas. Surgira o modernismo e havia inquietações generalizadas. Muita coisa estava mudando e muita gente acompanhava a mudança sem perceber bem os seus rumos e apenas embalsamando a vida. Nesse inquerito, em que houve as mesmas deficiências do outro, ficou, à parte a palavra de João Ribeiro, um dos poucos que, esquecendo a própria pessoa, adiantou alguma coisa de inteligente, de útil e de interessante ao rol de disparates que então se reuniu. Depois disso, os inqueritos se avolumaram e se amudaram. Sofreram variações também. Um deles recebeu mesmo um título singular: "plataforma da nova geração" ou semelhante. Silveira Peixoto, repórter dotado de argúcia e de agilidade intelectual, reuniu em dois volumes a longa série de entrevistas que lhe concederam já na quarta ou quinta década do século, os escritores que procurou então. O ambiente sofrera novas transformações. Estavam surgindo os progressos indiscutíveis trazidos pelo post-modernismo, embora entrados já na fase de pausa que o sucedeu, por motivos muito claros, por motivos muito claros, por motivos muito claros. Os volumes de Silveira Peixoto correspondem a uma sondagem ampla da opinião literária. Tem a mesma importância que os inqueritos anteriores, para a interpretação de uma outra fase do nosso desenvolvimento literário.

Oscar Wilde, tão estimado de Paulo Barreto, que realizou o primeiro dos mencionados inqueritos e forneceu como que o modelo deles, costumava dizer que a indiscição não está nas perguntas mas nas respostas. Os homens de imprensa, que o são realmente, — não os homens de letras que fazem jornalismo, — sabem perfeitamente, entretanto, que não há entrevista bem organizada, capaz de trazer algum esclarecimento sobre qualquer problema, se for deixada liberdade ao entrevistado para dizer o que quiser. A entrevista bem feita é aquela em que o jornalista formula o roteiro, estabelece o andamento, enquadra o problema em foco, trabalha com demanda controlada, no domínio da ciência e das artes, exige conhecimentos preliminares e fundamentais. Sem isso, o depoimento se difunde em inconsequências. Ora, o que faltou precisamente a quase todos os inqueritos literários realizados entre nós, e dos quais mencionamos alguns exemplos, foi esse enquadramento preciso, essa formulação aporística.

Os escritores, pelo seu reparado individualismo e pelo seu

guardam, no Brasil, de provincialismo, merecem as deficiências naturais do meio, ainda hoje existentes, desmandam-se facilmente e tratam de fazer da entrevista apenas o aproveitamento pessoal, a oportunidade de oferecer um espetáculo à parte, que sirva aos seus interesses.

Esse espetáculo é, via de regra, destituído de qualquer traço fecundo, do ponto de vista geral. Pode aproveitar, algumas vezes, a oportunidade de apresentar um elemento novo, não ajuda em coisa alguma, não serve de forma nenhuma aos demais. A validade é estéril por si mesma. E as entrevistas não representam quase sempre, senão singulares e muitas vezes tristes, demonstrações de validade. Não costumamos, por tudo isso, conceder atenção alguma a tais depoimentos, a que uma imprensa especializada, a dos suplementos e jornais e revistas de literatura costuma dar espaço. Sabemos bem, por experiência já longa, que o depoimento literário se destina muito mais a ser em evidência o entrevistado do que a retratar o seu depoimento de algo de útil aos demais. A lista dos entrevistados, aliás, quase sempre já está organizada de antemão, e representa o círculo em que o repórter gravita, ao qual serve, círculo que tem ainda o seu papa, quando não o seu concílio. Tudo isto está à margem da literatura, evidentemente, e por isso mesmo não interessa. Daí o nosso desapego pela entrevista dos homens de letras, em inqueritos esporádicos ou em manifestações esporádicas.

Foi com esse espírito que, quase inadvertidamente, e apenas por rara pausa, ligada a uma passageira enfermidade, passamos os olhos na entrevista que concedeu, na capital do país, o sr. Oswaldo Marques, um dos nossos poetas novos que melhores credenciais tem apresentadas, nestes últimos tempos, embora esteja longe de ter realizado a obra para qual se prepara com uma devoção que honra o mister das letras. Na proporção em que tomávamos conhecimento de suas palavras eram obrigados a reconhecer a sinceridade e principalmente a seriedade de um depoimento muito diverso dos modelos consagrados pelo hábito, um depoimento que merece ser lido por quem escreve. Por quem escreve através de uma vocação decidida, com honestidade e com rigor, distanciando do amadorismo vulgar que vamos assistindo e que tanto vem contribuindo para o desmerecimento da atividade literária entre nós.

É certamente confortador verificar como, num panorama em que a superficialidade constitui a regra, há criaturas em que o ofício literário se dignifica. Assistir a esse exemplo constitui certamente um prazer e não nos devemos furtar ao aplauso que ele nos merece, tanto mais que não representa a regra. Todos os estímulos devem, por isso mesmo, ser levados ao escritor jovem, que entende tão nitidamente os problemas dos que, como ele, se atiram à tarefa, tão difícil e tão ingrata tarefa, neste momento, de dar à arte literária um ponto de equilíbrio. Sem a capacidade de dar esse pouco, e só por motivos independentes de nossa vontade não lhe damos muito, ou não lhe damos tudo, — não existe possibilidade de arte literária. De arte alguma, aliás.

O sr. Oswaldo Marques tem algumas manifestações a que é indispensável dar atenção. É assim quando ele diz: "Sou muito mais um escritor. Como tal, e também como cidadão, nunca fiz qualquer concessão fundamental para conquista de vantagens ou de prestígio próprio. Para falar ainda mais claro: nunca mercadejei a minha pena, e espero jamais mercadejá-la, por sedutores que sejam os paraisos terrestres ou celestiais. O adjetivo 'de' (Guimarães Rosa) com que me possuem acenar." É assim quando ele diz: "A literatura, para mim, é um ofício grave". É assim quando diz: "Se fosse um homem de recursos, alternaria continuamente a filosofia, a física teórica, a matemática com as belas-letas. Até hoje não me conformo com a obscuridade quase total em que vivem tantos valores da ciência brasileira, alguns amplamente conhecidos no estrangeiro, quando exames de troca-tintas semi-analfabetos são trobados sem cessar pelas colunas dos periódicos literários".

O depoente já realizou uma parte do ofício de poeta que o coloca em destaque, dentro da relatividade do ambiente, entre os que, no Brasil, estão interessados, nesse terreno. Sua palavra, a respeito do gênero, não incompreende entre nós até mesmo pelos execlutantes, merece pois a maior atenção. E ele não tem reservas, quando se manifesta. É a esse propósito que declara, entre outras coisas: "O teor de impureza que a palavra irremediavelmente comporta e o seu processo de sinalização por obliquidade, por sugestão indireta, atenua de muito em mim o impulso da revelação quase em estado de rorschach estético, fazendo-me reconhecer a complexidade. Além disso, a grande margem que a poesia oferece ao tom, ao ritmo, ao

OS LIVROS

OS AUTORES

Pertence a José Olympio, por certo, o galardão de mala vida, do empreendimento editorial deste ano, com o "Grande e Notíssimo Dicionário da Língua Portuguesa", organizado por Laudelino Freire, com a colaboração do paulista (do Jundiaí) J. L. Campos. A descrição da obra é expressiva: cinco volumes em excelente apresentação gráfica: 5.372 páginas; 268.104 vocabulários — o que lhe outorga a primazia quantitativa entre os seus congêneres em língua portuguesa. Laudelino Freire e J. L. Campos foram os primeiros filólogos brasileiros a se abalancarem a organizar um dicionário para uso da nossa gente. Na introdução que escreveu para a obra, fixa Laudelino Freire os princípios pelos quais se norteou e que implicou no registro de alguns termos em geral da própria língua, de palavras de outras línguas, expressões idiomáticas, locuções em geral, prefixos e sufixos, neologismos, variantes morfológicas, estudos de regência verbal, excertos de escritores clássicos e contemporâneos.

— A edição é cuidada: encadernação em couro especial e papel finlandês. Um dos primeiros a se manifestar sobre o mérito da iniciativa é o dr. Pedro Calmon, para quem o Dicionário "é o inventário insuperável da riqueza do idioma, a cujo esplendor oferece o duplo tributo da opulência das vozes ali reunidas e da sabedoria da sua interpretação".

— É uma edição de ouro: encadernação em couro especial e papel finlandês. Um dos primeiros a se manifestar sobre o mérito da iniciativa é o dr. Pedro Calmon, para quem o Dicionário "é o inventário insuperável da riqueza do idioma, a cujo esplendor oferece o duplo tributo da opulência das vozes ali reunidas e da sabedoria da sua interpretação".

— É uma edição de ouro: encadernação em couro especial e papel finlandês. Um dos primeiros a se manifestar sobre o mérito da iniciativa é o dr. Pedro Calmon, para quem o Dicionário "é o inventário insuperável da riqueza do idioma, a cujo esplendor oferece o duplo tributo da opulência das vozes ali reunidas e da sabedoria da sua interpretação".

— É uma edição de ouro: encadernação em couro especial e papel finlandês. Um dos primeiros a se manifestar sobre o mérito da iniciativa é o dr. Pedro Calmon, para quem o Dicionário "é o inventário insuperável da riqueza do idioma, a cujo esplendor oferece o duplo tributo da opulência das vozes ali reunidas e da sabedoria da sua interpretação".

Tudo mundo conhece Thomas Mann. Menor é o número das pessoas que conhecem seu irmão Henrique, falecido há poucos anos no exílio. Alguns até se admirariam da existência desse irmão tão desconhecido. No entanto, todos conhecem, através do cinema, uma obra dele: "O Anjo Azul".

Esse romance de um professor mediocre e tirânico que, estendendo-se moralmente, vira nihilista e acaba como palhaço trágico, essa grandiosa caricatura iniciou, antes de 1914, o período revolucionário do expressionismo alemão. E desde então? Talvez seja mediocre o resto da obra de Henrique Mann? No necrologio, escrito em 1950, disse Thomas Mann que "morreu um grande homem e um grande escritor". Assim falou, dirão, um irmão comovido. Conviém tomar ao pé da letra o elogio? Conviém. Pois Thomas já falara, do seu irmão, de maneira muito diferente. Em 1917 Thomas Mann, então ainda conservador e nacionalista alemão, escreveu nas "Controvérsias" um romance sobre o irmão, uma distorção de um homem "literato" francês, pacifista e democrata. E todo mundo reconheceu logo nesse "literato" o outro Mann: Henrique. Um homem capaz de provocar tanta ira não pode ter sido mediocre. E não foi.

Foi um símbolo vivo do seu país e de sua época. Contudo, não sei se foi realmente grande escritor. Valem suas atitudes; que são hoje as do ex-apóstolo Thomas Mann.

Como escritor... bem, a crítica alemã que já cometeu contra Henrique Mann as piores injustiças, parece hoje disposta a perdoar para ser perdoados. Elogiam muito a última obra do escritor, o romance sobre o irmão, o "Anjo Azul". Henrique Mann não foi um escritor de primeira ordem. Em 1918, quando eclataram as fortalezas da reação prussiana, o ideal parecia quase realizado. Poucos meses depois, tudo já estava perdido.

"Espírito e Ação" chama-se um dos grandes livros poéticos de Henrique Mann. Tornou-se-lhe realidade a parábola sombria de Heine, que viu no sonho um caracasso com o gládio na mão. "Quem és?", perguntou o poeta, assustado. E recebeu a resposta: "Sou o teu pensamento em ação". Mas acontece, às vezes, que o caracasso não corta as cabeças que o pensador lhe apontou, e sim, a cabeça do próprio pensador. Os resultados das revoluções são imprevisíveis.

Henrique Mann não foi um escritor de primeira ordem. Sua principal fraqueza é a contradição entre a clareza racional dos seus ideais e a paixão frenética do seu método literário. Representava bem uma Alemanha na qual o espírito nunca conseguiu chegar à ação. Mas o destino o fez nascer numa época em que a Alemanha, agindo, acreditava poder dispensar o espírito. Por isso a Alemanha foi duas vezes derrotada. Mas pelo mesmo motivo também foi derrotada a revolução alemã de 1918. Naquelas dias de batalha de rua em Berlim, em começo de 1919, o socialismo derrotado, deixou de ser alemão, recusando para a Rússia e entregando a Alemanha à ditadura nazista. Naquelas dias nasceram o bolchevismo em sua forma de hoje e o nazismo. Não foram dias de bom augúrio, nem para a Alemanha nem para o mundo.

Grande parte da obra de Henrique Mann, poética e prosa, parece hoje antiquada. Mas não é. Não por acaso ou por capricho assume Thomas Mann hoje as mesmas atitudes que combatera no irmão. Hoje, a Alemanha de Henrique Mann, com os seus "pobres" e seus "professores Unrat", seus "súditos" e sua "cabeça" está restaurada. Os anos azuis se divertem nas revistas ilustradas e em Bonn manda a autoridade. Henrique Mann morreu. Mas é preciso continuar-lhe a obra.

deixa escaldado. Palavras justas, em que nos encontramos na justificativa por que não paramos nos ocupamos aqui dos poetas que exorcizam atualmente, preferindo tratar o problema de um ponto de vista geral, sem dar demasiada atenção às figuras.

A respeito de figuras, e dos processos costumeiros em que alioeram a sua pretensa celebridade, convém mencionar: ainda as suas palavras, uma vez que elas adquiriram propriedade singular no momento: "Não tenho o menor respeito por esses genócidios fabricados periodicamente pelos coturnos literários. E fossem menos importantes, não leriam tanta empáfia e não se acreditariam os primeiros palmilhadores do continente da poesia. Nem sequer se pode dizer deles, como Chesterton, que deram a volta ao mundo para descobrir as Ilhas Britânicas, porque não arredam pé da porta dos cafés e livros é coisa que a maioria nem sabe como manusear". Para definir-se: "Como poeta, distancio-me cada vez mais do discursivo, do programático".

Esse depoimento merece ser publicado por todos os que tenham interesse pelo ofício lite-

trabalho de Laudelino. A 1.ª, de "A noite", data de cerca de 20 anos e teve distribuição precária.

O exito da representação parece alentador. Apesar de vultosa, caminha a edição para o esgotamento, tal o interesse despertado.

— Edita o Clube de Poesia, em tradução de Adolfo Casais Monteiro e Jorge de Sena. "Alguns dos 35 sonetos de Fernando Pessoa". Os textos traduzidos acompanham-se do original inglês, o que não deixa de ter a sua utilidade. Esses "Sonnets" 35 anos, conforme bem acentua Casais Monteiro no prefácio, continuam raros e quase totalmente ignorados.

O pequeno folheto em que foram eles estampados em 1918 teve tiragem muito reduzida; e a circunstância de serem os versos em inglês determinou, ao lado do desconhecimento que então cercava o nome do autor, total desinteresse de parte do público e dos meios literários e o desaparecimento dos poucos exemplares. A tradução ora levada a efeito pelos dois escritores portugueses não se atém estritamente ao texto: como se acentua na introdução, preferiu-se recriar a "obra poética" — fugindo a "um formalismo perfeitamente absurdo e estéril". A possível indignação sobre a razão pela qual somente quatorze sonetos são aqui reunidos e não logo os 35 que cons-

tituam o folheto original é respondida pelo prefácio com a demora no trabalho da tradução, e com a qual não concordava o poeta Domingos Carvalho da Silva, presidente do clube editor.

Depreende-se, por aí, que a obra de tradução dos famosos sonetos ingleses de Pessoa prossegue. O mesmo Clube de Poesia certamente incumbir-se-á, no futuro, de lançamento completo.

— Se não há dúvida quanto ao mérito do Ministério da Educação nas obras que edita, o leitor da província dificilmente pode compreendê-lo. É que em São Paulo só se recebem notícias dos lançamentos do Instituto Nacional do Livro ou do Serviço de Documentação, aquele dirigido pelo crítico Adonias Filho, e o segundo pelo sr. José Simões Leal. Os volumes dificilmente chegam. Nas livrarias da capital, do I.N.L. os poucos exemplares recebidos da "residência de Capistrano de Abreu" ou do "Dicionário de Falcão", de Luis da Câmara Cascudo, de há muito se esgotaram — e as edições seguintes, de que temos notícia pela imprensa carioca, não foram vistas jamais.

Quanto aos "Cadernos de Cultura", do Serviço de Documentação, esses de há muito desapareceram do mercado. Possivelmente devido à modicidade do preço — 5 cruzeiros — não se interessam os revendedores.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

em os receber. O resultado é que ensaios e flocos breves ali estampados, como os recentes de Edgar Cavallheiro (correspondência de Lobato e Lima Barreto) e Murilo Mendes ("Ouro Preto") só chegam a mãos paulistas quando remetidos pelos seus autores. Seria de bom alvito que o Ministério da Educação contratasse com eventuais interessados a distribuição em São Paulo das suas edições.

— Apresenta a Editora Lake, em excelente fatura gráfica (expressiva capa de M. Penteado) o novo romance de Cecílio J. Carneiro "Memórias de um redivo". O autor fez-se conhecido em todo o país, há pouco mais de dez anos, com o prêmio obtido com "A Fogueira", no Concurso Latinoamericano de Escritos; o lançamento desse romance por José Olympio fez com que ficasse confirmado o juízo da comissão da laurea continental, Cecílio Carneiro, que já deu a publicar "Memórias de Cincos", pela Vecchi, divulgou depois "Pecado nos trópicos", romance amazônico, também de autoria de José Olympio e que alcançou favorável pronunciamento crítico.

"Memórias de um redivo", livro de maturidade de um escritor bem dotado, filia Cecílio Carneiro à corrente espiritualista em que sobressai Julien Green: por meio de um singular personagem que morre e revive através das gerações, e de que nada se esquece, releta o ficcionista a história da espécie humana. O drama que é a vida do homem passa, na descrição dessa criatura que a acompanhou por milênios, a uma autêntica e vívida aventura, que não se pode acompanhar sem interesse e proveito.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

— Segundo centenário da morte de Montecuculi: grande exposição na cidade natal de Bordeaux, sobre a vida e a obra do autor do "Espírito dos Leds". Congresso paralelo, com debates entre intelectuais europeus e "brancos". Exposto o manuscrito da obra capital do filósofo e jurista.

A FINLÂNDIA DE ONTEM E DE HOJE

AFONSO SCHMIDT

João Gualberto de Oliveira é um sincero admirador dos países que herdaram e mar Báltico. Há quase vinte anos publicou "Finlândia (Suomi)" e daí por diante, com certa regularidade, tem dado a lume numerosos trabalhos sobre a vida dos povos nórdicos.

Sé depois de escrever sobre a Suécia e a Finlândia, que apenas conhecia através dos livros e de amigos nascidos nesses países, teve oportunidade de visitá-los, como turista: de "casquette", máquina fotográfica a tiracolo e um capote de lã que parecia blindado. Viajou de Estocolmo, que é a bela e pacífica cidade das 7 ilhas, até Helsinki, a capital branca do Báltico, seguindo dali para a Lapônia finlandesa, a fim de travar relações com as auroras boreais, as noites de seis meses e o sol da meia noite.

Gostou desse primeiro contato com os povos do extremo norte europeu, realizou outras viagens, tomando parte em Congressos: disto daí e se fez amigo não só da Escandinávia como também da terra dos essenta mil lagos rodeados de florestas, dos famosos banhos de vapor, do atletismo e das casas pré-fabricadas, tão portáteis que a gente pode conduzi-las no automóvel de uma região para outra.

É sobre a Finlândia este seu mais recente trabalho, que já se encontra no mostruário das livrarias. Trata-se de obra largamente informativa, destinada a contar ao leitor paulista o que é aquela pequena República modelo situada no extremo nor-nordeste da Europa, com inextinguíveis pinheirais, incontáveis lagos, caudalosos rios, poderosas quedas de água, maravilhosas meteorológicas e costumes assaz curiosos.

Não território que em 1951 era de 337.500 quilômetros quadrados, vivem apenas 4 milhões e meio de habitantes espalhados na lavra, na indústria, nas cidades, nas aldeias, nas áreas e nas terras. Nada menos de meio milhão de jovens estão distribuídos pelas múltiplas escolas da República.

Ali — refere o autor do livro — o Estado é proprietário da quarta parte das áreas florestais, pertencendo o resto a pequenos agricultores que, com a exploração da madeira, aumentam não só a própria renda como também as receitas públicas. Nada menos de 100 milhões de trenos de pinheiros são carregados anualmente pelos rios, das florestas aos grandes centros industriais. Tais pinheiros se destinam às serrarias e usinas produtoras da celulose que entra na fabricação de papel de jornal, mesmo em outros países, inclusive o Brasil. Sem as florestas finlandesas que seria da imprensa?

Na exportação de madeira, a Finlândia ocupa o segundo lugar, quanto a tabuas, vigas, mastros, pés direitos, etc. E o terceiro lugar, no que diz respeito a papel em bobinas, para as rotativas do mundo. E também grande produtora de focos e a maior exportadora de madeira compensada e de casas pré-fabricadas dos mais variados modelos.

No seu trabalho, João Gualberto de Oliveira conta a história dessa gente admirável que sabe plantar o trigo, com belos resultados, nas imediações do Círculo Polar. Dessa gente culta que fez do livro uma mercadoria de primeira necessidade. A população é muito espalhada e, durante o inverno, em certas regiões, as famílias ficam confinadas em suas casas durante meses. Daí a necessidade da literatura e das artes. As Editoras publicam e entregam romances a domicílio, assim como as padarias cozem fornadas de pão e o levam a seus freqüentes, de porta em porta.

Por isso, o finlandês está sempre a par das preocupações do mundo. Em Helsinki se realizam conferências sobre todos os assuntos. Ainda agora, ali, se prepara a importante Assembleia Mundial das Forças Pacíficas. Assim, o passado e o presente de Suomi, contados pela pena enarmada de João Gualberto de Oliveira, embora veraz e até mesmo estatístico — tem o atrativo de uma linda história contada por um bom narrador.

Não pretenderei acrescentar aqui que "A Finlândia de Ontem e de Hoje", que acaba de aparecer na vitrina das livrarias, deve ser lida e guardada por todos aqueles que se interessam pela vida econômica e cultural dos países que ficam muito distantes da misteriosa linha que corta a França da Sé e que os astrônomos chamam de Trópico do Capricórnio.

Legitimidade da autoridade

Dom LUIGI STURZO

legitimidade política. Somente na sociedade patrimonial pode existir a autoridade paterna e a do patriarca chefe que é o representante da ordem e da defesa que constitui a própria essência da sociedade política. Historicamente a sociedade patrimonial não vai além das tribos nomades ou de pequenos vilarejos isolados. O desenvolvimento da família a formação de classes, a criação de relações comerciais, a edificação de cidades etc., transformam o sistema patrimonial no de famílias predominantemente, grupos militares, castas sacerdotais, ordens e classes civis etc.

O problema da legitimidade não é original no sentido de uma legitimidade por natureza, mas apenas no sentido da tradição. A legitimidade é mantida por tradição, e esta se forma por uma vontade coletiva ou reflete, ocasional ou intencional mediante atos morais e mesmo imorais. No que respeita à autoridade política como monopólio de certas famílias podemos notar com Gregório VII, que suas origens são frequentemente o banditismo, os assassinatos, as revoluções, as guerras. Em tais casos quando chega a formar-se a tradição — que, por proceder de atos de violência, é algo repugnante ao caráter racional do homem — os sucessivos consensos ou adesões implícitas são suficientes para criar uma pronúncia de legitimidade.

A tradição, como que que esteja formada, pressupõe um consenso geral. Modificar o que quer que esteja formada, pressupõe um consenso geral. Modificar o que a tradição cristalizou requer o consentimento ulterior dos que, por tradição, estão investidos de tal poder e são responsáveis por ele; mas, com eles, há sempre um consenso geral, presumido ou real, tácito ou explícito. A legitimidade baseada nisso: ou não será, então, legitimidade, a necessidade psicológica da legitimidade da autoridade é tal, que quando há falta de um consenso geral, se fazem tentativas para encontrar um substituto, uma vez que autoridade ilegítima seria uma contradição de termos. A legitimidade é um fato que se repete muitas vezes no passado, e que se repetirá no futuro. Quando falta a tradição ou o direito, os homens inventam novos títulos de legitimidade, o que varia de acordo com os períodos e os povos. Mas deve haver sempre uma vontade ou uma autoridade superior que a garante. Amplitude, a facção que seguiu um usurpador afortunado se transforma numa forma de representação do povo (numa sistematização democrática) ou

Não faltam os que sustentam que é legítimo resistir a usurpação inclusive com armas, não é rebelar-se contra um governo de fato, já estabelecido; de outro modo, a sociedade seria sacudida por agitação contínua, por lutas de facções e mesmo por guerras civis. Assim, a aceitação de um governo de fato toma-se como legitimidade, mesmo quando ela não é expressada em forma plebiscitária, quando põe fim às incertezas do regime e ao jogo das facções.

Tal teoria oferece pontos discutíveis acerca da estabilidade do regime e da defesa da liberdade, em casos de governos autoritários. Embora possa ser resolvida na prática, o certo é que a legitimidade da autoridade não apenas não é passada, mas também agora e no futuro, deve ser considerada algo correspondente a uma exigência social irreprimível, que tem suas raízes na liberdade original.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO	
MARABÁ — A Última Bênção em Tambau, nacional — Terreno de Odió — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.	
MONARK — Sublime Obsessão — Jane Wyman, livre — J. Nac. — As 17,55 — 20 22 horas.	
NORMANDIE — 8.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.	
PLAZA — A Última Bênção em Tambau, nacional — Terreno de Odió, tecnicoolor — 10 anos — desde às 14 horas.	
PEDRO II — Cidade Releida — Johnny Grey — Gortia Assassino — 10 anos — J. N. — desde às 9 horas.	
REPUBLICA — Cinemascope — 2.ª semana — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde às 13,30 horas.	
RITZ (S. João) — Revolta do Desespero — Julia Adams — 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.	
STA. HELENA — Irmãos Inimigos — Rock Hudson — O Príncipe e o Pirata — 14 anos — J. N. — desde às 9 horas.	
BAIRROS	
BRAZ POLITEAMA — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Noiva Eterna — J. N. — Desde às 13,40 horas.	
CINEMAR — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Fascinação — J. N. — As 13,50 e 17,25 horas.	
GLORIA — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 13,50 e 17,35 horas.	
HOLLYWOOD — A's 13,50 horas: Alerta no Cairo — Vivendo Sem Amor — Desde às 17,30 horas: Sublime Obsessão — Noiva Eterna.	
ITAMARATI — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde às 14 horas.	
ICARAI — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — Desde às 13,40 horas.	
IRIS — Pacto de Honra — Com Alan Ladd — Toscano e o Detetive — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.	
ITAIM — Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Aderável Tentação — Proib. 14 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.	
IP-PALACIO — Rosas no Céu-Milagres na Terra — (Tambau) — Nacional — A Conquista do Everest — As 14 e 19,45 horas.	
CACIQUE — (Carlos de Campos) — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Gigantes em Fúria — J. N. — As 14 e 19,30 horas.	
IDEAL — Duro na Quêda — Com Clifton Webb — A Princesa do Nilo — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.	
LINS — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde às 13,35 horas.	
MARINGÁ — O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — A Espada de Damasco — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,30 e 18 horas.	
OBERDAN — Carnaval em Marte — Nacional — Com Anselmo Duarte — Companheiro Querido — As 13,40 e 18,40 horas.	
PHENIX — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde às 13,45 horas.	
REGENCIA — A Última Bênção em Tambau, nacional — Terreno de Odió — 10 anos — desde às 14 horas.	
RITZ — (Consolação) — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde às 13,30 horas.	
RADAR — A's 14 horas: A Doutora Quer Tangos — Caçador de Diamantes — As 18, 20 e 22 horas: A Última Bênção em Tambau — Torrente do Odió.	
RECREIO — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Por Tua Causa — J. N. — As 14 e 18,50 horas.	
ROXY — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional com o Padre Donizetti — Desde às 13,30 hs.	
REX — Rumo ao Pacífico — Com Jack Mahonte — Proib. 14 anos — A Orquídea — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.	
STAR — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Desde às 14 horas.	
SARM — Os Três Garimpeiros — Nacional com Alberto Ruschell — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.	
S. JORGE — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Vêlo do Espaço — As 13,40, 17,45 e 21 hs.	
SAVOY — Vingança Terível — Com Van Heflin — O Mundo em Perigo — Proib. 10 anos — J. N. — As 12,40, 17,45 e 21 horas.	
S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — As 14 e 19 horas.	
SANDMARONE — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 14 e 19 horas.	
S. LUIZ — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Perseguição Faltidica — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.	
S. GERALDO — Duas Garotas e um Marujo — Com Jane Allison — J. Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.	
TROPICAL — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Sonhos de Rua — J. N. — Desde às 13,40 horas.	
TUCURUVI — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Quando a Mulher se Aireve — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.	

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: variedades inéditas, humorísticas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de Abelardo Pinto: O JACINTO AGARRADO — A's 15,30 e 20,30 horas.

ROMA TREMERA' COM O CASO MONTESI NO CINEMA

O livro autobiográfico de Ugo Montagna será filmado proximamente — Os dois volumes de que se compõe a obra

Ugo Montagna será protagonista de um película baseada no livro autobiográfico que pretende publicar dentro em breve, intitulado "Memorie di uno smemorato" (Lembranças de um desmemoriado).

Na obra, dividida em dois volumes, Montagna evoca o escândalo Montesi, desde os bastidores, até a morte da jovem, formosa e misteriosa Wilma; desde as primeiras suspeitas, até o desfecho da ação judiciária.



Gianna Antolini e Ugo Montagna serão os protagonistas de uma película em technicolor baseada num livro de Montagna, de imminente publicação, intitulado "Memorie di uno smemorato" (Lembranças de um desmemoriado). O livro, declarou o próprio autor, visa descrever fielmente o "Escândalo do século", isto é, o desenvolvimento do caso Montesi em todas as suas fases. (Serviço ANSA)

No primeiro volume, que deveria sair ao mesmo tempo na Itália e nos Estados Unidos, o ex-administrador do sítio de Capocotta descreve os acontecimentos que precederam o "caso Montesi", o corre-corre das primeiras suspeitas, a fase de instrução do processo, a sua prisão juntamente com Piccioni e a libertação; o segundo volume será dedicado ao processo, a ser realizado em novembro próximo.

O sr. Montagna é um homem

ambicioso. Aos olhos das mulheres — ele afirma ser um dom

quase irresistível — ele sempre procurou aparecer cercado por uma aureola romântica. Aos

homens romanos apresentou-se como o "marquês de São Bartolomeu": um toque épico não ficaria mal. O título assentava-lhe bem, porque Montagna, apesar de seu sangue bem vermelho, tem o "physique" do nobre sabiamen-

te devasso. E muitos dos que tinham realmente sangue azul e

accolheram de braços abertos. Agora, Montagna afirma tranquilamente que o seu livro "fará tremer toda Roma".

Como dissemos, a autobiografia do "marquês" ainda não saiu do prelo, porém já se fala na realização da película. Ugo declarou que a fita será uma honesta e fiel crônica de tudo o que se passou à margem do crime e do "escândalo do século". Mas uma vez ambicioso, ele pretende rodá-la em technicolor, prevendo uma despesa de duzentas milhas de liras. Montagna não revelou ainda o nome do diretor, nem o do produtor, limitando-se a afirmar que "não lhe faltariam nem diretores, nem financiadores".

A redação deveria ser iniciada no mês de julho e terminada no outono, o que tornaria possível a projeção da película antes do início do processo.

Talvez a vítima, Wilma Montesi, nem sequer apareça entre os protagonistas da fita, que pretende ser exclusivamente um repositório de intrigas políticas ligadas ao crime.

A principal personagem feminina será Anna Maria Moneta Caglio interpretada por Gianna Antolini, com o pseudônimo de Gianna Alfieri, uma desconhecida atriz de Bologna, que conheceu Montagna no verão passado e que se parece um pouco com a ex-amante do "marquês" de São Bartolomeu, o qual, por seu lado, desempenhará o papel de autor, do enredo e da prota-nista, devendo reviver na tela acontecimentos e emoções por ele já vividos. (ANSA)

Grandes perspectivas para os excedentes de açúcar

RIO, (C.D.J.) — Em face do rompimento do Brasil com o Acordo Internacional de Açúcar, formou-se nos círculos econômicos um clima de expectativa em torno das novas possibilidades no mercado internacional. A propósito, ouvimos o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que nos afirmou não haver qualquer apreensão em torno do futuro de nossos excedentes exportáveis.

Solentou o presidente do I.A.A.:

— Por enquanto não estamos cogitando, ainda, para que países venderemos nossos excedentes, que montam a mais de cinco milhões de sacas. Estamos, por enquanto, no planejamento da safra, visando sobretudo a distribuição interna. A seguir, então, procederemos a uma planificação de parte exportável, para a qual há excelentes perspectivas de mercado.

Televisão em cores

RIO, 7 (C.D.J.) — Praticamente só se vende, no Brasil, hoje em dia, televisão em preto e branco. Nos demais países, porém, há mais de dois anos predomina a venda em televisão em cores. Um acordo feito entre os fabricantes americanos, ao que estamos informados, estabeleceu, porém, que ao Brasil somente seriam oferecidos os televisores em cores quando os grandes estoques de aparelhos preto e branco nos Estados Unidos se esgotarem. Admitem os "experts" americanos que, tão logo fossem postos à venda no Brasil os vídeos de imagens coloridas, os comuns cairiam sensivelmente de preço...

PALAVRAS CRUZADAS

+	11	10	10	10	+
2	+			+	11
3		+	+		
4		+	+		
5	+			+	
+	6			+	

HORIZONTAIS: — 1 — engaste; — 2 — variedade de melão; — 3 — fluido; arrieta; — 4 — basta; outra coisa; poeira; 6 — fôss.

VERTICAIS: — 1 — pesquisa; — 2 — batracujo; — 3 — atmosfera; instrumento; — 4 — alemã; sufixo, designativo de serventia; — 5 — perversa; — 6 — mala de couro.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Recebemos da capital da República mais um número de "A Voz da Homeopatia", a vitoriosa revista da Federação Brasileira de Homeopatia. O presente número é um relatório das atividades científicas desenvolvidas durante a realização do I Congresso Mundial de Homeopatia, da XXV Convenção do Pan American Homeopathic Medical Congress e do V Congresso Brasileiro de Homeopatia todos levados a efeito durante os meses de setembro e outubro, do ano p.p., tanto no Rio, como em São Paulo.

Ainda uma vez, devemos consignar os nossos aplausos e os nossos agradecimentos ao caríssimo colega sr. Armando Azevedo pelo esforço incommo despendido, por ele, na organização e direção dessas grandes reuniões.

As magníficas jornadas, agora parcialmente relatadas na citada revista, marcaram época para a homeopatia mundial e brasileira, pondo em destaque merecido o seu progresso e principalmente a energia de esforços dos homeopatas, espalhados em todos os países, visando esse progresso e uma exata compreensão das próprias possibilidades científicas em face da evolução marcante e incercível da medicina dos nossos dias.

Os debates das inúmeras teses se revestiram de um cunho dou-

trinário e prático, ninguém esquecendo que a homeopatia é, realmente, apenas uma modalidade terapêutica, ainda que baseada em princípios de natureza filosófica, decorrentes, entretanto, da observação pura dos fatos naturais. Perto de oitenta médicos estiveram ativamente presentes, nos citados congressos representando, nada menos do que 250 escolas das mais variadas regiões do mundo, como por exemplo, da Índia pelo dr. J. K. Degan.

Como inicialmente afirmamos, o atual número de "A Voz da Homeopatia" publicou, apenas, um relato da atividade medicossocial desenvolvida porém, mesmo assim, aqueles que tiveram a oportunidade de acompanhar, mais de perto, as mesmas atividades sentem, com a sua leitura, como nós, recender nos próprios corações, a chama do entusiasmo que tanto nos empolgou durante aquela jornada, por tantos títulos memorável.

Vivendo-se, como vive o responsável por esta coluna, há mais de vinte anos, modesta mas incansavelmente na primeira linha de combate para a expansão da homeopatia no sentido científico, essa demonstração de vitalidade homeopática é, sem dúvida, grande motivo de conforto.

Os homeopatas, conforme ainda uma vez, ficou plenamente demonstrado, não desejam manter luta ou polemica com os detentores da chamada medicina oficial. A nossa preocupação sincera e obstinada é mostrar aquilo que realmente possuímos de verdadeiro, como possibilidade de cura para os nossos doentes. Não nos fechamos dentro de muralhas para manter segredos ou conservar em sigilo as grandes verdades que defendemos e que se constituem, inequivocamente, em prodígios da cura, levando aos médicos que fazem medicina de verdade, o nosso contingente seguro de preciosos ensinamentos.

Não há mais razões para a luta estéril que, durante dezenas e dezenas de anos, dividiram os médicos. A homeopatia, no passado, teve que sustentar uma luta e o fez galhardamente, em face da medicina, um tanto confusa da época. Hoje, o progresso da ciência correlata, assim como o da própria medicina, demonstra que nos assistiam razões de sobre quando criamos e defendemos os princípios da semelhança, das doses infinitesimais, etc. coisas que Hahnemann, cujo segundo centenário de nascimento há pouco comemoramos, nos legou como extraordinário patrimônio científico.

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DO SÉCULO. NA QUAL OS MAUFRAS ESCRIVERAM UM DRAMA NA AMAZONIA!

TRAGADO PELA AMAZONIA

(NO RITMO DE MAUFRAS)

COM GENE VASCONCELOS E RODRIGO SORRENTINO

AMANHÃ

HOJE

MEIO DIA, 14-16-18-20 e 22hs.

UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

COM JANE POWELL E HOWARD KEEL

EM CORES

PARA OS GARRAPOS

666666 MATINAL, às 10 horas

DESENHO COLORIDOS, VÍAGENS, SHORTS, MINIATURAS.

CAMINHA PARA A TERRÍVEL VINGANÇA... O HOMEM QUE ARRANCARAM DO ALTAR PARA A FORÇA! ELE TRAZ AINDA A MARCA DA CORDA NO PESCOÇO!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

TRÊS HORAS PARA MATAR

DAMA ANDREWS

COM REED

AMANHÃ

PARA PALMIO, ARLEQUIM, ROSARIO, CRUZEIRO, PAULISTA, CLIMAX, LIBERDADE, ANCHIETA, PARAMOUNT, NACIONAL, S. CECILIA, PARIS, S. CAETANO, MARACANA, PIRATININGA, RIVIERA, JUPITER

2ª SEMANA de GARGALHADAS

ANKITO

O REI DO MOVIMENTO

AMANHÃ

4ª FEIRA

PARA PALMIO, ARLEQUIM, ROSARIO, CRUZEIRO, PAULISTA, CLIMAX, LIBERDADE, ANCHIETA, PARAMOUNT, NACIONAL, S. CECILIA, PARIS, S. CAETANO, MARACANA, PIRATININGA, RIVIERA, JUPITER

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRATININGA — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,55 e 22 horas.	
ART-PALACIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 16,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
RANDEIRANTES — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
OFERA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Peimex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	
BROADWAY — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas e Última Bênção — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
ROSARIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
ALHAMBRA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Peimex — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.	
S. BENTO — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Assas-sinatos em Piratão — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x21 — Desde 10 horas.	
ESMERALDA — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Esp. Tela — As 13,30, 15,40, 17,50 — 20 e 22,10 horas.	
MAJESTIC — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.	
PAULISTA — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — 25 de Janeiro — Nacional — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.	
CRUZEIRO — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
ARLEQUIM — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth Proib. 18 anos. W. Bros. Um Lençol de Algodão — nac. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.	
PARAMOUNT — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.	
JOIA — O Rei do Movimento — Ankito — Vingança Implacável — Proib. 10 anos — Desde 13,40 horas.	
LIBERDADE — Alma em Suplicio — Joan Crawford — Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Res. Semana — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.	
NACIONAL — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — Desde 14,10 horas.	
STA. CECILIA — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.	
S. PEDRO — 8.ª tarde: Intrepido General Custer — Terra de Mafieiros — Proib. 10 anos — A' noite: Alma em Suplicio — Proib. 18 anos — Cidade Tenebrosa — As 13,50 e 18,30 horas.	
UNIVERSO — O Rei do Movimento — Palacio de Paixões — Desde 14,10 horas.	
PIRATININGA — As Três Perfeitas Casadas — Laura Hidalgo — 18 anos — Perola de Maldição — Brando Aguirre — Milagre em S. Paulo — Nacional — Desde 13,30 horas.	
BRASIL — O Rei do Movimento — Ankito — Águia da Armada — Desde 14 horas.	
CLIMAX — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.	
RIVIERA — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.	
ANCHIETA — O Rei do Movimento — Ankito — Primavera na Serra — Proib. 10 anos — Desde 14,15 horas.	
ROMA — O Rei do Movimento — Ankito — A Outra e Eu — Desde 14,15 horas.	
JUPITER — O Rei do Movimento — Ankito — Aventura D'Oeste — Proib. 10 anos — Desde 14,20 horas.	
PARIS — O Rei do Movimento — Ankito — Duquesa do Tamarin — As 14 e 18,40 horas.	
LUX — 8.ª tarde: Cacique Branco — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Um Dia de Vida — 8.ª a noite: Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 55x17 — As 14 e 19 horas.	
S. CAETANO — 8.ª tarde: Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Muralha da Esperança — 8.ª a noite: Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — As 14 e 19,10 horas.	
MARACANA — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — A's 14,10 e 19,15 horas.	
ESTRELA — A' tarde: Lembra-te de Viver — Vale Tudo — A' noite: As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — A Noite é Nossa — As 14 e 18,35 horas.	
S. SEBASTIÃO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — A' noite: Caminhos Asperos — As 14 e 19 horas.	
VITÓRIA — Caminhos Asperos — John Wayne — 10 anos — Uma Garota de Sorie — Jane Powell — Marcha da vida — A's 14 e 19 horas.	
VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Dias Sem Fim — Nac. As 14 e 19 hs.	
MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. Tela, 639 — As 15,20, 17,10, 19 e 21 horas.	
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Caminhos Asperos — W. Bros. — Proib. 10 anos — A's 14 e 19 horas.	
LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Três Cadeias em Apuros — Var. da Tela, 101 — Desde 13 horas.	
METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.	

GRANDE FESTIVAL do CINEMA PORTUGUÊS!

6 FILMES PORTUGUESES EM 7 DIAS!

AMANHÃ

3.ª FEIRA

4.ª FEIRA

5.ª FEIRA

6.ª FEIRA

7.ª FEIRA

8.ª FEIRA

9.ª FEIRA

10.ª FEIRA

11.ª FEIRA

12.ª FEIRA

13.ª FEIRA

14.ª FEIRA

15.ª FEIRA

16.ª FEIRA

17.ª FEIRA

18.ª FEIRA

19.ª FEIRA

20.ª FEIRA

21.ª FEIRA

22.ª FEIRA

23.ª FEIRA

24.ª FEIRA

25.ª FEIRA

26.ª FEIRA

27.ª FEIRA

28.ª FEIRA

29.ª FEIRA

30.ª FEIRA

31.ª FEIRA

Os internados do Sanatório Piratitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certo de que o seu apelo encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Piratitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

ESTA É AFRICA REAL!

NEHUMA FÉRIA DOMADA! NEHUMA CENA FORJADA! OS RUGIDOS SÃO REAIS! OS GRITOS SÃO REAIS! AS CENAS SÃO IMPRESSIONANTEMENTE REAIS!

CAVALGADA de AVENTURAS

AMANHÃ

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NÃO SÃO

FOGOS CARAMURÚ

OS UNICOS QUE NÃO DÃO CHABU

DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577

DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 - 1.º ANDAR - TELEFONE: 36-5876

Ofertas de Imóveis	Cr\$ 48.208.000,00
Procura de Imóveis	Cr\$ 15.000.000,00
Num total de	Cr\$ 61.208.000,00

CENTRO

RESIDENCIAS

Vende-se c/ telefone — Lapa — City
Pensilvânia residência — Ro-
mada de jardins — Ainda é resi-
dência dos proprietários, com todas
dependências funcionando — Área de
339 m2. — Garagem — 3 dom.
— salas, — living — c/ lareira, etc
— Cozinha — Para outras acomodações
ppto. p/ empregada. — Preço Cr\$
60.000,00.

GEORGE MONTEIRO — Rua Alv.
Monteiro, 203, 3.º andar s/ 5 — Te-
lefone: 32-0194.

3-7301.

di-los, r. João Borja, 57 e 67, m-1001, fachada de pedras, recém-estruturadas, ainda não habitadas, para v. s. morar, junto a far-
condução, contendo: jardim, abri-
para auto, salas de visita e de
ntar, copa-cozinha, tanque, W. C.,
ntal, etc. Nos altos 3 ótimos dor-
torios banheiro, e terraço. Pre-
de Cr\$ 500.000,00. Com grandes
lidades. Maiores detalhes com:
ORG. TEC. IMOB. BOMLEIR -
a Libero Badaró, 346 - 15 e 10 andar
Salas 14 e 15 - Fones: 35-0274
32-1049.

ALUGADORIA PAULETITA
Rua São Bento, 48
Telef.: 32-1166 33-1065.

Pouco antes do Aeroporto de Condições, lote 7x28 plano frente para asfalto, entre belas residências, em endereços próximos. Preço Cr\$ 6.000.000 facilitando-se parte. DIÓGENES CARDIA — Telefone: 91976.

INTERMUNDO — Esquina para Comércio Vila Carlos para a Rua Barreto Esquina da Rua Piriririca — Metragem: 16x25 — Preço: Cr\$ 200.000.00 — Com facilidade.

JORGE MONTEIRO — Rua Álvares de Azevedo, 205 2.º andar — Sala de Trabalho — 312-2124.

Vende apartamento de face norte em local servido de todos melhoramentos, na rua Duarte de Azevedo nº 13, tendo: sala de visitas, dois (2) dormitórios, cozinha, banheiro completo, área de service com tanque, edifício moderno já em fase de acabamento. Entrada de Cr\$ 10.000,00. Em 2 meses Cr\$ 30.000,00. Em 4 meses com entrega das chaves Cr\$ 1.900,00. Em 1 ano Cr\$ 20.000,00. Em 2 anos Cr\$ 30.000,00. Em 3 anos Cr\$ 2.250,00 somente após a entrega das chaves. Preço Cr\$ 300.000,00 sem ajuste.

FRANCISCO LETHIERE — Telefone 21-7800 — Praça da Bandeira, 45-8-6º. genl. fidei.

[illegible]

AVALIAÇÃO
A CAMARA DE VALORES
finada a proceder estudos de
LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigor
cadastros atualizados e por tecn
— Pagamento de acordo com
CORRETORES DE IMOVEIS
1.º andar — Sala 3.

DE IMOVEIS
IMOBILIARIOS, entidade des-
mercado imobiliário, fornece
amente exatos, baseados em
de reconhecida capacidade.
Tabela do SINDICATO DOS
Largo do Café, 14 —

SITIO

Alugam-se residencias

TERRENOS

IOGENES CARDIA — Telefone: 76.

APARTAMENTOS

500,00 em prestações de Cr\$...
500,00 mensalmente sem juros.
ADELINO ALVES - Praça da Se.
1 - 4.º andar.

CENTRO - Av. Ipiranga, esquina
r. Casper Líbero, "Edifício Monte-
real", apartamento novo, para uso

TERRENOS

— R. 32-8136 e 32-1500 —
— Tel. 32-8136 e 32-1500 —

JOGE MONTEIRO — Rua Alvaes
Monteado, 203 — 3.º andar — Sala
— Telef.: 32-0134.

estante em prestações mensais de
R\$ 2.295,00 somente após a entrega
das chaves. Preço Cr\$ 300.000,00 sem
ajuste.

FRANCISCO LEITIERE — Tele-
fones: 23-7806 — Praça da Bandei-
ra, 49, 6.º conj. 6-B.

tes de terreno, com luz elétrica a 90,00 por metro quadrado. Entrada de 19%, restante em 10 anos sem juros. Planta e detalhes com BELLINTANI — Corretor de Imóveis — Rua Boa Vista, 162, 5.º, sala 08. Fone 33-2456.

— Pagamento de acordo com
CORRETORES DE IMÓVEIS
1.º andar — Sala 3.

de reconhecida capacidade.
Tabela do SINDICATO DOS
Largo do Café, 14 —

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece **LAUDOS DE AVALIACAO** rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por técnicos de reconhecida capacidade.

— Pagamento de acordo com a Tabela do **SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS** — Largo do Café, 14 — 1.º andar — Sala 3.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MONÇAS CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.º — Tel.: 36-8131
ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOM LAR
R. Libero Badaro, 446 — 10.º — 6/14 — Tel.: 32-1049
PREDIAL ESTEVES
R. Quintino Bocayuva, 107 — 8/1 e 2 — Tel.: 32-9670
PREDIAL ARBORE
R. Quintino Bocayuva, 107 — 1.º — Tel.: 33-4831
PREDIAL DE LUCCA S/A.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.º — s/ — Tel.: 37-31
PREDIAL I. A. N.
R. João Pessoa, 365 — Campo Grande
SALIM BACARAT
R. São Bento, 200 — 2.º — 8/2 — Tel.: 32-4069
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA S.A.I.P.
Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.º — Tel.: 34-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA MONTE AZUL
Av. Ipiranga, 1.238 — Tel.: 36-0451
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPPLY
R. Boa Vista, 76 — 11.º — Tel.: 32-8197
WALTER AHRENS
R. Bráulio Gomes, 25 — 3.º — 8/207 — Tel.: 36-2547

MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francesa

Tipo 1 -

Passagem de

450 x 500 mm

Tipo 2 -

Passagem de

1.100 x 500 mm

Serra vertical

Tipo 1 -

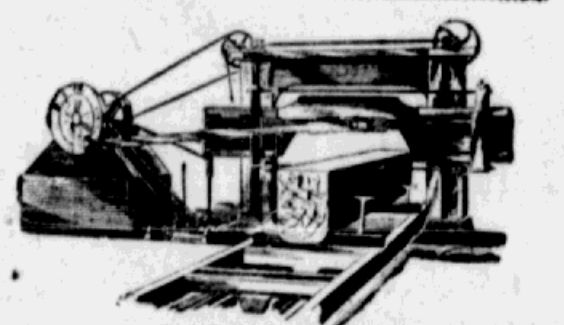
Passagem de

1,20 mt.

Tipo 2 -

passagem

de 1,30 mt.



Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio de Abreu, 643 Caixa 3763

Fones: 34-3432 e 34-3146 - São Paulo

Série - 1012

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517

SAO PAULO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPAGANDA EM POSTES DE PARADAS DE ONIBUS

Tendo sido anulada a primeira concorrência realizada com identico objetivo, acha-se aberta, até o dia 18 do corrente mês, nesta Companhia, nova concorrência pública para exploração de propaganda em postes de parada de onibus da CMTc.

O respectivo Edital, acha-se à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMTc, à Praça Dom José Gaspar n.º 30 - 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias úteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

São Paulo, 4 de junho de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

O EXTERNATO SÃO PIO X,

tem a satisfação de comunicar aos srs. pais, que se encontram abertas as matrículas para o 2.º semestre do ano escolar, aceitando também transferências para os seguintes cursos regulares:

JARDIM DA INFÂNCIA (período da tarde), PRIMÁRIO E ADMISSÃO (diurnos e noturnos), AULAS PARTICULARES DE PIANO (preparatório para conservatórios), MATERIAS DO CURSO GINASIAL, CURSO ESPECIAL DE INGLÊS (em organização).

Rua Pirapitingui, 159 — Liberdade — São Paulo

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMOPATA

Consultório: Rua Quintino Bocayuva, 231 — Edifício Itacolomi — Sala 55 — Telefone 32-4532. — Diariamente, menos nos sábados, das 15 às 17 horas. — E favor marcar hora. — Residência: Telef. 5-0193.

CR.S 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.S 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2879. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDE-SE

Vende-se 25 vacas, 2 touros e 8 novilhas holandesas. — Tratar Rua 1.º 26 — Travessa Estrada da Boiada. — Sr. BARBOSA. — Depois das 12 horas.

TELEVISÃO -- 1955

Admiral — Emerson — General Electric — R.C.A. Victor — Radiola — Florida. Com garantia. Antena gratis. — Fazemos trocas. Planos suaves.

GELADEIRAS

DESDE CR\$ 11.200,00

Westinghouse — H. L. — General Electric — Hotpoint — Frigidaire — Tatra — Electrolux e Consul a querosene.

VENDO — TROCO — COMPRO.

H. LOPES — Importador

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 112 (GALERIA GUATAPARA), LOJAS 14 E 21

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S/A. CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1955

As 10 horas do dia 29 de Abril de 1955, na sede social, a Rua Conselheiro Crispiniano, 40 - 1.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas de Plano de Urbanismo Planurba S. A., cujos nomes constam das respectivas assinaturas no "Livro de Presença".

Assumiu a presidência da Mesa o Dr. Lauro da Cunha Pedrosa, que convidou para secretários os trabalhos da Assembleia, e acionista sr. Eduardo Morsem.

A seguir, o Presidente, verificada a presença do numero legal de acionistas representando a totalidade do capital social, declarou legalmente instalada a Assembleia Geral Ordinária, pelo que solicitou ao sr. Secretário que lesse os seguintes documentos: 1) — Edital de Convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano"; 2) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1954.

Finda a leitura o sr. Presidente submeteu a aprovação da Assembleia o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1954 que foram aprovadas por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos. — Em seguida, procedeu-se à eleição da nova Diretoria para o período de dois anos na forma dos Estatutos, sendo reeleitos: Diretor-Presidente, Dr. Lauro da Cunha Pedrosa, Diretor-Superintendente, sr. Abias da Cunha Pedrosa, Diretor-Gerente, sr. Rosil da Cunha Pedrosa e Alfredo Theodoro Laux, e Diretor-Técnico, Engenheiro Pasquale Mario Ramieri Gatto, já qualificados. — Os honorários da Diretoria permaneceram os mesmos.

Em prosseguimento dos trabalhos, o sr. Presidente solicitou aos senhores acionistas que procedessem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955, sendo reeleitos por unanimidade de votos o Conselho o sr. Dr. Paulo Mibieli de Carvalho, Dr. Vicente Ancona e Dr. Rubem Souto e, para suplentes os srs. Elvino Mario Cinquegrana, Humberto Marconi e Dr. Francisco Gouveia Moura, já qualificados, mantendo-se os mesmos honorários de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por ano para cada membro do Conselho Fiscal em exercício. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a ata competente e tiradas as cópias necessárias. — Reaberta a sessão, foi lida esta ata pelo sr. Secretário e, não tendo sido feita nenhuma observação foi a mesma votada, aprovada e por todos assinada. — São Paulo, 29 de Abril de 1955. — aa) Lauro da Cunha Pedrosa, Abias da Cunha Pedrosa, Rosil da Cunha Pedrosa, Alfredo

"PROBRAS" COMERCIAL E EMPREITEIRA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 21 de Junho corrente, às 16 horas, na sede social sita a Rua São Bento, 329, 1.º andar, a fim de:

1) — deliberar sobre a reforma dos estatutos e mudança da denominação da sociedade;

2) — eleger a diretoria e o conselho fiscal;

3) — se pronunciarem sobre um acordo feito com a Mineração Geral do Brasil Ltda. e outros, para a liquidação de contas relativas a esta sociedade.

A DIRETORIA

Partido Social Trabalhista

CONVOCAÇÃO DE DIRETORIA

Por ordem do sr. presidente, ficam convocados todos os Diretores do Diretorio Regional de São Paulo, do Partido Social Trabalhista, para uma reunião de eleição de novos membros do Diretorio, aprovação de diretores estaduais e demais assuntos.

A reunião acima terá lugar, dia 13 de junho na sede partidária, à Rua Sete de Abril, 356.

São Paulo, 6 de junho de 1955.

a) Ubirajara Reutenjian

Presidente

(2.ª publicação)

FARMACIA COM MORADIA VENDE-SE

Estabelecida há 14 anos, ótimo ponto e movimento diário, com varias linhas de ônibus à porta. — Rua João Theodoro. — Tratar com VIEIRA — Fones: 33-4439 e 33-4883. — Não se atendem intermediários. Facilite-se.

LOJAS NA CIDADE OCIAN

PRAIA GRANDE

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA NEGÓCIOS LUCRATIVOS

A OCIAN lança à venda, pela primeira vez, amplas e bem localizadas lojas na CIDADE OCIAN, km. 6 da Praia Grande. Excelente oportunidade para instalação de: — BAR — MERCEARIA — RESTAURANTE — FARMACIA — CASA DE CARNE — CASA DE ARTIGOS DE PRAIA E ESPORTE — BANCO — ETC. Sendo a CIDADE OCIAN constituída de 22 grandes edificios, essas lojas terão uma freguesia mínima e certa de 5.000 pessoas, além da população dos balnearios vizinhos e famílias em transito na praia.

EXCLUSIVIDADE EM CADA RAMO DE NEGÓCIO PRONTA ENTREGA -- GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

OCIAN — Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda. — Avenida Ipiranga, 795 — 3.º andar — Fone: 34-0884

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 362 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVO

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clínica da Santa Casa, Moléstias do aparelho digestivo e anorexia.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 35-1675

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, cistos, etc. Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-3911

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, "enxaqueca").
Praça da República, 419 — 2.º andar, esp. da Rua Vitor de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORCÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matrazzo.
Electrocardiografia (a domicílio).
Rua Cons. Crispiniano, 36, 2.º andar, salas 309 e 311 — Fone: 36-3301.
Das 11 às 18 horas.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças encobertas (Notas máis, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 35 anos). Cura impotência, frequência geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Alente descrentes e desenganados, constando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.º — Tel.: 34-2908 — Das 9 às 18 horas.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias do estomago, fígado, intestino e anorexia, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 1.º de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2448.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Moléstias crônicas e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaro, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3831 e 33-4396.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna.
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi n.º 48, 2.º andar — Tel.: 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Especialidade — Direção clínica.
Dr. Orestes Rousso e Osvaldo Lang.
Assist. e docente da Fac. de Medicina. — Fone: 20-2130 — Caixa 1669, Av. Aracy, 401 (Alto do Jabaquara).

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia ginecoobstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos. — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância).
PRAÇA DA SE, 96 — 4.º AND. — TEL. 35-3575 — RES. 38-4181.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Moléstias de Senhores — Partos e Cocepções (diagnóstico precoce do câncer).
Rua Barão de Itapetitinga n.º 221 — 19.º andar, das 3 às 6 horas.
Fones: 35-7375 e res. 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e São João. — Pequena e alta cirurgia. — Cons. Rua Libero Badaro, 94, 3.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel.: 32-4855. — Res. Rua Barão de Campinas, 24, 8.º andar, apto. 63 — Telefone: 32-4735.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e frísta sexual — Vias Urinárias, Hipertensão da Prostata.
Rua 14 de Abril — Rua 1 de Abril n.º 275 — 3.º andar — Tel.: 34-1373.

Correio Paulistano

tradição de dignidade
agora acima de partidos e independente de grupos

VICIO DA BEBIDA

Enfina-se a quem me paga enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 446 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2004. Fone: 7-5081

VENDE-SE UMA FINISSIMA GUITARRA HAWAIANA

Marcos Vegas. — Motivo viagem. — Tratar tel. 34-97-83 com sargento Everton.

ABUNDANCIA DE VERDURAS NO MERCADO CANTAREIRA

Voltam os produtores ao Entrepósito de generos - Perfeitamente normal o abastecimento na madrugada de ontem - Funcionou a secção de exportação

Ontem a população estava alarmada no tocante ao problema da verdura para o almoço dominical. Pairava no ar a ameaça da greve tentada pelos chacareiros, viados pelos "comandos" da saúde pública, que condenam o atual sistema de irrigação das plantações. Em muitos bairros, os pequenos produtores que não enviam ao entreposto da rua Cantareira o produto de suas hortas, esses vendem-no a domicílio, pois contam com freguesia certa. Se as quitandas não puderam suprir as despesas, não se registrou propriamente falta absoluta de legumes e hortaliças, pois os carrinhos de mão e carroças estiveram em atividade normal. Sintoma de que não houve ação dos "comandos" por essas regiões. Não obstante, para os que residem noutros bairros ou mais perto do centro da cidade, o problema já apresentou dificuldades, pois os proprietários das quitandas, informados do que ocorria, tiraram proveito da situação. Lamentável que tal acontecesse, numa queda difícil como a que atravessamos.

ABASTECIMENTO NORMAL
Aqui vai um aviso às donas de casa: — ontem, desde a madrugada, caminhões chegaram ao entreposto, carregados de verduras, de várias chacaras das redondezas da capital. Nossa reportagem, anteriormente, já havia entrado em contato com funcionários da aludida repartição, os quais adiantaram não se ter registrado qualquer retraimento nas vendas, durante todo o dia de ontem. Verduras e legumes, de todas as qualidades, próprios desta época do ano, eram encontrados em grande quantidade nas bancas. Todas as espécies podiam ser adquiridas, não se notando, por outro lado, tendência para majorar os velhos preços. As vendas se processaram dentro do ritmo habitual, devido à concorrência. Conforme tivemos oportunidade de focalizar noutras ocasiões, o entreposto da rua Cantareira é o grande mercado que abastece também, em parte, as praças de Santos e Rio de Janeiro. No primeiro dia da pseudo-greve, quando grande grupo de produtores estava indeciso sobre a atitude a tomar, naturalmente a secção de exportação não apresentou o mesmo movimento anterior. Ontem, de madrugada, os comissários puderam adiantar ao repórter que os negócios se encaminhavam de forma perfeitamente regular. Assim é que caminhões foram carregados, seguindo para os mercados de fora de nosso município e Estado. Esse setor do abastecimento, como registramos, não apresentou qualquer anormalidade, o que faz prever que, para a semana entrante, sem interferência dos "comandos" da saúde pública, as vendas se processarão nos moldes antigos na antiga repartição municipal da rua Cantareira.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | S. PAULO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.423

Si você

é Oficial das Forças Armadas, Oficial da Força Pública, Funcionário Público efetivo, comerciante, industrial, operário técnico...

basta apresentar sua carteira profissional e **SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO.**

SEM FIANÇADOR E SEM DEMORA.

nas 5 lojas A Sensação.

JUNHO

mês do

CRÉDITO

mês das grandes facilidades nas 5 lojas

a Sensação

SENSACIONAIS OFERTAS COM A MENOR ENTRADA E A MENOR MENSALIDADE



RÁDIO ELETRÔLA KADETTE

Móvel console de imbuia de linhas modernas. Toca discos Webcor importado, de 3 rotações, automático, com 2 agulhas permanentes. Rádio com 6 válvulas e 3 faixas de ondas.

Apenas **1.000** de entrada e **1.200** mensais pelo Crédito-Sensação ou **15.000**, à vista.



TELEVISÃO INVICTUS 21"

Novo modelo 1955 com tela panorâmica de "Visão total". Super equipada com filtro ótico "Ray-Ban" que reproduz as imagens com a máxima nitidez mesmo à luz do dia. Chassis tropicalizado, especialmente construído para recepção à longa distância.

Apenas **2.100** mensais pelo Crédito-Sensação ou **38.000**, à vista.



MAQUINA DE COSTURA

Vigorelli

transforma em prazer a tarefa de coser.

Apenas

500 de entrada e **470** mensais pelo Crédito-Sensação.

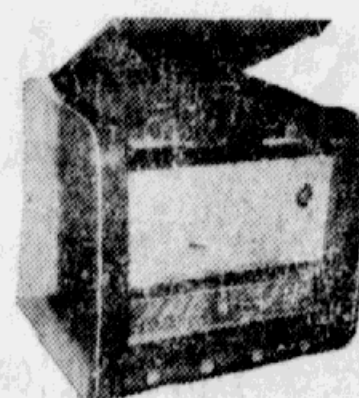
A máquina Vigorelli coser com absoluta precisão para a frente e para trás... bórda e cerze com perfeição. Móvel em cedro de belíssima apresentação, com 5 espaçosas gavetas e tampa extensível, formando ampla mesa. Vigorelli é a máquina ideal para o lar ou atelier de costura. Dispositivo especial para a adaptação de motor. Equipada com jogo de ferramentas e acessórios para costurar e bordar.

TELEVISÃO CAPENART 21"

Novo modelo console 1955. Apresentado em luxuosa e moderno móvel de imbuia. Tela panorâmica de visão detalhada e estável, equipada com o novo filtro "Polaroid" contra reflexos luminosos. Chassis tropicalizado, seletor de canais iluminados, tomada para toca discos, "Tom sinfônico" de alta fidelidade sonora.



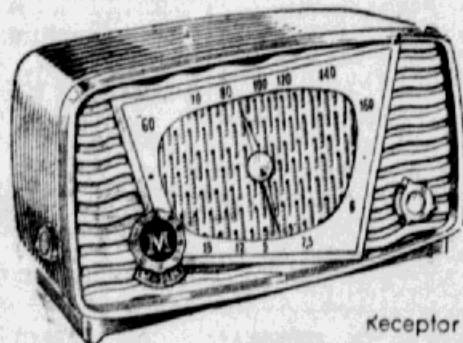
Apenas **2.330** mensais pelo Crédito-Sensação ou **42.000**, à vista.



RÁDIO ELETRÔLA KADETTE

Luxuosa móvel de imbuia estilo moderno. Rádio de 3 faixas de ondas. Toca discos importado, 3 rotações inclusive "Long-play" com 2 agulhas permanentes reversíveis.

Apenas **580** mensais pelo Crédito-Sensação ou **6.500**, à vista.



SENSACIONAL OFERTA

Rádio Master Super

Receptor de grande alcance com 5 válvulas, ondas curtas e longas.

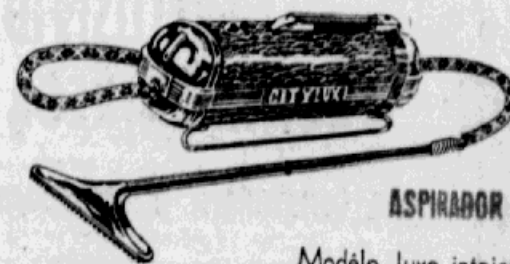
Apenas **100** de entrada e **145** mensais pelo Crédito-Sensação. De 2.300, agora **1.600**, à vista.

AGORA COM O SENSACIONAL SISTEMA DE

CONTA-CORRENTE

Para você ter crédito permanente!

Agora é muito mais fácil! Você abre seu crédito só uma vez! Com o menor pagamento por mês! Renova sua conta quando quiser! No plano que lhe convier! 6 planos de pagamento... para maior facilidade de seus orçamentos em 6 - 8 - 10 - 12 - 15 e 18 meses.



ASPIRADOR DE PÓ CITYLUX

Modelo luxo inteiramente metálico. Grande poder de sucção. Super equipado com os mais úteis acessórios para todos os serviços de limpeza: esfóva para varrer, espanador, limpador de tapetes, dispositivos para limpar cortinas e móveis estofados e o extraordinário pulverizador para perfumes ou inseticidas, servindo para pulverizar tinta de pintura.

Apenas **350** mensais pelo Crédito-Sensação ou **4.250**, à vista.

a Sensação do LAR
RUA 24 DE MAIO, 50

a Sensação do BRÁS
AV. CELSO GARCIA, 1077

a Sensação V. MARIANA
R. DOMINGOS DE MORAIS, 1062